Artur Bernardes Sôbre o Petróleo: "O Presidente Está no Caminho Certo" NA TERCEIRA PAGINA



ABANDONADA A CIDADE À SUA PROPRIA SORTE

Onde Está o Prefeito Quando o Rio se Transforma Numa Cidade Sitiada Pela Falta Dágua, de Luz e de Energia?

(LEIA NA TERCEIRA PAGINA)

GETULIO, O MAIS VOTADO DE TODOS OS TEMPOS...

(Leia na Quarta Página Dêste Caderno)

Ultima Hora

PREÇO 1 CRUZEIRO

Ano I ☆ Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 22 de Novembro de 1951 ☆ N. 138

Dona Zulmira Está Contente Como Um Brotinho Em Férias

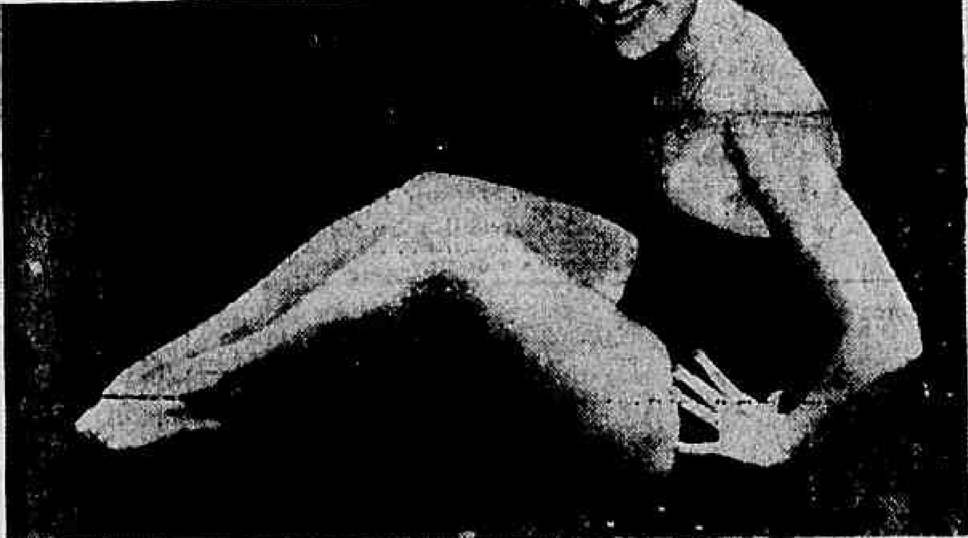
Não Guarda Ressentimentos Nem Pensa em Viajar — Dedicar-se-á Inteiramente Aos Filhos — Grata a Todas as Pessoas Conhecidas ou Desconhecidas Que Lhe Emprestaram Solidariedade — "Minhas Irmãs, as Freiras" — — Despedida Comovente — Primeiro Almôço em Copacabana — *(Leia na 2.ª Pág. deste Caderno)*



CONDENADA PELOS HOMENS, embora com sursis — Zulmira Galvão Bueno, matadora de seu marido e devota de São Judas Thadeu, comungou na Capela da Penitenciária de Bangu, já liberta pelo alvará do juiz. Minutos depois, em estrondosa gargalhada, diria que a própria acusação militou em seu favor

Vibra a Cidade Com o Concurso da "RAINHA DO VERÃO"

Como Repercute a Grande Iniciativa de ULTIMA HORA — Fala o Academico Ademar Tavares — "Um trono Para a Moça Carioca"



O assunto absorvente de todo o Rio de Janeiro é o concurso para a escolha da "Rainha do Verão" que ULTIMA HORA instituiu. Talvez não haja exemplo, em toda a historia jornalistica do Brasil, de uma iniciativa que lograsse, de forma tão instantanea e definitiva, o apoio popular. Pode-se dizer que toda a cidade se enamorou da idéia de ULTIMA HORA e que o concurso da "Rainha do Verão" registrará um exito sem precedentes. Pela primeira vez, com efeito se faz, no Brasil, uma grande festa sob o signo do verão. Até há bem pouco, embora sejamos um pouco tropical, iniciamos no preconceito ou no equivoco de falar mal dos três meses de calor. E, no entanto, era obvio, era evidente, através de toda a existencia do Rio de Janeiro, que é no verão e precisamente no verão, que a cidade atinge o seu maximo esplendor. Sem o calor, o Rio não seria ele mesmo, não teria essa plenitude de vida e de beleza que o torna a cidade mais esplendida do mundo. E' o milagre do verão, transfigurando tudo, inclusive as nossas mulheres. Nos três meses de calor, temos a impressão de que são mais numerosas as moças bonitas. Elas estão nas praias, nos cinemas, nos teatros, nas avenidas, nos bairros e nas calçadas. Em toda a parte, as encontramos, cheias de graça plena e irresistivel? O concurso de ULTIMA HORA objetiva, justamente, a escolha da mais bela entre as belas. Primeiro, através da indicação do povo; e, depois, do pronunciamento ultimo e definitivo de uma comissão de artistas plasticos, educadores e eugenistas, veremos, qual, dentre as concorrentes, merece o titulo de "Rainha do Verão". A eleita surgirá, aos nossos olhos e aos olhos do mundo, como o simbolo humano da cidade, como uma expressão da moça de familia carioca, sintese de virtudes de corpo e de alma.

Dia a dia, estamos publicando a palavra dos expoentes das artes, das letras, da politica, do jornalismo e da sociedade, exaltando o empreendimento deste jornal. Hoje, por exemplo, coube a vez ao poeta e academico Adelmar Tavares, cujas declarações são as seguintes:

— Augusto de Castro registrava, há tempos, em uma de suas deliciosas cronicas, a sentença de um costureiro parisiense, de que as mulheres belas iam desaparecer do mundo. E' que, decerto, esse grave ditador de modas nunca assistira ao espetaculo do verão no Rio, com as nossas montanhas e as nossas praias, onde esse tipo de mulher singular do mundo, a carioca, é uma festa para os nossos olhos e uma exaltação para a nossa estética. Bato palmas à idéia de ULTIMA HORA. O verão é bem a moldura privilegiada da mulher carioca. Fica bem lhe darmos um trono.

VIAGEM SENTIMENTAL

ALI KHAN ESPERADO AMANHÃ

Chegará amanhã ao Rio, onde deverá permanecer por algum tempo, o principe Ali Khan, para o qual já foi reservado no Copacabana Palace Hotel um dos melhores apartamentos. O riquissimo nobre [illegible] diretamente de Paris num avião da Air France, que deverá descer no aeroporto do Galeão pouco depois das dez horas da manhã.

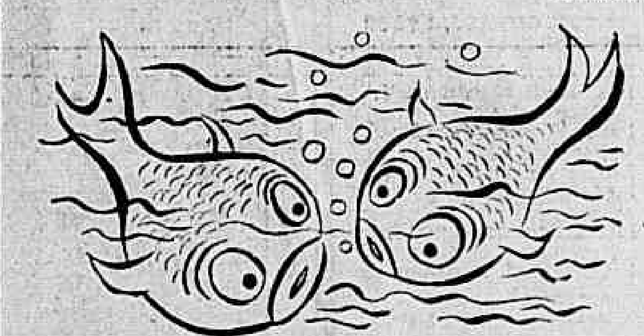
O principe Ali, cuja agitada vida sentimental encontra neste momento o desfecho de seu caso com Rita Hayworth, parece que objetiva com sua vinda ao nosso país o prosseguimento do romance iniciado com uma brasileira na Europa. Sua vinda foi comunicada com a necessária antecipação aos srs. Jorge Guinle e Nelson Seabra.

"Mão Bôba" na Gávea

Não é comum o que ocorreu ontem na Gavea, durante o treino que realizavam os jogadores do Flamengo. O vestiario, onde os "cracks" guardam o seu material foi "visitado" e houve uma limpa quase geral. Os assaltantes não respeitaram a popularidade dos defensores do "mais querido do Brasil". Apenas três elementos (Aloisio, Adãosinho e Dequinha) foram poupados, talvez porque os amigos do alheio fossem seus "fans". "Alguem tem que pagar o prejuizo" — clamaram alguns jogadores [illegible]nados. Foi aí que surgiu a "piague": "por que não, o Fluminense?" A piada encontrou éco e os "cracks" rubro-negros estão agora, mais do que nunca, dispostos a vencer o Fla-Flu. No clichê acima, vemos Adãosinho olhando a gaiola do "cardeal" — a unica testemunha do assalto. Não seria necessario acrescentar — basta a expressão do "crack" — para termos a certeza de que o "forward" gaucho não foi atingido pelo roubo... (TEXTO NA 8.ª PAGINA DO 2.º CADERNO)

VALORIZAÇÃO

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



— O Entreposto de Pesca quer nos desvalorizar?
— Não, querido. Ele nos compra a 5 mas vai nos vender a 30

ANTI-PERONISMO NAS HOSTES PERONISTAS

Eva Peron e Rodolfo Ghioldi Votaram, de Suas Próprias Camas de Enfermos, Nas Últimas Eleicões Argentinas

(Leia Noticiário na Quarta Página Dêste Caderno)

SEM ELEVADORES E SEM AGUA A RESIDENCIA DO BRIGADEIRO

Está Enfêrma a Progenitora de Eduardo Gomes, Que Reside Com o Filho no Sétimo Andar do Edifício Cidade do Salvador — Os Moradores Queriam Ser Avisados Com Antecedência

Está sem elevadores e sem água o edifício "Cidade do Salvador", no bairro do Flamengo, onde reside o Brigadeiro Eduardo Gomes. A Light, sem aviso prévio, cortou a fôrça ontem, precisamente às 20 horas da noite. Poucos moradores conseguiram informar-se do que estava acontecendo, pelo que não tiveram tempo nem de guardar água para preparar o café da manhã.

SITUAÇÃO DOS MORADORES

Dona Geni Gomes, progenitora do brigadeiro Eduardo Gomes, segundo apuramos, encontra-se doente. O brigadeiro reside no sétimo andar, apartamento 701. A situação da enferma é incomoda uma vez que sem elevadores não pode receber assistência médica adequada. Além disso deveria seguir para Petrópolis, por recomendação médica, mas para isso terá de descer sete andares, o que não é aconselhavel em face de seu estado de saúde.

No apartamento 301 mora o deputado e brigadeiro Cunha Machado que teve, esta manhã, de sair de maleta a fim de tomar banho na rua. No mesmo andar, apartamento 302, reside o desembargador José Duarte. Falando ao reporter o desembargador protestou contra o fato do corte da energia sem aviso prévio, o que daria tempo aos moradores de resolver certos problemas, especialmente os casos de doença e de alimentação.

No décimo andar, apartamento 1.001, reside o comandante Queiroz, ex-chefe da Policia Especial.

Os fornecedores do edifício, leiteiros, padeiros, açougueiros, vendeiros, etc. não sobem além do terceiro andar pelo que os moradores dos andares superiores são obrigados a descer e a subir pela escada a fim de fazer suas compras.

Apuramos ainda que o deputado Cunha Machado dirigiu-se ao general Pio Borges e ao coronel Alcir Aleixo para examinar a possibilidade de restabelecimento da fôrça para o edifício.

PRESTIGIO DO BRIGADEIRO

A' hora em que encerravamos os trabalhos desta edição fomos informados de que estava sendo restabelecido o fornecimento da fôrça ao edifício "Cidade do Salvador".

Segunda Revolta do "São Paulo"

EPISÓDIO INÉDITO NA HISTÓRIA NAVAL DO MUNDO — TÔDA A INGLATERRA EMOCIONADA COM O DESTINO DO NAVIO BRASILEIRO — SEM MAQUINAS E SEM TRIPULAÇÃO, ERRANTE DE MAR EM MAR

De RODOLFO DE MATOS — (Exclusivo para ULTIMA HORA)

(LEIA REPORTAGEM COMPLETA NA 7.ª PÁGINA DESTE CADERNO)



ALVARO FARTOS E NÃO "SETE DEDOS" O IDEALIZADOR DA FUGA DO "CARANDIRU"

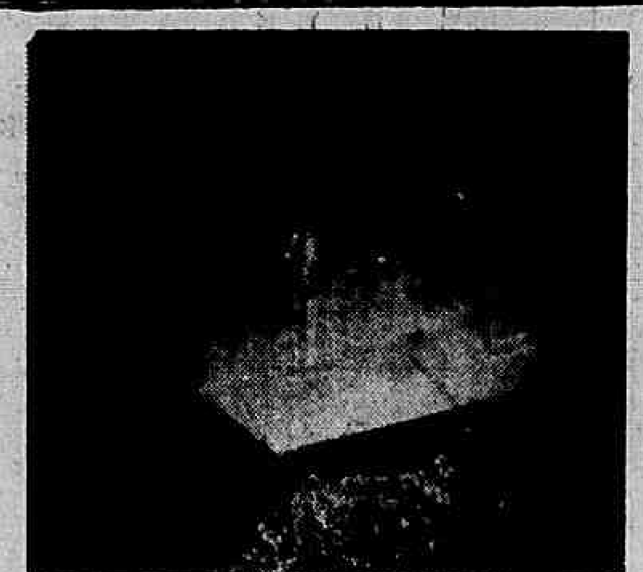
(LEIA NA QUINTA PAGINA DESTE CADERNO)

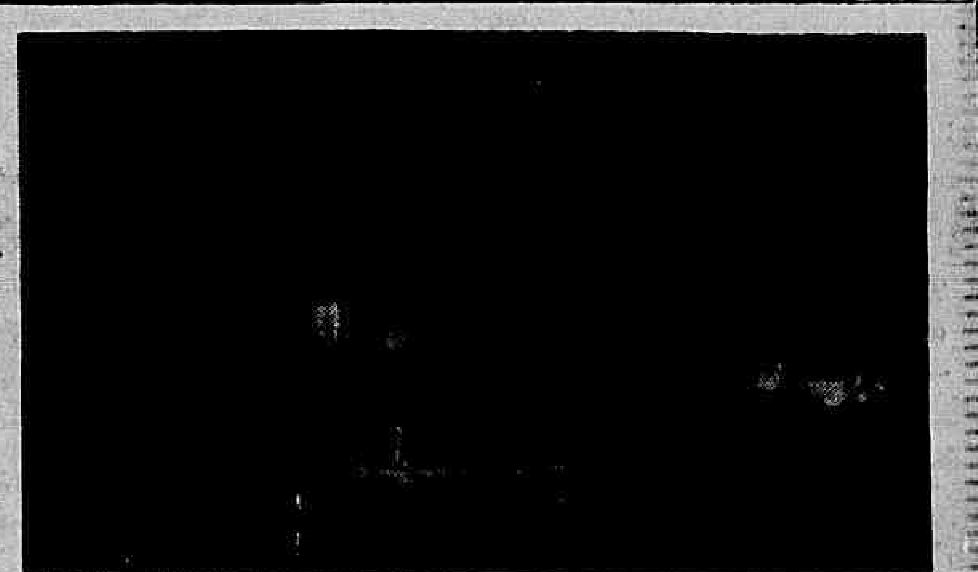
Te-Deum Solene na Candelaria

Imponentes Comemorações do Dia de Ação de Graças

Realizam-se hoje no Rio grandes pompas pela passagem do Dia de Ação de Graças. O ponto alto dessas comemorações será o "Te-Deum" solene que será oficiado na Candelaria, às 20,30 horas. Comparecerão o Cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, d. Alexandre Vachon, arcebispo de Otawa, d. Jaime Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, d. Carmelo Mota, arcebispo de São Paulo e outros altos dignatarios da Igreja sulamericana. Comparecerão também altas autoridades da Republica.







A CIDADE ESTÁ AMEAÇADA DE UM COLAPSO TOTAL DE ENERGIA — Se não chover, faltará tudo: luz, água e esgotos. As indústrias terão que parar. Apesar dessa perspectiva sombria, a vida noturna não sofreu, até agora, a mais mínima restrição. As "boites" estão funcionando normalmente. Os restaurantes de luxo, abertos durante tôda a noite, em meio a uma verdadeira orgia de luz. E o bondinho aéreo do Pão de Açucar continua a subir e a descer, de dia e de noite, como se estivessemos vivendo uma situação normal. O pobre está sofrendo as maiores restrições no seu confôrto doméstico, obrigado a uma economia estrita de luz e energia, mas os ricos desfrutam os prazeres, indiferentes ao que possa acontecer

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana Leia Instruções na Capa do Suplemento

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Rádio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

4 SÉRIE I

SEMANA DE 19 A 24 DE NOVEMBRO DE 1951

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 5, dá direito a sua troca por um Cupão numerado que concorrerá a sorteio de diversos premios, no dia 2 de dezembro de 1951.

DONA ZULMIRA ESTÁ FELIZ COMO UM BROTINHO EM FÉRIAS

Após a missa de ação de graças que assistiu na manhã de hoje, em Bangu, Dona Zulmira Galvão Bueno estava bem diferente da Zulmira penalizada do julgamento. Mais parecia uma senhora de partida para o weekend. Durante o ofício religioso, que constituiu o pagamento de promessa feita quando estava presa, manteve-se austera e contrita, muito embora já houvesse abandonado o luto. Trajava blusa branca, saia marron e fita no cabelo, o que lhe emprestava um inesperado aspecto juvenil.

Rezou muito e comungou, tremendo ligeiramente quando os "flashes" de ULTIMA HORA quebravam a penumbra da capelinha de São Judas Tadeu para registrar cenas do capítulo final dêsse grande drama que foi o homicídio do criminalista Stélio Galvão Bueno.

Sonora Gargalhada

Recebeu-nos, depois da missa, no vestíbulo da Penitenciária de Mulheres de Bangu.

Então, tôda aquela austeridade de momentos antes se desfez num sorriso permanente que lhe iluminava a fisionomia e se comunicava aos presentes no contágio de uma alegria que ela não poderia reprimir, mesmo se quisesse.

— "Estou plenamente satisfeita com a sentença que me deram. Não esperava nem poderia esperar absolvição porque a própria tese do dr. Evandro previa a culpa. Aliás, ele foi magnífico na defesa. Também, como por milagre, a acusação não poderia me favorecer mais do que o fez".

E a esta altura, para surpresa nossa que acompanhamos todo o caso, do dia do crime ao dia da liberação, dona Zulmira Galvão Bueno, a senhora que assassinou o esposo no apogeu da carreira e a partir daquele dia jamais permitira à própria expressão fisionômica o luxo de um ar alegre, agitou-se inteiramente numa sonora gargalhada de pura e demorada comemoração...

Não disse, mas era como se dissesse: — "Sinto-me como quem desperta de um prolongado pesadelo e constata feliz a ausência de sofrimento. Estou livre e vou aproveitar a minha liberdade para dela extrair tôda a felicidade que puder.

Não Guardo Ressentimentos

Iniciamos timidamente algumas perguntas perigosas. Por uma fração de segundo, a sombra de d. Laura, "pivot" do crime, está presente no local.

Mas d. Zulmira, com feminina habilidade, compreende e afasta os espectros do passado em tom categórico mas cheio de naturalidade e sempre com jovialidade: — "Não guardo ressentimentos. O que passou, ninguem pôde evitar. Jamais perdi a fé em que Deus me faria justiça, com o auxilio de São Judas Thadeu de quem sou devota fervorosa desde a infancia. Acho que "tudo isso" não foi mais do que uma prova a que a Providência Divina submeteu minha fé e minhas convicções cristãs. Sei disso com inteira certeza, porque sempre que alguma noticia adversa sobre o julgamento lograva transpor as grades desta prisão e chegava até mim, eu ia até a capela, fazia minhas orações, apelava para o meu protetor e regressava com novo ânimo".

Não Penso em Casamento, Por Enquanto

D. Zulmira é muito inteligente e percebia na timidez do nosso questionário a profundidade das perguntas dificeis que não pretendiamos enunciar inteiramente.

E sem abandonar o radioso sorriso, prossegue: — "Agora, vou reconstruir meu lar, juntamente com meus filhos".

E nós: — "Somente com seus filhos?".

E ela: — "Sim, senhor. Somente com meus filhos".

— "Mais ninguem?".

— "Mais ninguem...". Sei que tenho feito muita falta ao Castor Stélio, ao Stélio Castor e ao Marco Tulio. Daqui por diante, porém, estarei tão vigilante quanto jamais pude estar. Lutarei para orientá-los convenientemente e assim como tive a fortuna de encontrar magnanimidade e compreensão por parte dos jurados que me julgaram, tenho certeza de que poderei ser bem sucedida na minha missão única que é transformar três rapazes sem pai em três homens de bem".

Comovida Com a Solidariedade

— "Peço que o seu jornal não deixe de expressar a todas as pessoas, amigas ou desconhecidas, senhoras da sociedade carioca, de São Paulo e de várias localidades do país que mesmo sem manterem relações comigo, souberam manter meu ânimo elevado, com o conforto de uma inesperada solidariedade que me comoveu ao extremo, que a tôdas elas, por tudo isso, sou profunda, imensamente agradecida".

"Minhas Irmãs, as Freiras"

E prossegue: — "Quanto às irmãs aqui da Penitenciária, considero-as hoje como minhas irmãs, tanto me tocaram a bondade, a sinceridade do tratamento material e espiritual que aqui me dispensaram. Saio hoje daqui mas sei que voltarei muitas vezes para rever estas grandes amigas, cuja felicidade, ontem à tarde, quando aqui cheguei liberada, foi a nota mais tocante dêstes meus últimos anos e guardarei comigo, para sempre".

Primeiro Almôço, em Copacabana

Já era suficiente e despedimo-nos. D. Zulmira deixou o presidio entre efusivas demonstrações de apreço, às 8 horas da manhã de hoje. Dali, rumou para seu novo apartamento em Copacabana e às 12 horas almoçou em companhia dos três filhos, de seus pais, de sua irmã e de uma senhora amiga. E com esta refeição, assumiu novamente o comando de sua familia. Não viajará. Permanecerá junto aos seus, no propósito inabalavel de ser muito feliz.

ACORRENTOU O FILHO — *Sentindo-se impossibilitado de pôr têrmo às travessuras do filho e não desejando mais espancá-lo — segundo declarou à policia — Levi Souza Lima, residente na rua das Flandeiras, 548, em São Paulo, comprou um pedaço de corrente, dois cadeados e acorrentou o filho Natanael, de nove anos. O fato foi levado ao conhecimento de um investigador de policia, morador na vizinhança, que, acompanhado de um guarda-civil, conduziu Levi Sousa Lima e o garoto ao Plantão da Central. Na gravura, o menor Natanael com a corrente e os cadeados, tal como foi apresentado às autoridades policiais. (Foto das "Folhas" para ULTIMA HORA)*

Na Hora H... Por M. Bernardez M.

O BRASIL EM CASO DE GUERRA

Sabe-se agora que em caso de guerra, o norte do Brasil seria base para bombardeiros atômicos. Nos mesmos pontos em que na última guerra mundial foram construidos aerodromos militares para a defesa da costa, seriam instaladas bases para a partida de grandes aviões que levariam bombas atômicas de diversos tamanhos, destruindo perigos maritimos ou concentrações na costa africana. Em conversa particular o general Vanderberg, revelou essa possibilidade e admitiu que dificilmente as forças terrestres das Nações Unidas evitariam a ocupação da Europa e da Africa pelos russos.

O TRABALHINHO DÊLE

Preparando o terreno popular para futuras batalhas eleitorais o sr. Barreto Pinto foi ao Largo da Carioca vender manteiga a 40 cruzeiros o quilo. Ao entregar os pacotes o jovem tresloucado dizia para o povo: "Não se esqueça de mim meu filho..."

A mantiga, por sinal, não era da pior qualidade.

O TRAMPOLIM É DO DIABO

O Automovel Club Brasileiro pretende realizar o Circuito da Gávea no mês de janeiro. Desde já sabe-se que essa competição não terá o brilho de outras Gaveas internacionais uma vez que o coronel Santa Rosa não conseguiu contratar os "ases" das grandes fabricas italianas como Ferrari e Alfa Romeo. Como ultimo recurso o atual presidente do A.C.B. conseguiu a promessa de corredores franceses e suiços o que não deixa de ser uma atração. Queixa-se o coronel que as grandes fabricas italianas e alemãs pedem fortunas para colocarem seus novos carros na pista da Gávea. Esse senhor deve conhecer o preço das maquinas, o risco pessoal dos volantes, a atração que representam e todos os outros motivos que justificam o alto preço de uma, duas ou mais equipes de corrida.

BOM HUMOR NA HORA DO ALMOÇO

Após o almoço do Itamarati o senhor Getúlio Vargas chameu o senhor Herbert Moses a um canto e disse: "Depois desse discurso do Spellman o Goes Monteiro está dizendo que o português do Cardeal é melhor do que o seu". E depois, reparando no mal estar do General Goes, o Presidente explicou sorrindo: "Mesmo que ele não tenha dito vale como se tivesse".

ROUPA LISTADA

No Senado o senhor Costa Paranhos ocupou a tribuna para explicar que vinha em nome dos criminosos primarios da Penitenciaria de São Paulo, pedir perdão ou comutação de suas penas. E, em seguida pediu à Mesa que sua mensagem fosse para o Presidente da Republica.

Quando o socialista Paranhos terminou de falar um senador baixo, gordo disse a outro baixo, magro e sem cabelo "O Costa Paranhos conhece bem a situação da Penitenciaria. — Tem pelo menos três amigos do peito lá dentro".

A MORTE VELOZMENTE

Excesso de velocidade, busina excessiva, forçar a passagem, corrida e ultrapassagem de ônibus, são algumas das infrações que o Major Ramiro Gonçalves escolheu para as punições mais severas. Quem infringir 3 vezes terá como punição a cassação da carteira de motorista. Muito bem, Major.

ESPERANDO NA ESQUINA

Certo jornal carioca descrevendo o julgamento da senhora Zulmira Galvão Bueno deu com destaque a seguinte nota "NOTA DOLOROSA — Toda assistencia que sem conforto se comprimia naquela sala acanhada do Tribunal do Juri achava destoante que os filhos menores da acusada ali estivessem abraçados a prostitutas, tambem menores!"

O irmão de uma das menores está louco atrás de quem escreveu essa nota.

O FUTURO

O senhor Cabello está trabalhando num plano que se for bem elaborado e merecer a verba necessária para a sua execução, virá a ser uma obra de real valor e enorme repercussão. Trata-se de uma rêde de frigoríficos, armazens e matadouros, que abrangerá todo o país e custará dois biliões de cruzeiros.

Ontem o senhor Antonio Anachoreta, representante da firma que levará a efeito tal empreendimento explicou que esse plano colocará o Brasil entre os paises mais modernamente aparelhados do mundo e facilitará a exportação e importação tanto como garantirá o perfeito abastecimento de viveres para o consumo das grandes cidades, entre outras coisas. A dificuldade, explicou esse técnico, está na fórmula, para a formação de uma companhia para administrar tal empreendimento e a organização de uma firma administradora.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 22 de novembro de 1951 o advogado Evandro Lins, que conseguiu brilhantemente absolver a senhora Zulmira Galvão Bueno que matara seu espôso, o criminalista Stelio Galvão Bueno.

"CAÇUADA" VIVIA RINDO DA POLICIA

O "jogo do Caçuada", por incrivel que pareça, funcionava há muito tempo ali mesmo, na avenida Mem de Sá, 114, térreo, reunindo, em maioria, o rebutalho da malandragem da Lapa, em sessões continuas de tavolagem, especialmente de "ronda", como um audacioso desafio à policia.

Por outro lado, sabe-se agora, que, quando os parceiros eram convidados, os emissários de "Caçuada" afirmavam que lá a policia não ia porque o "banqueiro" era forte e a turma da D.C.D. estava na "curriola"...

Quem é o Banqueiro

"Caçuada", cujo nome é Antonio Colonesi, tem 40 anos de idade, é casado e atualmente se acha internado numa casa de saúde, com uma perna fraturada. Respondeu o seu primeiro processo como contraventor em 1933, tendo, daí por diante, mais 23 processos. Enquanto guarda o leito, Antonio era substituido pelo seu irmão Adelino, que também tem o vulgo de "Caçuada", por afinidade...

Surpreendidos Pela Policia

Ciente de todos esses fatos, o comissário Newton Costa, chefe da Seção de Jogos da D.C.D. organizou uma caravana, ontem, à noite, para realizar uma diligência e surprender os contraventores em flagrante. Precisamente às 22,30 horas a caravana tentou a primeira investida, sem resultado. Voltando à carga às 23,30 horas, os policiais lograram pelo êxito, prendendo os dois prepostos do "banqueiro" que ali se encontravam e mais 35 parceiros.

O gerente da bateia era o ator aposentado Carolino Augusto Teixeira, de 60 anos, solteiro e residente na rua Morais e Vale, n.º 45, apt. 17.

O jogo era controlado por Eduardo Vieira Leite, de 26 anos, solteiro e residente na rua Gustavo Sampaio, 68. Eduardo já foi processado três vezes por tavolagem, respectivamente, em 1937, em 1938 e em 1950.

Um Revolver e Uma Faca

Foram apreendidos trinta baralhos de cartas, um grande pano verde, um cobertor e cêrca de oito mil cruzeiros em notas de diferentes valores, que estavam nas apostas.

Durante a busca, os policiais encontraram um revolver, calibre 38, carga dupla, vários cartuchos do referido calibre e uma faca pontiaguda e bem afiada, armas essas atiradas ao chão no momento em que chegou a policia, para evitar flagrante de porte de armas.

Autuados no Cartório

A caravana, chefiada, como dissemos, pelo comissario Newton Costa, estava composta dos auxiliares detectives Borges Fortes, subchefe da Seção, e Guimarães, e investigadores Goulart, Abilio, Hélio, Cunha, Ferreira, Falcão e Castano.

Todos os contraventores foram conduzidos ao Cartorio, sendo ali autuados em flagrante.

HOTEL RIVIERA
Av. Atlantica, 4122 Posto 6
Direção ALDO ROSSO
Restaurante à "la carte" e sempre com seu famoso "Serviço Especializado" para banquetes e festas
Tel.: 27-0010

PROFESSOR DA PREFEITURA
Primario Supletivo, Padrão J (Cr$ 3.620,00)
(Três horas de trabalho por noite, em escola próxima do local de residência, quinquênios e férias de dois meses e meio).
CONDIÇÕES MÍNIMAS para inscrição ao concurso: brasileiro nato ou naturalizado, idade minima de 18 e máxima de 40 anos, reservista (para candidatos de sexo masculino) e diploma ou certificado de, pelo menos, curso normal secundário.
O PROGRAMA SERA' DADO, ENTRE OUTROS, PELOS SEGUINTES PROFESSORES:
Psicologia da Aprendizagem: Prof. Alvaro Kilkerry; Prof. Maria Magdalena V. Carvalheira
Metodologia da Linguagem: Prof. Haydée de Meneses Sanches
Metodologia do Cálculo: (Matemática) Prof. Irene de Albuquerque; Prof. Maria Caldeira Fucs
Metodologia de Geografia e História: Prof. Dinara de Vicenzi Leite
Metodologia de Ciências Naturais e Higiene: Prof. Edgard Susseking de Mendonça
AULAS DIARIAS (não são aulas em auditório)
Inscrições abertas, ainda, para as seguintes turmas; Turma "A": 9 às 10 — Turma "B": 11 às 12 — Turma "C": 19 às 20 horas.
Mensalidades: Cr$ 300,00
INSTITUTO AMERICANO DE PREPARAÇAO A CONCURSOS
AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — 7.º ANDAR — SALA 701.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 11
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

A CASA SLOPER
comunica que, por motivo de arrumação das novas instalações, no proximo Sabado, dia 24, a loja da Rua do Ouvidor permanecerá fechada.

A Má Pagadora Deu Causa ao Crime

Tiros na Rua Carmo Neto — O Negociante Não Gostou da Advertencia — Duas Pessoas Foram Baleadas

Maria Teresa devia 2.000 cruzeiros de alugueis atrasados a dona Belarmina Lia da Silva. E não sabia quando poderia pagar. Maria Teresa, que é solteira, tem 27 anos, branca, e vem sendo mantida pelo negociante Armando Stefano, por sinal casado, desentendeu-se com dona Belarmina, que é a dona da casa n.º 23 da rua Laura de Araujo.

O filho desta, Carlos da Silva, solteiro, 24 anos, resolveu cobrar a divida diretamente de Armando Stefano. Houve discussão, briga e o negociante levou um bofetão. Sacando do bolso um revolver pois Armando em fuga o filho de dona Belarmina e José Antonio Magalhães, de 42 anos e solteiro, residente no mesmo local. O negociante perseguiu Carlos que, com seu amigo, entrou na padaria da rua Carmo Neto n.º 131. Vendo Armando aproximar-se os dois defenderam-se, atirando-lhe cadeiras, enquanto procuravam fugir novamente.

No entanto, acabaram sendo atingidos pelos disparos de Armando. Recebeu Magalhães uma bala na região costal esquerda e Carlos um ferimento grave no abdomen, sendo internado no HPS.

TONELADA E MEIA DE PERUS E PATOS

Chegaram hoje pelo navio americano da Delta Line, s/s "DEL MAR", 119 volumes contendo 1.500 quilos de perus e patos congelados procedentes da Argentina e que se destinam ao consumo da população carioca durante as festas natalinas.

VEJA PHILCO TV
cóm "Balanced Beam"! *
Um GRANDE receptor... de GRANDE marca... com GRANDE serviço de instalação, antena e assistência da CIPAN!
* VISÃO PERFEITA
Vendas por CIPAN atacado
Distribuidores Gerais
CIA. CIPAN
Caixa Postal 1069 - Rio de Janeiro
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
PHILCO TV modelos 1834 e 1844 L.
Cinescópio retangular de 17". Chassis DUPLEX. Antena interna com contrôle de sintonia. 23 válvulas, sendo 4 retificadoras. Portas de alto a baixo, que se dobram completamente para trás.
AC 95/130 volts. Transformador de fôrça. Alto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade.
COM PHILCO TV MELHOR VOCÊ VÊ!
Satisfazendo a qualquer gôsto, êstes admiráveis telereceptores PHILCO são apresentados em belos móveis console de mogno (1834) ou pau marfim (1844 L).
PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade

Recado a VARGAS

PONTO DE VISTA DO GAL. JOSÉ PESSOA:

Atacar Sem Tergiversações a Industrialização do Petróleo

Presidente:

Conversamos longamente com o general José Pessoa a respeito do problema do petróleo e de outros problemas ligados ao desenvolvimento do país. O problema dos transportes, por exemplo, sempre mereceu do general Pessoa a mais profunda atenção. A primeira carta hidrografica do São Francisco foi por êle elaborada em plena guerra, quando visitou aquela região, escrevendo uma monografia a respeito. A "Transnordestina" teve nele um grande entusiasta.



Sôbre o problema do petróleo o general tem idéias que já esplanou em artigos, discursos e conferências. Considera êle que a indústria petrolifera é das mais lucrativas e que devem ser incentivadas, com determinação e rapidez, a compra de petroleiros e a instalação de refinárias

Quando se iniciou no Brasil a campanha do petróleo, o general fez parte de um dos organismos então existentes, na qualidade de presidente, abandonando-o, porém, ao verificar a infiltração de comunistas no movimento. O general faz questão de dizer que é por indole anti-bolchevista, dai a sua resolução.

Pontos de vista do general José Pessoa sôbre o problema do petróleo: acha que deve ser atacado imediatamente, sem mais delongas ou tergiversações. O essencial é que o problema seja solucionado e solucionado brevemente. Imperativos da defesa nacional exigem-no. O próprio interêsse comercial do Brasil está em jôgo na sua opinião.

Quanto à questão dos capitais para a exploração e industrialização do petróleo, considera o general Pessoa que só o govêrno está em condições de saber se pode ou não fazer face às vultosas despesas necessárias para o empreendimento.

De uma coisa, porém, está certo: é de que a indústria petrolifera proporcionará grandes lucros dentro de pouco tempo. Por isso, qualquer capital empregado, terá sua compensação assegurada em breve prazo. E cita, como exemplos, os petroleiros adquiridos pelo Brasil e a refinaria de Mataripe, recentemente instalada na Bahia, cuja proporção de lucros é das mais lisonjeiras.

J. M.

ABANDONADA A CIDADE À SUA PROPRIA SORTE

O Exemplo de Paulo de Frontin Deve Levar Carlos Vital à Rua — Orgia de Luz Nas "Boites" e Restaurantes de Luxo — Ameaça de Colapso na Industria — A Situação é Ruim, Mas Pode Ficar Ainda Pior — Até a Cascatinha da Tijuca Está Secando... — Urge Que o Prefeito Tome Medidas Drasticas Para Enfrentar a Grande Crise

A cidade está abandonada, como que entregue à sua própria sorte. O secretário da Viação da Prefeitura, engenheiro Alim Pedro, declarou que em consequência da crise de energia o Rio poderá ficar sem esgôto, sem agua e sem luz, se não chover dentro de cinco dias.

O Rio é hoje uma cidade sitiada. Não há lembrança de tantas restrições, como as que temos sofrido nessa última semana. Nem mesmo durante a guerra sentiu o carioca tão duras penas quanto agora.

Não há como esconder a gravidade da crise, que é, todos sabemos, consequência da longa estiagem. O povo precisa saber o que está acontecendo. Precisa ficar prevenido com o que possa vir a acontecer. Não é apenas o confôrto doméstico (já tão reduzido!) que está ameaçado. E' a própria vida industrial da cidade que poderá vir a sofrer, a qualquer momento, um colapso total.

Onde Está o Prefeito?

Em meio à situação de angústia, em que se encontra, o carioca quer saber o que faz o Prefeito, para enfrentar essa terrivel emergência.

E' evidente que o sr. João Carlos Vital não pode ser responsabilizado pela seca. Todo mundo sabe que o homem não tem poderes para fazer chover. Mas o Prefeito não pode, nem deve, ficar confinado ao seu gabinete, estudando planos administrativos para um futuro problemático ou procurando novas fórmulas técnicas que possibilitem a melhoria do Codigo de Contabilidade.

O Prefeito não tem o direito de mergulhar, como um filósofo da administração, por entre processos, cartapácios e documentos, a fim de dotar a cidade de novas posturas municipais bem redigidas, perfeitas, admiráveis, de acôrdo com os mestres do Direito Administrativo.

Saia à Rua, Vital

Tudo isso estaria muito certo se a cidade estivesse vivendo uma situação normal. Mas não é o que está acontecendo. A cidade está sem luz, sem água, sem energia e ameaçada de ficar sem esgoto. E' o próprio secretário da Viação quem o diz.

A obrigação do Prefeito é, portanto, sair à rua. Procurar uma solução de emergência para uma situação de emergência. Tem que abandonar por alguns dias, pelo menos, a elocubração dos grandes planos administrativos que tem em mente, para se dedicar única e exclusivamente à salvação da cidade.

Mire-se no exemplo de Paulo de Frontin! Ele era também um grande engenheiro, um grande técnico. Mas quando o Rio ficou ameaçado de ficar sem água, deixou o seu gabinete de estudos, tirou o paletó de alpaca de funcionário, calçou umas botas de trabalhador e praticou aquela extraordinária façanha da "água em sete dias", que ficou nos anais da história da cidade.

Mobilização Psicológica

Se estamos ameaçados de um colapso total de energia, o Prefeito João Carlos Vital tem que fazer o mesmo, tomando desde logo as primeiras medidas para enfrentar a situação de emergência. A seca, é verdade, tem sido a grande responsável. Nunca houve coisa igual. Até a Cascatinha da Tijuca está diminuindo de volume. E' hoje um simples filete de água que desce da rocha...

O sr. João Carlos Vital não pode, entretanto, permanecer de braços cruzados. Tem que tomar providencias radicais para a salvação do carioca, a começar pelas restrições ao consumo de luz. Toda a cidade está banhada, em determinados pontos, numa verdadeira orgia de luz. Que comece pois, a preparar psicologicamente o povo, suprimindo certas coisas superfluas, para evitar que seja obrigado a medidas de carater extremo.

A esta altura, o sr. João Carlos Vital devia estar a explicar atraves do radio a verdadeira situação aos cariocas, dando satisfação plena das providencias que terá que tomar, fazendo apelos para que todos ajudem os poderes publicos.

Medidas de Restrições

Desde logo, cumpre-nos sugerir ao prefeito, à guisa de colaboração, algumas medidas restritivas que se impõe. Não é crivel que as "boites" continuem funcionando, numa hora como esta. A reportagem de ULTIMA HORA fixou, na madrugada de hoje, impressionantes flagrantes fotograficos, que evidenciam que a vida noturna — a vida de prazeres — a vida dos ricos — não sofreu ainda a menor restrição.

O leitor pode ver a orgia de luz na "boite" Casablanca por nós fotografada. Por que não para o bonde aéreo do Pão de Açucar? O horario e o mesmo de sempre. Até parece que não há falta de energia nesta cidade.

Em Copacabana, os restaurantes de luxo e os "night clubs" estão abertos, cheios de luz. E os cinemas? E os teatros? Que não suspendam as suas sessões totalmente, mas é claro que o prefeito podia ter entrado em entendimento com as empresas das casas de diversões, a fim de que adaptasse os programas às contingencias do momento.

E' o que sugerimos ao prefeito. Deixe o gabinete e venha para a rua, tal como fez no passado um Paulo de Frontin, procurar uma solução.

ORF-LÉNE
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA O CABÊLO

O Dia do Presidente

NÃO BASTA PROMETER

"Se a soberania popular me conduzir à Presidência da República, podeis estar certos de que apoiarei as vossas justas aspirações", disse o candidato Getúlio Vargas aos ferroviários de Santa Maria, em seu discurso de 21 de setembro de 1950, durante a campanha eleitoral, por ocasião de sua visita àquela cidade gaúcha. Pouco depois, ao visitar Pelotas, o mesmo candidato afirmava ao seu povo: "Iniciativas do meu Govêrno foram retardadas, paralisadas ou esquecidas pelos meus antecessores, mas precisam ser retomadas sem demora, tais como o prosseguimento da Estrada de Ferro Pelotas-Santa Maria, etc.".

Mais uma vez pode-se afirmar agora que o sr. Getúlio Vargas não é homem de vãs promessas e que o Presidente da República procura cumprir, hoje, com extrema fidelidade, o que o candidato prometia ontem.

Velha aspiração do Rio Grande do Sul, a ligação ferroviária Pelotas-Santa Maria, iniciada no govêrno anterior do sr. Getúlio Vargas, foi, no entanto, posteriormente abandonada. Tão logo, porém, retornou ao Poder o Presidente Vargas tratou de retomar a continuidade da obra. Sobrevieram, no entanto, ainda outras dificuldades. O próprio Ministério da Viação, ouvido sôbre o assunto, considerou a ligação ferroviária Pelotas Santa-Maria "empreendimento adiável". Mas o sr. Getúlio Vargas, cuja firmeza no cumprimentado da palavra dada não é apenas um traço caracteristico de seu caráter profundamente gaúcho, mas uma constante de tôda a sua vida pública, acaba de exarar o seguinte despacho na exposição de motivos que, sôbre o caso, lhe enviou o Ministro da Viação: "Volte a fim de que sejam retomados os estudos para o prosseguimento da ligação ferroviária Pelotas-Santa Maria, antiga aspiração do Rio Grande do Sul, que vinha se concretizando e foi abandonada".

CHICO CAMPOS NO CATETE

O sr. Francisco Campos, ex-Ministro da Justiça do govêrno anterior de Vargas e atual presidente do Comite Jurídico Inter-Americano, foi ontem ao Catete a fim de agradecer pessoalmente ao Presidente as felicitações que êste lhe enviou pela passagem de seu aniversário natalicio.

Foi a primeira visita do sr. Francisco Campos ao Catete, depois da volta do sr. Getúlio Vargas ao Govêrno.

ESSAS PAULISTAS...

Quando o sr. Getulio Vargas foi apresentado pela primeira vez à aviadora Ada Rogato, há alguns anos, o Chefe do Governo manifestou-lhe sua admiração, dizendo:

— Essas paulistas são terriveis...

Ontem, Ada Rogato, que, realizando um dos mais arrojados "raids" aereos da historia da aviação civil, acaba de percorrer vinte e oito paises das Americas, em seu fragil mais audacioso "teco-teco", foi recebida pelo Presidente, em companhia do Brigadeiro Fontenele.

— Já tomei conhecimento de suas façanhas — disse-lhe o sr. Getulio Vargas, interessando-se em saber detalhes do "raid". Ada Rogato fez então uma exposição tanto quanto possivel completa de seu vôo sensacional do Galeão até o Alaska e, em seguida, mostrou ao sr. Getulio Vargas uma fotografia de seu famoso "teco-teco" inteiramente coberto de inscrições feitas pelos admiradores da corajosa patricia nas três Americas. O Presidente observou a foto e comentou:

— Mas isto não é mais um avião. E' um museu...

A aviadora duplamente bandeirante declarou mais que voltou muito satisfeita, inclusive por saber que o nome do Presidente Vargas é bastante conhecido em quase todos os paises por onde passou e que pretende fazer outro "raid" ainda mais longo. Dar a volta ao mundo. Mas em "teco-teco", não. Para isso preciso de ganhar, no minimo, um bi-motor.

Recomendou então o sr. Getulio Vargas ao Brigadeiro Fontenele que "apadrinhasse" com carinho os novos planos de Ada Rogato, a quem felicitou pela proeza.

O GINÁSIO SERÁ RECONSTRUIDO

Um incendio destruiu quase inteiramente, no dia 17 do corrente, a sede do Ginasio Julio de Castilhos, de Porto Alegre, pertencente à Universidade do Rio Grande do Sul. A noticia do sinistro, que tão grande repercussão teve nos meios educacionais gauchos, muito consternou também o Presidente Vargas, que dela tomou conhecimento inclusive através da comunicação pessoal que lhe fez o proprio reitor da Universidade.

Ontem, quatro dias depois do incendio, o sr. Getulio Vargas já enviou mensagem à Camara dos Deputados, solicitando a abertura de um credito especial de dez milhões de cruzeiros destinada à reconstrução do ginasio "Julio de Castilhos".

HERÓI

O Presidente Vargas concedeu ao soldado da Policia Militar desta capital, José Isidoro da Silva, a Medalha de Distinção, como reconhecimento pelo seu ato de bravura, praticado no dia 10 de dezembro do ano passado, quando, num lance de coragem invulgar, salvou a vida do jovem Maximo dos Santos, na iminencia de afogar-se no Canal do Tatu, na praia de Sepetiba, tentando ainda, num esforço heroico, salvar outra vida humana em identicas condições — a jovem Doralice de Oliveira.

CAMINHO CERTO

O deputado Artur Bernardes conversou ontem demoradamente com o Presidente Vargas, principalmente sôbre petróleo. Depois que retomou seus encontros com o sr. Getúlio Vargas — interrompidos durante um longo "intermezzo" de vinte e cinco anos — essa é a terceira vez que o famoso homem publico mineiro vai ao Catete.

A saida de sua audiência com o Chefe do Govêrno, o sr. Artur Bernardes aquiesceu, não sendo sem alguma relutância, em dizer ao repórter:

— Sim, conversamos sôbre petróleo. E posso afirmar que continuo cada vez mais intransigente na defesa de meu ponto de vista inteiramente favorável a uma solução nacionalista para a exploração e industrialização do nosso petróleo. Afinal, temos feito isso até agora, com êxito, e não vejo motivo para mudar essa patriótica e acertada orientação. Muito pelo contrário...

Como aludissemos à coincidência existente entre o seu ponto de vista e o do Presidente Vargas, sôbre o importante problema, o ex-Presidente da República concordou:

— Realmente, o sr. Presidente da República está no caminho certo.

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente os ministros Horácio Lafer, da Fazenda e Segadas Viana, do Trabalho.

Em conferência, esteve o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

Em audiência, o Chefe do Govêrno recebeu ainda:

— O major Newton Santos,

— O industrial Fernando Antunes Galvão, que apresentou ao sr. Getúlio Vargas os srs. Walter E. Boveri e Charles Pittet, representantes da maior companhia de eletricidade da Suiça.

O APELO QUE VEIO DE UM LEITO DE HOSPITAL

Não importa o nome. Chama-se Maria Dolores, mora em Deodoro, rua B, número 91, mas o que vale, sobretudo, é a grandeza humana de seu gesto, dirigindo um apêlo quase "in extremis" ao Presidente Vargas, pela salvação da vida de uma pobre mulher que agonizava sem recursos, num leito de hospital de caridade. O telegrama diz o seguinte (e em sua comovente simplicidade está patente a confiança que Vargas inspira aos desamparados e aos humildes): "Presidente. Peço-lhe um favor para Maria José. Ela está internada no hospital São Francisco de Assis e tem de tomar seiscentas unidades de sôro, mas o marido dela não tem recursos para tratá-la".

Quando o sr. Getúlio Vargas viu o telegrama, no meio de sua volumosa correspondência diária, interrompeu por alguns momentos a leitura das demais mensagem e escreveu do próprio punho à margem do telegrama: "Ao Ministério da Educação e Saúde". Acrescentando, a lapis vermelho: "Urgente".

Imediatamente, a Secretaria da Presidência encaminhou o despacho e, algumas horas apenas depois, já o sr. Pericles Madureira de Pinho, chefe do Gabinete do Ministro Simões Filho, comunicava em oficio ao Presidente Vargas que a "enferma fôra localizada no pavilhão Carlos Chagas do Hospital São Francisco de Assis e que o medicamento necessário ao seu tratamento já havia sido entregue".

Quantas vidas humanas seriam salvas nêste super-burocratizado país se em todos os setores administrativos ligados à saúde pública frutificasse esse exemplo do Presidente Vargas?

POR TRÁS DA Cortina

Retribuindo as gentilezas de que foi alvo em Pernambuco, o sr. Lucas Garcez convidou o sr. Agamenon Magalhães a visitar São Paulo. A viagem ainda não está marcada, mas será realizada no momento mais oportuno para o Governador de Pernambuco.

Falando aos jornais declarou o Governador de São Paulo que no encontro do Recife o assunto sucessão não foi ventilado e que seria um crime tratar disso agora.

Era essa, justamente, a testemunha ideal para o sr. Agamenon Magalhães, com um depoimento que é, também, o que mais convém à sua posição no momento politico atual: dispensar a todos igual tratamento, olhos fitos no futuro, continuando, entretanto, afastado das combinações.

* * *

Os circulos udenistas que defendem intransigente e pessoalmente a linha de oposição ao govêrno de Vargas, estão cantando vitória com a decisão do órgão dirigente do Partido, renovando o mandato dos atuais diretórios nos Estados. E explicam que essa medida teve como principal objetivo impedir que o sr. José Cândido Ferraz, por processo regular, estatutário, ficasse com a maioria do diretório piauiense. Isso porque o sr. José Cândido, dizem, defende a posição de colaboração com o Govêrno.

Convenhamos que o maior mal das nossas nossas agremiações politicas está justamente em impedir a livre manifestação de todos os seus órgãos, presas que se encontram, a mais das vezes, à "suave" ditadura de certos grupos.

E' este o caso: não teriam os udenistas do Piauí o direito de escolher os seus dirigentes?

As soluções de cúpola, nos organismos partidários, trazem sempre, desastradas consequências...

* * *

Em Belo Horizonte, o sr. João Franzen de Lima dará conta aos seus correligionários dos entendimentos havidos aqui, sôbre a formação de um govêrno de conciliação. As conversações estão, dêsse modo, em ponto morto. Mas não são poucas as seções estaduais udenistas favoráveis à linha de colaboração. E isto é sinal de que, em breve, os entendimentos prosseguirão.

* * *

Finalmente já está esclarecido o discurso do sr. Olinto Fonseca, no Recife.

Declarara o sr. Amaral Peixoto que não podia ser candidato, o que é evidente diante das inelegibilidades configuradas na Constituição. Apesar disso, explorou-se o discurso do deputado pessedista mineiro, no particular.

O episódio vem mostrar a prudência e a segurança com que o PSD está enxergando a atualidade politica brasileira.

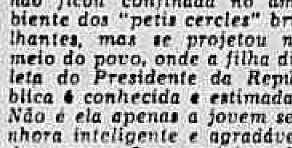
* * *

O sr. Vasconcelos Costa, acaba de regularizar, oficialmente, a sua situação diante do PSP. De fato, o ex-deputado pessedista, de Minas Gerais, desde os idos da sua campanha eleitoral, era um dos mais assiduos frequentadores dos Campos Elíseos que inspiravam a sua luta eleitoral.

De hoje em diante, em Minas Gerais, oficialmente, pois, o sr. Vasconcelos Costa aparece com uma função que, de fato, já desempenhava: a de dirigente do ademarismo nas alterosas. H. A.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3285

O DIA 29 SERÁ UM DIA FELIZ
DIA DA INAUGURAÇÃO DE CASSIO MUNIZ
Modernissimos
Super-Luxuosos
Super-Eficientes
REFRIGERADORES
e
MÁQUINAS DE LAVAR
Grande variedade em Ótica e Cine-Foto, Rádios e Televisão, Fonógrafos e Gravações, Pianos e Presentes Finos, Artigos Elétricos para o lar, Bicicletas e Motocicletas, Armas e Munições, Discos Long Playing.
GRÁTIS! UMA FRIGIDAIRE
de fabricação americana, que será sorteada pela Rádio Clube do Brasil, entre tôdas as pessôas que fizerem compras em qualquer seção de Cassio Muniz, durante a sua semana inaugural!
★ Para o seu confôrto, ar condicionado em todos os Departamentos.
Compre qualquer coisa, do dia 29 DE NOV. A 5 DE DEZ. e ganhe uma FRIGIDAIRE!
CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO
a Grande Loja
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Em São Paulo desde 1910
E no Rio a partir do dia 28:
Senador Dantas (esq. Evaristo da Veiga)



SENHORA AMARAL PEIXOTO

Faz anos hoje a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto. A data não pode ser celebrada numa simples nota convencional. E' que a personalidade da aniversariante não ficou confinada no ambiente dos "petis cercles" brilhantes, mas se projetou no meio do povo, onde a filha dileta do Presidente da República é conhecida e estimada. Não é ela apenas a jovem senhora inteligente e agradável das recepções sociais. E' também a figura familiar a todo mundo, a simpática Alzirinha — assim como a chama o próprio povo, de que ela é uma das expressões mais altas e puras, pela inteligência, pela graça, pela bondade.

Na vida pública, onde sua presença é tantas vezes estímulo e confiança, o povo está acostumado a ver, na aniversariante de hoje, a companheira de tôdas as suas jornadas, o espirito compreensivo e magnânimo diante de suas reivindicações, o coração comprometido com a realização dos ideais de justiça e liberdade para todos. Por aí se tem orientado a sua atuação nos vários setores a que se tem devotado, com o entusiasmo de sempre e sempre a mesma compreensão, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto. E' assim, por exemplo, na Legião Brasileira de Assistência, cuja seção do Estado do Rio ela dirige e consolida. Será assim, sem dúvida nenhuma, a sua participação na Comissão de Bem-Estar Social, para a qual foi recentemente designada pelo Presidente da República.

Por tudo isso, não podemos nos limitar, aqui, a registrar o aniversário da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, com os nossos votos de felicidade; interpretamos, também, os sentimentos de milhões de brasileiros, que têm, no dia de hoje, uma palavra amiga e boa para a sua amiga de tôdas as horas. Para Alzirinha,

Em Funcionamento Parte do Oleoduto Santos-São Paulo

S. Paulo, 22 (das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Já se encontra em funcionamento a primeira linha do Oleoduto Santos-São Paulo, da estrada de ferro Santos-Jundiai. Construida de canos de dez polegadas de diametro, a referida linha destina-se ao transporte de produtos claros: gasolina, querosene e óleo diesel.

Cêrca de 2.400.000 litros de produtos petroliferos, de acordo com informações obtidas na Comissão de Oleoduto, já estão sendo transportados diariamente da Ilha de Barnabé, ponto inicial de embarque, para Utinga, onde foram localizados os tanques receptores.

A segunda linha de oleoduto será inaugurada em 1952, devendo servir para produtos escuros: — combustivel e óleo cru. Partindo de Alamoa a nova linha possibilitará a eliminação total do tráfego de caminhões tanques pela via Anchieta.

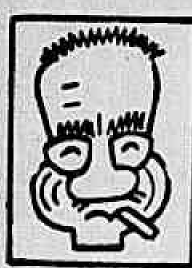
A construção do oleoduto foi orçada em 140 milhões de cruzeiros.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

LIGHT
A SITUAÇÃO NO RESERVATORIO DE LAJES
No periodo de 5 a 10 de novembro corrente, a redução média do volume dágua no Reservatório de Lajes foi superior a três e meio biliões de litros diários. O volume dágua no Reservatório vem decrescendo assustadoramente e se todos os consumidores não fizerem a mais rigorosa economia de eletricidade e se não houver chuvas em abundância a água disponivel no Reservatório estará esgotada em poucos dias, determinando a paralisação quase completa da Usina de Fontes.
CIFRAS REGISTRADAS ÀS 15 HS. DE ONTEM
Nivel do Reservatório 391,83 metros
Reserva aproveitável 31.960.300.000 litros
Diminuição durante as últimas 24 horas .. 1.860.390.000 litros
CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MoVEIS). R. ANDRADAS, 27

CORREIO EUROPEU



Paris — O Saint Etienne contratou um jogador brasileiro para reforçar o seu quadro principal neste campeonato. Como, porém, um jogador brasileiro só não faz verão, o pobre do Saint Etienne está mesmo é na rabada do campeonato, o que não impede que eu torça desesperadamente pelas suas côres.

• • •

Glória a Viollet-le-Duc pelas fachadas medievais e místicas catedrais góticas com que encheu Paris em 1860! Enganam muito.

• • •

Como é domingo, tome holofote.

• • •

Namorar a Europa, no pé em que ela está, é tão néscio como namorar uma velha de noventa e um anos que foi bela aos dezenove e da qual há mil retratos românticos e um milhão de sonetos exaltadores.

Não adianta ser sentimental, a vida será outra vida e aos povos da América caberá seu papel, que positivamente não será o de galã. Se a Europa quiser persistir, que utilise os conhecidos argumentos mitológicos da fenix — aprenda os passos da nova dança, que música não faltará.

Não é sem razão, portanto, que o jazz, como voz do tempo, inflame a mocidade francesa, que o piston do negro Hot Lips Page sacuda as almas jovens em passos jovens no Club Vieux Colombier, que fica em baixo do teatro.

Por natural oposição, a velhice interessada, inadaptável, inconformista e acadêmica, se defenda falando muito em cultura e olhando com desprezo os americanos por não saberem escolher o vinho que devem tomar com caracóis a borgonhesa.

Estou perfeitamente convicto de que a cozinha americana seja detestável, mais bizonha aliás que detestável, embora que lesmas, com ou sem molhos especiosos, possam de alguns homens simples não merecer nada além que repugnância e que testiculos de carneiro a provençal não tenham para êles nada de sublime.

E se a escolha do vinho adequado é prova de refinamento, não chega a constituir assunto tão transcendente, sejamos francos, que sirva de alicerce para se erguer uma catedral de desprezo.

No mundo há muita coisa bem mais importante do que escolha de vinhos e caracóis e delas. Deus meu, os desprezadores estão tão longe como a terra da lua. E seria licito, por acaso, que se desprezasse a capacidade dos franceses só porque construiram a ex-linha Maginot como elemento de defesa?

Por MARQUES REBELO

O "MIG-15" É SUPERIOR AOS AVIÕES ALIADOS

Declarações do General Vandenberg Sobre a Guerra Aérea na Coréia

WASHINGTON, 22 (A. F. P.) — Nas declarações que fez ontem, concernente à guerra da Coréia, o general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior da Aviação dos Estados Unidos, precisando a diferença entre a "supremacia" e a "superioridade" aérea, salientou que a supremacia aérea "era grau de superioridade adquirido quando a aviação inimiga é incapaz de intervir de maneira simplesmente eficaz contra operações previstas em dado momento e sobre dados objetivos".

O general Vandenberg declarou, por outro lado, que as forças aereas norte-coreanas e chinesas se compõem de 1.500 aviões, dos quais cerca da metade são caças a reação e a outra metade bombardeiros bi-motores e que as forças aereas chinesas aumentaram seu poderio depois do inicio das negociações do armisticio.

Em 23 de outubro ultimo, prosseguiu Vandenberg, as forças aereas americanas sofreram as mais pesadas perdas que ja sofreram uma unica operação: durante um "raid" sobre o aerodromo de Namsi, três super-fortalezas voadoras foram abatidas e cinco outras, compondo uma formação, ficaram danificadas.

Respondendo às perguntas, Vandenberg declarou que o "Mig-15" era superior, em alguns setores, ao "Sabre", unico avião aliado "capaz atualmente de se opôr ao "Mig", mais ou menos na mesma escala".

"O que no momento é desencorajador, a respeito das performances do "Mig", acrescentou o general, é que esse avião demonstrou que pode voar e manobrar a velocidades superiores à do som. Isso prova que os tecnicos sovieticos possuem conhecimento dos problemas de concepção e producão de aviões a velocidade extremamente elevadas e que igualmente, em certos pontos ultrapassam tudo o que somos capazes de fazer no dominio militar atualmente".

"Conseguiram resolver o problema da velocidade ultra-sonica e possuem já um grande numero de aviões militares capazes de voar mais depressa do que o som".

Vandenberg declarou igualmente que a questão do bombardeio das bases da Mandchuria e o emprego da bomba atomica dependem primeiro das Nações Unidas e depois do governo dos Estados Unidos.

Finalmente, respondendo a um jornalista, o general indicou que não havia na Coreia do Norte objetivos que justificassem o emprego da bomba atomica.

RESENHA em 3 MINUTOS

• **O presidente Truman**, que viajou para Washington a fim de pronunciar importante discurso perante o Club Democrata Feminino, regressou ontem mesmo à Key West, onde está passando suas férias anuais. (KEY WEST, A. F. P.)

• *Para evitar a recorrência de novos conflitos entre professores e alunos, o titular do Interior, do Egito, pediu a todos os professores britânicos das escolas nacionais que se abstenham de voltar ao trabalho, até nova ordem. (CAIRO, A. F.P.).*

• **A Organização de Alimentos e Agricultura, FAO**, admitiu ontem em seus quadros a Argentina, o Japão, Láos e Nepal. (ROMA, U. P.).

• *O Ministério do Exterior do Egito endereçou um queixa à Repartição Mundial de Saúde, em Genebra, protestando violentamente contra "as infrações praticadas pelas fôrças britânicas na zona de Suez contra os regulamentos internacionais sanitários". (CAIRO, A. F. P.).*

• O representante republicano de Nova York, Sterling Cole, enviou uma petição à Assembléia Geral da ONU, solicitando a imediata abertura de um inquérito sôbre as atrocidades praticadas pelos comunistas contra os prisioneiros aliados na Coréia. (WASHINGTON, A. F. P.).

• **O Departamento da Defesa anunciou** que sobe atualmente à 100.171 o total das perdas norte-americanas registradas desde o inicio da guerra na Coréia, à 25 de junho de 1950. Esse total, que inclui 16.972 mortos e 10.871 desaparecidos, é superior ao registrado durante igual periodo da última guerra mundial. Aliás, o total real das perdas americanas é mais elevado que o que vem de ser anunciado, uma vez que o Departamento leva de uma à três semanas para publicar os seus relatórios. (WASHINGTON, U. P.).

RECEBIDA EM AUDIENCIA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA A AVIADORA ADA ROGATO — Esteve, ontem, no Palacio do Catete, e foi recebida em audiencia pelo Presidente Vargas, a aviadora brasileira, Ada Rogato, que vem de regressar da viagem de confraternização que empreendeu pelas três Americas, pilotando um avião "teco-teco". A aviadora Ada Rogato foi apresentada à S. Excia. pelo brigadeiro Henrique Fontenele, diretor da Aeronautica Civil e, nessa ocasião, historiou ao Presidente Getulio Vargas, com todos os detalhes, o arrojado vôo que realizou, levando o nome do Brasil até longinquos habitantes do Alaska. Disse ainda ao Chefe do Governo que ficou verdadeiramente satisfeita não só pela maneira simpatica que o nosso país é conhecido no estrangeiro, como ainda, e principalmente, pelo interesse manifestado no nosso país pelo seu empreendimento. — No "cliché", um aspecto colhido na ocasião. — (Foto da A. N.)

ABONADAS AS FALTAS DOS ACIDENTADOS

O sr. Simões Filho, ministro da Educação, ordenou aos inspetores do ensino secundário que operam em Campos, que concedam o abono de faltas aos escolares que foram vitimas do desabamento de um cinema daquela cidade fluminense, ocorrência que há pouco tempo emocionou o país. Recomendou o titular da pasta da Educação que essa medida fosse tomada com a cautela necessária da parte dos inspetores de ensino, para que fossem abonados unicamente os que estiveram na impossibilidade real de frequentar as aulas.



máquinas de costura

SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Pague uma prestação de Cr$ 330,00 e leve a sua máquina de costura com garantia de 10 anos.
DE TODAS AS MARCAS

BAZAR dos RÁDIOS
AV. MEM DE SÁ, 30 Esq. MARANGUAPE (LAPA)

ANTI-PERONISMO NAS HOSTES PERONISTAS

Evá Peron e Rodolfo Ghioldi Votaram de Suas Próprias Camas de Enfermos, Nas Últimas Eleições Argentinas

Evita Sustenta o Marido Com o Prestigio que Mantem na C.G.T., a Grande Central Sindical do País — "Justicialismo", Terceiro Caminho Entre o Capitalismo e o Comunismo — Os Preparativos e a Votação do Ultimo Pleito

BUENOS AIRES, 21 (De Alvarez Gonzalez, especial para ULTIMA HORA) — Há muitos oposicionistas argentinos de visão que hoje se felicitam por não terem ganho as eleições. Acreditam que assumir a direção do país no momento atual de bancarrota econômica, só serviria para desacreditá-los. Não crêem que Peron para solucionar os graves problemas que se apresentam e que surgirão breve, porém preferem que essa responsabilidade recaia sôbre ele.

As Eleições Argentinas

As eleições realizadas sob o regime peronista, exceção de alguns incidentes nas provincias, foram eleições exemplares no dia da votação: Não nos tambem referimos à detenção de alguns candidatos da oposição. Entretanto, esta oposição realizou sua propaganda eleitoral em um clima de pressão governamental. Esse instrumento de alcance incalculável que é o rádio lhe esteve completamente vedado. Em matéria de imprensa, contou apenas com as noticias que alguns jornais da provincia se arriscaram a transcrever e com um ou dois diários da capital.

Os radicais tiveram que imprimir seus boletins a 700 quilômetros da capital. Verdadeiros exércitos de pregadores de cartazes haviam monopolizado as paredes e as ruas de todo o país para cobri-los com a propaganda peronista. Foram gastos milhões e milhões de pesos do tesouro nacional para salientar a obra realizada pelo govêrno. Os transportes do Estado estiveram à disposição, gratuitamente, dos membros da CGT, que deviam se movimentar de uma provincia para outra para votar nos lugares onde estavam inscritos. Em suma, todo o aparelho do Estado se mobilizou a serviço do peronismo. As eleições, porém, foram limpas. A oposição participou da contagem dos votos. O mesmo direito de votar de sua cama de enferma, que foi dado a Eva Peron, foi concedido a Rodolfo Ghioldi, o chefe comunista gravemente ferido em um comicio.

Dissidência Peronista

Existe um movimento dissidente peronista, isto é, existem tendências, descontentamentos já denunciados pelo próprio Peron. Alguns pensam em canalizar o descontentamento dos trabalhadores e criar uma autêntica consciência sindical.

Estão certos de que as contradições insolúveis que irão surgindo do ciclo infernal em que entra a economia argentina, pela alta incontrolável de salários e preços, minará a base social em que se apoia Peron.

Também há, entretanto, os que vêem o perigo que representa esperar confiados em um automatismo ou fatalismo econômico que faça cair govêrnos nas nações onde a prática das instituições democráticas se exerce com plena liberdade.



Perón

Uma coisa é clara: há peronistas sinceros, outros não. Entre os sinceros, há os que aceitam de olhos fechados e amam com fervor religioso a Peron e a "Senhora". Porém, há os que crêem na infalibilidade de Peron mas prefeririam que a "Senhora" se metesse menos nos negócios publicos. Há, por ultimo, os peronistas sinceros que detestam com toda força a Evita, considerando que ela faz uma politica pessoal, nem sempre de acordo com o general. Segundo estes, o peronismo iria melhor sem Evita.

Solução Argentina

Quando perguntamos a estes peronistas sinceros se havia uma doutrina peronista, responderam-nos que sim, que era o "Justicialismo", terceira posição entre o capitalismo e o comunismo, solução argentina do problema social, que dará cada vez maior bem estar aos trabalhadores. Quando lhes pedimos que nos explicassem se, no fundamental, haviam mudado as bases sociais do país, responderam-nos que Peron iria suprimindo o capitalismo paulatinamente — porém somente o capitalismo imperialista — por que o nacional tornar-se-ia fecundo graças a Peron, para quem a nação se apoia na trilogia: governo — capital — trabalho.

Há alguns peronistas sinceros nos quais é melhor nada perguntar, pois consideram que quem não aceita o peronismo como um dogma revelado é "contra" e, portanto, só merece desprezo, lástima e denuncia.

PERONISTAS ANTI-PERONISTAS

Vejamos agora como pensam os peronistas anti-peronistas. Isto, que parece um paradoxo, na verdade não o é. Há os ativos militantes do partido de Peron — alguns dêles ocupam importantes cargos públicos, os têm ocupado e os ocuparão, que aceitam Peron como um mal inevitável, como uma humilhação merecida pela incapacidade da oposição ou como uma necessidade do momento. Estes anti-peronistas têm uma caracteristica comum. Todos odeiam Evita. Inclusive aqueles que reconhecem os seus méritos à frente da sua fundação e os que reconhecem que ela é a alma da CGT.

Evita infunde a esses um temor supersticioso, não por que acreditem que seja ela quem faz e desfaz ministros, mas por que constitui o mais sólido apôio de Peron, por que seu prestigio junto à CGT permite a Peron uma margem muito grande de manobra.

E a odeiam também e principalmente por isto — porque têm que adulá-la publicamente, noite e dia.

AUMENTO DA PRODUÇÃO DE PAPEL DE IMPRENSA

WASHINGTON, 22 — (U. P.) — O governo anunciou um plano de longo alcance para aumentar em quase cinquenta por cento a produção nacional de papel de imprensa.

A Direção da Produção para a Defesa, que revelou um plano para aumentar a produção em ..... 494.000 toneladas por ano, declarou que as empresas que se dedicam à fabricação desse produto terão concessões especiais em materia de impostos, a fim de estimular a ampliação das fabricas existentes ou a construção de outras fabricas novas. A principal dessas concessões consistirá no direito de dedução, do montante dos impostos, do custo da ampliação as fabricas ou da construção de outras novas — sistema já empregado pelo governo para estimular a expansão das industrias de guerra.

A mesma repartição oficial informou, entretanto, que a construção de novas fábricas para esse fim terá que esperar até que estejam terminadas as obras de defesa mais urgentes.

Autoridades da mesma repartição disseram tambem que o governo não pensa em racionar o papel de jornais e admitiram a possibilidade do Canadá enviar nos próximos anos um maior volume de sua produção desse artigo para a Europa e para a America do Sul.

UM PRODUTO CIENTÍFICO
para combater os
CABELOS BRANCOS
Oleo Ramosal
O "ÓLEO RAMOSAL" (perfume finissimo) elimina rapidamente os CABELOS BRANCOS e a CASPA
Não é tintura, não contém corrosivos
RESULTADO POSITIVO
LAB. RAMOSAL - RIO
Rua Gustavo Lacerda, 54
À venda nas Drogarias, farmácias, Perfumarias e casas do gênero. Preço no varejo até Cr$ 20,00.

DOIS Mundos

A União Soviética Chama a Atenção Dos Países Arabes

DE MOSCOU

MOSCOU — O vice-Ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Gromiko, entregou uma nota aos representantes dos países árabes do Oriente Médio advertindo que o Comando do Oriente Médio, proposta aos países árabes e a Israel pelas potências ocidentais "tem propósitos agressivos" e que seu objetivo é o de estabelecer nessa zona bases militares a serem utilizadas contra a União Soviética. A União Soviética avisa aos referidos países de que sua adesão à êsse comando será motivo bastante para piorar suas relações com a União. (U.P.).

Protesta a U. R. S. S. Contra Intervenção Americana em Assuntos Internos

LONDRES — A Rússia entregou uma nota ao ministro dos EE. UU. em Moscou protestando contra a consignação de fundos, pelo Congresso norte-americano, para ajudar "atividades subversivas e a sabotagem" na União Soviética e em outros países comunistas". Os fundos a que se refere essa nota soviética são os cem milhões de dólares acrescidos à Lei de Segurança Coletiva. O congressista Kerstein, ao propor essa lei disse que pode "prestar ajuda aos movimentos candestinos de libertação nos países comunistas".

A nota russa diz que essa lei constitui uma intervenção dos Estados Unidos em assuntos internos de outros países e representa uma violação sem paralelo ao Direito Internacional, sendo assim incompativel com as relações normais entre países e com o respeito à soberania do Estado.

"A aprovação dessa lei", dizem os russos: "não pode ser considerada se não como um ato agressivo destinado a complicar ainda mais as relações entre os Estados Unidos e a União Soviética e a agravar a situação internacional". (U. P.).

Porque os EE. UU. Pensaram em Kennan Para Embaixador?

MOSCOU — A noticia da próxima nomeação de Georges Kennan para o posto de embaixador dos Estados Unidos em Moscou, suscitou certa surpreza nos meios politicos da capital.

Kennan foi, com efeito, por várias vezes, atacado pela imprensa soviética, como sendo presidente da sociedade chamada "Rússia Livre". Acredita-se que o govêrno soviético preferiria certamente que um outro embaixador fosse escolhido.

O almirante Kirk aliás, não será substituido imediatamente, e poderia bem acontecer, estima-se, que após maior reflexão o govêrno de Washington decida adiar a nomeação de Kennan. (AFP).

"Persona Non Grata"

MOSCOU — A U. P. informa a respeito da possivel nomeação, para embaixador dos EE. UU., de Kennan, que os observadores diplomáticos acham que o govêrno soviético, quando vier a ser consultado considerará Kennan como "persona non grata".

567 Pessoas Presas em Manifestações contra o Rearmamento Alemão

DE N. YORK

PARIS — Verificaram-se ontem, nas grandes avenidas desta capital manifestações de hostilidade contra a presença em Paris do Chanceler Adenauer. Foram organizados pelos movimentos da extrema esquerda, com participação de várias associações de Resistentes e antigos combatentes. Foram improvisados desfiles pelas avenidas centrais nas quais o povo cantava "A Marselheza" e dava gritos hostis à Adenauer e ao rearmamento alemão.

Agentes policiais e a Guarda Republicana tiveram que dispersar, várias vezes, os grupos que se formavam nas ruas adjacentes, tendo sido presas 567 pessoas e feridos quinze guardas. (AFP).

A Inglaterra Deseja o Fim da Guerra da Coréia

LONDRES — O debate na Câmara dos Lords sôbre os assuntos estrangeiros confirmou a impressão de que reina acôrdo geral entre o govêrno e a oposição britânica sôbre as grandes questões da politica estrangeira e que essa politica repousa na unidade nacional.

Lord Henderson expressou, na ocasião, a esperança de que um acôrdo da Coréia abriria o caminho da "solução dos problemas mais prementes de nosso país".

O Visconde Samuel, liberal que uma vez resolvida a questão da Coréia, "a cadeira que cabe à China", nas Nações Unidas "seja ocupada pelo govêrno que dirige na realidade, quase a totalidade dêsse vasto país".

Lord Halifax, declarou que a China foi sempre "o ponto sensivel para os Estados Unidos e que, por conseguinte, tôda a divergência politica sôbre essa questão deveria necessàriamente ser tratada com maior cuidado". (AFP).

Americanos Pedem Maior Unificação do Bloco "Atlantico"

WASHINGTON — Um grupo de personalidades de primeiro plano, inclusive o general Marshall, ex-Secretário de Estado e Secretário da Defesa dos Estados Unidos, endereçou ontem à noite à nação americana uma carta-aberta, pedindo-lhe que "apoie os esforços no sentido da unificação das politicas estrangeiras e econômicas das nações membros da Comunidade Atlântica". Declara que a Comunidade Atlântica deve procurar alcançar: 1.°) — a criação de uma autoridade politica atlântica, a única capaz de apoiar imediatamente e de maneira eficaz o general Eisenhower para a constituição de defesa concreta; 2.°) — a criação de um organismo encarregado de elaborar a politica exterior do grupo de nações atlânticas; 3.°) — unificação dos esforços econômicos dos países interessados, a fim de que as armas atlânticas possam ser fabricadas a baixo preço, o mais rapidamente possivel e com o minimo de perturbações: a vida cotidiana das populações. (AFP).

Getulio, o Mais Votado de Todos os Tempos

Revelações de Uma Estatistica Sobre Eleições Presidenciais

Os Votos de Prestes e da Princesa Isabel — Ruy Barbosa Foi Candidato de 1894 a 1922 — Publicado no "Boletim Eleitoral" o Interessante Trabalho

Órgão oficial da justiça especializada, dirigido pelo ministro Edgard Costa, presidente do T. S. E. o "Boletim Eleitoral", no seu último número, publicou interessante trabalho estatistico sôbre tôdas as eleições presidenciais no Brasil.

Verifica-se no mesmo que, além dos govêrnos decorrentes dos golpes revolucionários de 1930 e 1945, 13 eleições foram realizadas de 1894 a 1950, delas saindo vitoriosos os seguintes candidatos:

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

Periodo Presidencial	PRESIDENTE	Votação
1894 — 1898	Prudente José de Morais Barros	276.583
1898 — 1902	Manoel Ferraz de Campos Sales	420.286
1902 — 1906	Francisco de Paula Rodrigues Alves	592.039
1906 — 1910	Afonso Augusto Moreira Pena	288.285
1910 — 1914	Hermes Rodrigues da Fonseca	403.867
1914 — 1918	Wencesiau Braz Pereira Gomes	532.107
1918 — 1922	Francisco de Paula Rodrigues Alves (2)	386.467
1919 — 1922	Epitácio da Silva Pessôa	286.373
1922 — 1926	Artur da Silva Bernardes	466.877
1926 — 1930	Washington Luiz Pereira de Souza	688.528
1930 — ...	Júlio Prestes de Albuquerque (7)	1.091.709
1930 — 1945	Getulio Dorneles Vargas (8)	—
1945 — 1946	José Linhares (9)	—
1946 — 1951	Eurico Gaspar Dutra	3.251.507
1951 — 1956	Getulio Dorneles Vargas	3.849.040

PARA VICE-PRESIDENTE

Periodo Presidencial	VICE-PRESIDENTE	Votação
1894 — 1898	Manoel Vitorino Pereira	249.638
1898 — 1902	Francisco de Assis Rosa e Silva	412.074
1902 — 1906	Francisco Silviano de Almeida Brandão	563.247
	Afonso Augusto Moreira Pena (1)	652.247
1906 — 1910	Nilo Peçanha	272.529
1910 — 1914	Wenceslau Braz Pereira Gomes	406.012
1914 — 1918	Urbano Santos da Costa Araujo	556.127
1918 — 1922	Delfim Moreira da Costa Ribeiro	382.491
1919 — 1922	Delfim Moreira da Costa Ribeiro (3)	—
	Francisco Alvaro Bueno de Paiva (4)	191.842
1922 — 1926	Urbano Santos (5)	447.595
	Estacio de Albuquerque Coimbra (6)	385.496
1926 — 1930	Fernando de Melo Viana	555.574
1930 — ...	Vital Henrique Batista Soares	1.072.360
1930 — 1945	—	—
1945 — 1946	—	—
1946 — 1951	Nereu Ramos (10)	—
1951 — 1956	João Café Filho	2.520.790

Observações e Reparos

Chamamos a atenção dos leitores para os detalhes decorrentes das observações numeradas, nos quadros acima, que são os seguintes:

1 — Eleito a 18-2-903, em substituição a Silviano Brandão, e proclamado em 17-6-903.

2 — Não assumiu a Presidencia, por motivo de saude; substituido pelo Vice-Presidente, Delfim Moreira, até 1919, quando se fez nova eleição.

3 — Faleceu em 1.° de julho de 1920.

4 — Eleito a 6-9-920, em substituição a Delfim Moreira, e proclamado em 10-11-920.

5 — Faleceu antes da proclamação.

6 — Eleito a 20-8-922, em substituição a Urbano Santos, e proclamado em 11-11-922.

7 — Eleitos, proclamados mas não empossados.

8 — Governo Provisorio (1930 — 1934). — Eleição indireta, nos termos da Constituição de 1934 (1934 — 1937). — Presidente nos termos do Art. 175 da Constituição de 1937 (1937 — 1945).

9 — Presidente, na qualidade de Presidente do Supremo Tribunal Federal.

10 — Eleição indireta, pela Assembléia Constituinte.

OS CANDIDATOS MENOS E MAIS VOTADOS

O Presidente da Republica eleito com a menor votação, até agora, foi Prudente de Morais, com 276.583 sufrágios, enquanto o mais votado foi o sr. Getulio Vargas, para o atual mandato, com 3.849.040. Sòmente êle e Eurico Dutra ultrapassaram a cifra expressiva de três milhões, e com excepção do sr. Júlio Prestes, que obteve 1.091.709, os demais tiveram votação variável entre cêrca de 300 e 700 mil votos.

DEZENAS DE CANDIDATOS EM CADA ELEIÇÃO

Cumpre ressaltar um detalhe curioso do trabalho apresentado pelo Serviço de Estatistica do T.S.E., referente aos candidatos de cada pleito. A liberdade do eleitorado era ilimitada, razão pela qual centenas de candidatos apareciam nas listas de apuração, muitos com 1 voto, apenas. Os nomes politicos ou administrativos do momento recebiam os sufrágios de alguns entusiastas tornando trabalhoso a apuração.

Por exemplo, Ruy Barbosa foi votado em todos os pleitos de 1894 a 1922, inclusive, é lógico, quando da campanha civilista, quando foi candidato contra Hermes.

A Princesa Isabel, em 1903 e 1910, obteve menos de uma dezena de votos para Presidente da República, Seabra era sempre lembrado pelos seus amigos, o mesmo acontecendo com Lauro Sodré, Nilo Peçanha, Pinheiro Machado, Quintino Bocayuva, e muitos outros. Também obtiveram 3 a 4 votos cidadãos que os anais politicos desconhecem e que, certamente eram apenas candidatos de si próprios, das espôsas e filhos.

Outros sufrágios que merecem registo são os atribuidos ao senhor Luiz Carlos Prestes, em 1930, somando o total de 48.

No tocante à vice presidência a situação foi a mesma, cabendo aos srs. Café Filho e Vital Soares as laureas de mais votados.

BUICK CONVERSIVEL
Mod. 1947, tôda equipada, em estado de nova — Vendo por Cr$ 75.000,00
RUA DEBRET, 23-14.° andar
— À noite — Telefone: 27-1146 —

VOLTA SENSACIONAL DE WILSON DO NASCIMENTO
APRESENTANDO
DIARIO TURFISTA
com DOMINGOS FERREIRA e GRANDE OTELO!
Um jornal a serviço dos carreiristas com inúmeras atraçoés e muitas "barbadas"
A PARTIR DE SEXTA-FEIRA — 23 — AMANHA
DIARIO TURFISTA
UMA REVOLUÇAO NO TURF — EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS — UM CRUZEIRO

L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 — 20.° AND. — TEL. 23-1701 (REDE INTERNA)
Caixa Postal 1459 — End. Telegr. DORALICE
ARMAZÉNS GERAIS — CARGA GERAL E CAFÉ — EMISSÃO DE WARRANT
FINANCIAMENTOS — SEGUROS — SERVIÇOS DE ESTIVA
DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DO E PARA O EXTERIOR
— CABOTAGEM —
Serviço especializado de cobrança das despesas no destino das mercadorias
Agente da POLISH OCEAN LINES, Gdynia, Polonia — SOCIEDADE LUSO-PANAMENSE LTDA. — Lisbôa — ISBRANDTSEN Cy. Inc. New York.
FILIAIS: New York, Porto Alegre, Paranaguá, Antonina, Curitiba, Santos, São Paulo, Belo Horizonte, Niterói, Salvador e Recife

Ultima Hora NO CONGRESSO

Metade da U. D. N. Com o Govêrno

O projeto da nova lei de impôsto de renda entra hoje na Câmara na reta final. Já não há mais dúvida que o plenário aprovará o Plano Lafer, tal como foi concretizado, através de uma emenda a êsse projeto, apresentada no Senado pelo líder da maioria, Senado pelo líder da Maioria, sr. Ivo de Aquino, em combinação com o líder da Minoria, sr. Ferreira de Sousa.

Não será aí que pega o carro. As divergências, em tôrno da nova lei, residem principalmente na taxação das ações ao portador. Trata-se de uma questão muito delicada. E que foi objeto de longo debate — longo e azedo — por ocasião do famoso projeto Lucio Bittencourt, abolindo tais apólices. O projeto foi recusado, mas da sua recusa nasceu a idéia de uma taxação mais rigorosa às ações ao portador, tributo que é, como se sabe, cobrado na fonte.

O PTB propôs 35%. A UDN propôs 30. O líder do govêrno, sr. Gustavo Capanema, fez vista grossa. E assim o projeto seguiu para o Senado, que decidiu, afinal, pela redução a 20%.

Voltando o projeto à Câmara, está para acontecer mais uma dessas curiosas situações que se vem tornando comuns no parlamento. O sr. Capanema já deu a voz de comando. Votará pelos 20%. O PTB não vai obedecer ao líder, e, ao que dizem, apoiará em peso a majoração para 30%, respeitando as combinações anteriormente firmadas. No entanto, o líder não parece assustado, pois sabe que elementos da minoria garantirão mais uma vez a vitória do seu ponto de vista.

• • •

Foi a UDN quem mais se interessou na solução, que se procurou dar, por ocasião do projeto Lucio Bittencourt, com a majoração da taxa às ações ao portador. Agora, porém, o sr. Soares Filho recua estrategicamente, mandando abrir a questão. A atitude do líder da Minoria pode parecer incoerente. E o é de fato. Mas é também uma atitude inteligente.

O sr. Soares Filho é "macaco velho". Sabe que, dentro da bancada udenista, há um bloco maciço que não votará jamais contra a orientação do sr. Gustavo Capanema. Esse grupo de deputados são, na verdade, mais realistas do que o rei... E, a preço nenhum, deixarão de demonstrar o desejo cada vez mais ardente de colaborar com a maioria. De ser fiel ao sr. Capanema, pensando que estão, por tabela, alisando o pelo do sr. Getúlio Vargas.

Daí a atitude do líder udenista, que só abre a questão, num caso como êste, para salvar as aparências. — F.A.B.

COMPASSO DE QUADRILHA

Quatro requerimentos de urgência foram apresentados, há três dias, no Senado. Aproximando-se o fim do período legislativo, é natural que os interessados em certas matérias (algumas efetivamente urgentes, outras... nem tanto) procurem levar a votação no Monroe a toque de caixa. Ontem, dois dêsses requerimentos foram postos a votos, pelo presidente Café Filho. Referiam-se ao projeto que dispõe sôbre os fundos da Casa Popular e ao projeto que suspende as consignações em fôlha, para os funcionários públicos, durante os meses de novembro e dezembro.

Esta última medida é uma espécie de abono de Natal, tendente a aliviar o orçamento doméstico dos servidores da União.

Foi o sr. Mozart Lago que apresentou o pedido de urgência, para que o tempo não se encarregue de prejudicar a iniciativa. Mas, como dizíamos, os dois pedidos de urgência foram ontem submetidos à votação. Foi um autêntico baile regimental, ao môlho bizantino.

O sr. Café Filho entendeu de submeter primeiro um requerimento à apreciação do plenário, porque se tratava do mais antigo (diferença só visível ao ôlho mecânico...). O sr. Aloisio de Carvalho Filho, carinhoso cultor do Regimento, discordou da decisão presidencial: devia ser votado, primeiro, o outro requerimento, que tinha sido publicado em primeiro lugar, no "Diário do Congresso". Pois bem. Formou-se aí o bailado retroreferido.

O sr. Café Filho marcava o compasso da quadrilha regimental, dançando na corda bamba da presidência, arrastada para aqui, soprada para acolá. Outros senadores tomaram partido, os oradores se sucederam. Vieram as questões de ordem, as interpelações, os apêlos, os esclarecimentos, as razões estatutárias. Finalmente, o plenário é quem decidiu a que projeto devia ser concedido, em primeiro lugar, a urgentíssima urgência regimental. E o plenário, segundo revelou a verificação, estava dividido de tal forma que quase se deu um empate desastroso: 21 votos a favor, 20 contra a proposta do sr. Café Filho.

Nessa altura, as Comissões precisavam de prazo (uma hora), para opinar, oralmente. A sessão, porém, já ia tão adiantada que, terminando o prazo, o tempo estaria esgotado. Convocou-se então uma sessão noturna. Como se vê, a urgência atrapalhou a boa marcha dos trabalhos... São paradoxos parlamentares, que é preciso ver para entender, como as estrêlas que o poeta Bilac conversava no soneto célebre.

Enquanto se discutia conforme noticiamos nas linhas acima, chegou ao Senado o Cardeal Francis Spellman, acompanhado de vários prelados americanos e do Cardeal Jaime Câmara. Os antistites romanos encontraram, assim, o Monroe num momento em que êle era puro Bizâncio... Houve a homenagem, falou o Cardeal de Nova York, falou o senador Gallotti, falou o presidente Café Filho. Nos corredores e no gabinete da presidência, falou o senador Levindo Coelho. E falou em inglês, o venerando representante mineiro. Inglês castiço, desenvolvo e com um só defeito, que prejudicou a compreensão ao Cardeal Spellman: tratava-se de um inglês vitoriano, da época porque andou o senador Levindo pelos bancos escolares... — J. O.

A BATALHA DO ORÇAMENTO NA CAMARA MUNICIPAL

A principal tarefa dos vereadores por todo êste mês que ainda lhes resta para encerramento da primeira sessão legislativa da atual legislatura se resume na elaboração do Orçamento. Os debates, depois de irradiados, passaram a ser longos pois cada projeto suscita a manifestação de todo o plenário em meio da mais desenfreada demagogia. O presidente João Machado acreditou fazer a melhor coisa dêste mundo ao convocar a Casa para três sessões diárias, na esperança de que assim desobstruiria a pauta.

O fato é que o sr. Levi Neves, aborrecido com a rejeição em bloco do seu substitutivo, está disposto a discutir o trabalho da comissão de Finanças, detendo-se no exame de verba. Acontece que o sr. José Junqueira, em boa hora, propôs que o "jeton" das sessões extraordinárias fossem acumulados e o total distribuído aos pobres no Natal, pois decididamente com 24 mil cruzeiros mensais pareceu aquêle petebista que seria dinheiro demais para um vereador duas extraordinárias por dia. O resultado dessa medida tão simpática é o plenário entregue às moscas. Decidiu-se ontem suspender a sessão matutina. O Orçamento está assim ameaçado de arrastar-se sem outro remédio até o último dia da sessão legislativa, como aliás é da melhor tradição da Casa.

E por que? Tudo porque a elaboração dêle com fins eleitorais sempre foi o objetivo da maioria. As coisas não se passam agora de outro modo. O prefeito já sabe que a sua proposta a esta altura foi colocada de lado. O sr. Levi Neves, apesar de não obter acatamento para o substitutivo de sua autoria, encheu o Orçamento de emendas que desbaratarem por completo o trabalho da comissão, o que vai levar seus membros à defesa de toda a matéria na tribuna com perda de tempo e desvantagem na discussão. O atual líder pessedista dispõe de longa prática e os outros são neófitos.

Os argumentos dêle estão concentrados numa verba importante: a de pagamento a extranumerários. Por ela é possível que o prefeito, diz o vereador, faça os obséquios que bem entender aos amigos. O sr. Levi Neves tem no bolso uma lista de centenas de nomeações feitas no Departamento de Estradas de Rodagens. A tal verba permitiria ainda o aproveitamento em larga escala de trabalhadores para gáudio dos políticos suburbanos. O prefeito solicitou essas verbas e a comissão de Finanças ao preparar o substitutivo pràticamente conservou todas. O sr. Levi Neves se mostra disposto a discuti-las até desmaiar.

Nosso Banco paga a maior taxa de juros permitida para depósitos populares. E oferece o horário mais vantajoso: de 9,30 às 18 hs sem interrupção.
5%
ATÉ CR$ 100.000,00
COM RETIRADAS LIVRES
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Av. Pres. Vargas, 509
Centro - Bandeira - Castelo - Catete - Copacabana - Madureira - Ramos - Sta. Cruz.

Alvaro Fartos e Não "Sete Dedos" o Idealizador da Fuga do "Carandirú"

Já Chegaram a São Paulo os Três Fugitivos da Penitenciaria Presos em Araguari — "Sete Dedos" só Aderiu à Fuga no Ultimo Momento — Os Detidos Acreditam Que "Sete Dedos" Ficou em São Paulo

SÃO PAULO, 22 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Acompanhados por forte escolta, chegaram ontem a esta cidade, por volta das 17,45, os três companheiros da espetacular fuga de "Sete Dedos", presos em Araguari, no Triângulo Mineiro. Alvaro Carvalho Farto, Desiderio Felico Fossa e Benedito da Conceição Fonte serão remetidos novamente para a Penitenciária, onde continuarão presos, devendo os três depôr no inquérito que está sendo realizado no presídio para esclarecer devidamente o caso e apurar responsabilidades.

A FUGA DO PRESIDIO DE CARANDIRU

Ainda em Varginhas relatou Alvaro Fartos as principais peripécias da fuga da Penitenciária de Carandiru. Recusou-se, no entanto, a fornecer qualquer indicação sôbre a forma como ele e seus companheiros obtiveram dinheiro e por quem foram auxiliados.

Há três meses — conta Fartos — idealizamos a fuga. Todos concordaram com a idéia de fugirmos por meio de um túnel. Os "trabalhos" começaram na seção de carpintaria, onde estavam destacados 30 presos. Apenas um, no entanto, cavava o tunel para não despertar suspeitas no encarregado da turma. Não havia pá. Era utilizado nos trabalhos de escavação um formão grande".

"Sete Dedos" só apareceu na hora da fuga

Em seguida Alvaro Fartos revelou que no dia 22 ficou concluida a escavação, tendo então os detentos decidido marcar a fuga para a tarde. Foi então que "Sete Dedos" ficou a par da fuga e resolveu aderir.

Na rua, segundo acrescentou Alvaro Fartos, com roupa comum por baixo do uniforme de presidiários tudo decorreu naturalmente. Todos tiraram o fardamento e seguiram naturalmente para a Estação Rodoviaria de Agua Branca, onde tomaram um onibus até Campinas. Nessa cidade adquiriram passagem num trem que ia para Minas. De escala em escala acabaram chegando a Varginha no dia 9, hospedando-se na Pensão Rex.

Diante das autoridades de Varginha, Fartos retira de sua maleta uma série de objetos roubados

Desidério Possa

Furtos para obter dinheiro

Contou Alvaro Fartos que dispunham de muito pouco dinheiro: seiscentos cruzeiros. Viveram, fazendo uma economia enorme, comendo somente pão com mortadela.

Precisando de mais dinheiro para prosseguirem a viagem cometeram o primeiro furto em Pouso Alegre. Assaltaram ainda outra casa para obter recursos e como estes não fossem suficientes, roubaram um carro no qual pretendiam seguir viagem para Goiás. A primeira parada, depois desse roubo, foi em Três Pontas. Atravessaram de balsa o Rio Grande, saindo por Formiga, Campo Belo, Meio Viana, São Gotardo, Patrocinio, Monte Carmelo e, finalmente, Araguari, onde foram detidos.

Nega que tenha recebido dinheiro da poetisa

Interrogado sobre seus casamentos Alvaro Fartos, que é português, afirmou que se casara apenas uma vez, em 1937, na cidade de Porto Alegre, tendo três filhos. Não era casado com Aurelia de la Sierra, pessoa — afirmou — com quem apenas mantivera relações amistosas.

Quanto à parte referente a dinheiro que ela lhe teria fornecido, negava tal fato pois até mesmo julgara-a na Espanha.

Primeira fuga de uma penitenciaria

Fartos é conhecido como o "Rei das Fugas". Falando sobre suas fugas declarou: Já fugi muitas vezes, mas até então somente de cadeias publicas. Pela primeira vez consegui fugir de uma penitenciaria, de onde ninguem havia ainda escapado.

Destacou também que a fuga do Carandirú, e aí sorriu maliciosamente, a despeito das dificuldades aparentes, não foi difícil.

Fartos e a regeneração

Alvaro Fartos já não queria adiantar mais nada à reportagem. Limitou-se a dizer que seu pensamento atual era a regeneração. E seu objetivo nesse novo rumo de vida é o jornalismo pois — acrescentou — terá muita coisa que contar. Destacou que sua pena era de cinco anos, estando com o tempo quase vencido, devendo ser libertado em março de 1952.

Acrescentou Fartos ao reporter de que em Varginha só não gostou da curiosidade do publico. Mas conformava-se com as circunstancias.

Desidério Descende de Familia Rica

Desidério Felicio, de 25 anos viuvo, perdendo a esposa quando ainda na cadeia, há cêrca de um ano, estava cumprindo pena de 23 anos, por crime de furto, roubo, etc.

Foi preso em 1947, quando abandonou seus pais, pessoas de destaque na capital bandeirante.

Tem um filho de 5 anos, que se encontra em companhia de seus pais.

Na fuga, Desidério teve participação ativa, pois não contava sair mais da cadeia, razão por que cavou o tunel com o formão arranjado na própria marcenaria onde trabalhava.

Flagrante dos presos quando prestavam declarações na delegacia de Varginha ao delegado Rogedo

Finalmente, o matogrossense Benedito da Conceição Fontes, de 35 anos, casado, que cumpria 9 anos por crime de furtos, tendo sido preso em Andradina, no Estado de São Paulo, em 1948.

E' casado, sendo que sua esposa e dois filhos residem em Três Lagoas, no seu Estado natal.

"Sete Dedos" Ficou em São Paulo

Os três companheiros detidos em Varginha têm a mesma afirmativa, asseverando que "Sete Dedos" ficou em São Paulo, logo após a fuga. Apenas protestou no momento em que tomaram carro de praça com destino à Agua Branca.

Sôbre os comentários de que o perigoso Benedito Lima Cesar, "Sete Dedos", estivera em Varginha, acrescentaram que tudo não passou de impressão decorrente de suas prisões.

O reporter ficou em dúvida. Estariam despistando?

A marcenaria — informaram mais — tinha três andares, sendo que 5 dos foragidos trabalhavam em baixo, e "Sete Dedos" exercia suas funções no terceiro pavimento. Sua participação na fuga se deu no momento em que os demais já se dirigiam para o tunel.

"Sete Dedos", após entrar nos conchavos finais, logrou escapar, tendo tomado rumo ignorado.

Benedito Fontes e Desidério Possa fazendo declarações

Benedito Fontes

O Idealizador da Fuga

As declarações de Alvaro Fartos, confirmadas pelos outros dois fugitivos presos, mostram que "Sete Dedos" participou na fuga no último momento. O idealizador foi Alvaro Fartos, ao que se presume, embora os três detidos, nesse sentido, afirmem que a fuga não partiu de apenas uma cabeça.

Enceradeira elétrica
EPEL
Em prestações mensais
150,00
Distribuidores:
CASA FERNANDES
SETE DE SETEMBRO, 186 - RIO

Era Mais Rendoso Ser Fiscal do Ministerio do Trabalho...

Periodicamente aquele inspetor do Ministério do Trabalho percorria as casas comerciais dos subúrbios da Leopoldina. Era extremamente exigente. Vistoriava todos os livros. As condições de higiene, a segurança do empregado e a lei dos dois terços eram sua constante preocupação. Contudo não chegava a multar. Compreendia perfeitamente os "descuidos" dos patrões, mas tambem eles deveriam ser, por sua vez, generosos para com ele. Nunca ninguem desconfiou de sua qualidade. Sempre amavel, entrava sorrindo nos estabelecimentos e iniciava sua fiscalização. Ontem, novamente apareceu o fiscal. Visitou a carvoaria do sr. Rodrigo Vieira de Souza, à rua Cariri, 76, em Olaria, e quando examinava seus livros, exclameu: "Meu amigo, o sr. está multado por desrespeito à Lei dos Dois Terços".

PRESO EM FLAGRANTE

Quando o comerciante já se dispunha "arranjar" a situação, entrou no estabelecimento o soldado da Policia do Exército, Periguy Soares de Oliveira, que informado do caso resolveu pedir a identidade do fiscal. Como ele se recusasse a atendê-lo, foi, então, preso e conduzido ao 21.º Distrito, onde foi identificado como sendo José Jaime do Monte, de 31 anos, vendedor ambulante, residente na Avenida 29 de Outubro, 2.552. Autuado em flagrante por falsa qualidade, o improvisado fiscal declarou que resolvera deixar de ser vendedor para se dedicar a essa nova função, por ser mais rendoza. O comissário arrolou diversos comerciantes que foram lesados pelo espertalhão, ficando esclarecido que ele fazia, diariamente, 400 cruzeiros.

RESENHA Policial

— O auto carga n. 7.63.45, dirigido por Orlando Caputo, de 35 anos de idade, casado, residente na rua Coxinho n. 146, em Jacarepaguá, passava em grande velocidade pela Avenida 29 de Outubro e ao chegar na esquina da rua Sidonio Paz, atropelou um homem de cor branca, com 18 anos presumiveis, causando-lhe a morte.

O motorista abandonando o veículo, saiu a correr, sendo preso na altura da ponte de Madureira pelo guarda municipal 628, que o conduziu à delegacia do 23.º Distrito onde foi autuado. A vítima com guia policial foi removida para o I.M.L.

— Uma camioneta pertencente à empreza do "Sabão Cristal", de côr verde, quando passava em excesso de velocidade pela variante da praia de Botafogo, em frente ao sinal luminoso, subiu à calçada colhendo Francisco Rabelo, de 52 anos de idade, solteiro, trabalhador da Prefeitura, residente na rua Paraiba, n.º 67, o qual sofreu escoriações generalizadas sendo removido para o Hospital Miguel Couto. A policia do 3.º Distrito tomou providencias a respeito.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Fundado em 1889

Sede: Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais — Sucursal: Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 116 — Belo Horizonte, Av. Amazonas, 253 — Balancete das operações compreendendo as agências dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás, Bahia e Distrito Federal, em 31 de outubro de 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$
Caixas e Banco do Brasil		280.212.112,50
Letras do Tesouro Nacional		94.193.300,00
Titulos Descontados	1.314.639.978,50	
Empréstimos e outros créditos	1.100.619.144,80	2.415.259.123,30
Apólices, Ações e Debentures		16.839.958,80
Imoveis	73.367.198,40	
Moveis & Instalações	31.978.925,20	105.346.123,60
Contas de Resultado		63.402.574,00
Agências		1.077.545.053,80
Valores em Garantia, em Penhor e outros		3.603.775.389,10
		7.691.573.640,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital e Reservas		197.700.000,00
Depósito à vista	1.645.478.420,70	
Depósitos a prazo	773.643.624,20	2.419.122.044,90
Letras Hipotecárias e outras obrigações		298.422.566,00
Agências		1.052.829.071,10
Contas de Resultado		104.724.559,00
Valores em Garantia, em Penhor e outros		3.608.775.389,10
		7.691.573.640,10

Juiz de Fora, 13 de novembro de 1951. — Presidente: *João Tavares Corrêa Beraldo*. — Diretores: *Luiz Camilo de Oliveira Neto, João Nogueira de Rezende, Alvaro Cardoso de Menezes, Francisco Rodrigues de Oliveira*. — Contador: *G. Mazzoli*, C. R. C. n. 703.

A Guerra ao "Bicho":

A APURAÇÃO ERA NA PRAIA DO RUSSEL

Três Bicheiros Presos — Movimento de Duzentos Mil Cruzeiros

Desde alguns dias que investigadores da Delegacia de Costumes estavam na "pinta" de concorrida apuração do banqueiro do "jôgo do bicho" Rafael Palermo. Restava porém, colher maiores elementos a fim de ser procedido o flagrante, o qual foi conseguido ontem. O detetive Deusdedit, em companhia dos investigadores Lamas e Osvaldo foram cêdo para a Galeria Cruzeiro e ali passaram a "acampanar" os "bicheiros" Antônio Pereira da Silva, de 42 anos, residente na rua Santa Luzia número 187, Alaide dos Santos, casado, de 32 anos, residente na rua Cândido Mendes n. 57 e Francisco Cinelli, de 44 anos, domiciliado na rua Gerônimo Lemos n. 376. Estes, cêrca das 12 horas, em automovel, rumaram para a Praia do Russel n. 258, e entraram no apartamento 16. Passados minutos, dando tempo para o início da apuração, um dos investigadores bateu na porta que foi aberta, entrando logo a turma policial que efetuou a prisão dos contraventores em plena atividade. Foram então recolhidas listas com jôgo num total de duzentos mil cruzeiros, havendo apostas isoladas de 8, 6 e 4 mil cruzeiros. Esse material foi arrecadado, sendo os bicheiros levados para a delegacia onde foram devidamente autuados. Os "comerciários", tal como consta dos seus documentos são velhos conhecidos das autoridades com inúmeras entradas.

retribuímos
A CONFIANÇA QUE O PÚBLICO TEM EM NOSSA ORGANIZAÇÃO

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA., com um conceito já firmado no público carioca na especialização de seu comércio de geladeiras, rádios, vitrolas, discos, aparelhos elétricos em geral e, agora, televisão, tem retribuído sempre a confiança de seus inúmeros clientes, oferecendo a garantia de fábrica de seus artigos, uma assistência técnica especializada e a segurança de sua tradição no comércio carioca.

Venha ainda hoje conhecer os nossos artigos, qualidade, procedência e os nossos preços.

TELEVISÃO
RÁDIOS
GELADEIRAS
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA 41
Vego Publicidade

As Eleições em Meriti

Possivelmente hoje o T.S.E. concluirá o julgamento das eleições no Estado do Rio, que tanta animação provocou nas hostes politicas fluminenses.

Pelo sr. Pena e Costa, ontem, foram levados a julgamento, sete processos, todos interpostos pelo P.S.D., que teve como advogado o senador Dario Cardoso. Pela U.D.N. falaram s srs. Soares Filho e Jorge Alberto Vinhais. A todos os casos foi negado conhecimento, mantendo-se, portanto as decisões proferidas pelo Tribunal Regional sobre as seguintes seções eleitorais, do município de São João de Meriti: 25.ª, 28.ª, 36.ª, 38.ª e 49.ª.

Com estes sobe a cerca de 20 os recursos julgados sem qualquer alteração nos resultados conhecidos.

ADHEMAR: Meu album do concurso das chapinhas está quase completo: falta só a figurinha do Catete.

GETULIO: Ah! meu filho... está difícil. Só daqui a 15 anos.

(Reproduzido de "Força da Razão", de 7-10-51) — • •

O Fôro Intimo

O CASAMENTO DA VIÚVA

O malicioso Anatole France conta a historia daquela viuva que ia, diariamente, ajoelhar-se á beira do túmulo do marido morto, abanando, fervorosamente, o sepulcro com um leque. Afinal, os curiosos descobriram o motivo daquela estranha atividade: ela prometera ao defunto só escolher novo companheiro, depois de sêca a terra que recobrisse o caixão do antecessor.

O Codigo Civil tambem estabelece um prazo para as viuvas. Dispõe, no art. 183, que elas podem casar não dez meses após o falecimento do primeiro marido ou, "antes de findo esse prazo, se der à luz algum filho".

O dispositivo visa a garantir o nascimento dos filhos postumos do esposo, caso existam, antes que ela forme sociedade conjugal com outro, baralhando, irremediavelmente, as paternidades.

Hoje em dia, com o progresso da ciencia, não é mais necessaria a espera. Aliás, no fim de alguns meses, a gravidez seria visivel a olho nu. Porém, hoje em dia, os modernos metodos permitem a imediata verificação.

Na 14.ª Circunscrição do Registro Civil, o promotor publico, apesar disso, pôs obstáculos ao casamento da viuva. O juiz, porém, rejeitou as alegações do Ministerio Publico, mostrando que havia, nos autos, atestado medico provando que ela não está gravida e — mais — tendo falecido o respectivo esposo há sete meses e meio só um cego não diria, pelo aspecto da senhora, que ela não está, absolutamente, esperando a visita da cegonha...

FLORIAN

Acertou no Milhar, Não Recebeu e Acabou Alvejando o Contraventor

Os Donos do Banco da Sorte Não Queriam Pagar o Prêmio de 86 Mil Cruzeiros – Está em Estado Grave a Vítima

S. PAULO, 22 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — João Acon, que havia acertado num "milhar", ganhando 86.000 cruzeiros, alvejou várias vezes o bicheiro Salvador Multari, revidando à agressão de parte dos dirigentes do "Banco da Sorte", instalado na rua José Bonifácio n. 58.

Acertou, Mas Não Recebeu

João Acon, de 59 anos, branco e casado preso em flagrante por um guarda que estava nas imediações, contou à reportagem ter acertado nos milhares 2.314 e 1.309, nas mãos de Luiz Campos, cambista do Banco da Sorte. Devia receber 86 mil cruzeiros. Mas o cambista não lhe pagou. Foi então procurar o gerente do Banco da Sorte, de nome Francisco Cuglioto. No principio os dois prometeram pagar. Varias vezes se dirigiu ao Banco da Sorte e nada de receber o dinheiro. Depois o gerente e o cambista passaram a esquivar-se.

Discussão, Briga e Tiros

Diante da perspectiva de perder o premio João Acon resolveu falar sério com Luiz Campos, a quem ficou esperando no interior do Banco da Sorte. Quando este chegou, logo após as primeiras palavras trocadas, travou-se violenta discussão que se transformou em luta corporal. Em socorro de Luiz Campos correram o gerente do estabelecimento e Salvador Multari. Armado com o ferro de abaixar as portas de aço Multari investiu contra João Acon, alcançando-o na cabeça. Agredido dessa forma Acon sacou do revolver e fez seis disparos contra Salvador, atingindo-o no ventre por três projeteis. Esvaindo-se em sangue a vitima caiu ao solo. Francisco Cuglioto arrancou a arma já sem munições das mãos de João Acon e passou a agredi-lo.

Salvador Multari socorrido por um popular

Prisão em Flagrante

Ouvido os estampidos um guarda civil, que passava pelo local, entrou no estabelecimento, fazendo terminar a briga que continuava e prendendo em flagrante o criminoso.

Em Estado Gravíssimo

E' muito delicado o estado de Salvador Multari, tambem branco, casado e de 41 anos, pois deu entrada no Hospital das Clinicas com abundante hemorragia interna, sendo reduzidas as esperanças de que sobreviva aos ferimentos recebidos.

Contraventores

O gerente e o cambista do Banco da Sorte tinham sido presos recentemente pela policia por contravenção do jogo do bicho e carteado. Nessa ocasião as autoridades apreenderam farto material de jogo. Tanto Francisco Cuglioto como Luiz Campos e a vitima são conhecidos contraventores.

Chagas Embarga a Decisão do T. S. E.

Foi apresentada à secretaria do Tribunal Superior Eleitoral uma petição do sr. Antonio de Padua Chagas Freitas opondo embargos a decisão daquela alta côrte que converteu em diligência, para esclarecimentos do Tribunal Regional e do juiz da 1.ª zona eleitoral, desta circunscrição, o julgamento do seu recurso contra a diplomação do sr. Benjamin Farah como deputado pelo P.S.P.

Os embargos foram apresentados, tardiamente, pois chegaram após a realização da diligência que visava impedir. Assim, é possivel que sejam as duas medidas julgadas simultaneamente, uma vez que, com a diligência os juizes já se declararam suficientemente esclarecidos para julgar o assunto.

Barômetro ECONOMICO

POR QUE EMPRÊSA MISTA

Já não é possivel discutir, no Brasil, se cabe ou não ao Estado encontrar a solução para o problema do petróleo. E já não é possivel porque não há ambiente para deslocar tal problema do âmbito oficial para o campo da iniciativa privada, em face do receio de que, dessa forma, a sua solução não coincida com os interêsses nacionais. Nos depoimentos prestado a este jornal, acêrca do assunto, surge uma divergência, porém, em tôrno do encaminhamento da politica estatal a adotar: empresa de economia mista, em que o capital privado, nacional, se associe aos recursos públicos, ou empreendimento de cunho estritamente oficial e monopolistico? As dúvidas se confinam, portanto, no exame do grau em que o Estado deve participar da solução do problema.

Solução Adequada

Ao empreender o aproveitamento dos recursos petroliferos nacionais não poderá o Govêrno, portanto, ater-se às normas tradicionais de gestão dos serviços públicos, nem desistir da obtenção de lucros nas emprêsas que, além de reatáveis, devem proporcionar recursos financeiros para a sua própria expansão. Assim procedem as emprêsas privadas industriais; assim deve acontecer òbviamente com as emprêsas industriais do Estado.

A concepção de que ao Govêrno cabe, só, a gestão dos empreendimentos deficitários já não pode satisfazer a quem verifica que o Estado está sendo compelido a instituir grandes emprêsas industriais, indispensáveis, mas inacessiveis ao capital privado. Por que condicionar a ampliação dessas emprêsas a novos apelos ao contribuinte, quando a gestão adequada delas pode e deve proporcionar os recursos financeiros a isso indispensáveis? Por que não cobrir uma parte dos **deficits** dos serviços públicos não reatáveis com os lucros daqueles que apresentem **superavits**? A permanência no ponto de vista antigo representaria a estagnação, enquanto as circunstâncias vão impondo dinamismo e audácia, impondo-os de forma inelutável de vez que quase sempre os problemas decorrem dos acontecimentos internacionais, transcendendo do campo de atuação do próprio Govêrno nacional.

Posta nesses têrmos, a questão referente à maneira de se conduzir o Estado no encaminhamento de problemas como o do petróleo passa a revestir-se de um aspecto formal secundário, exigindo opção ditada quase só pela necessidade fundamental da eficiência. Se o problema tem de ser resolvido, que o seja da melhor maneira possivel.

Problema de Gestão

A tese do monopólio estatal, sem finalidade lucrativa, parece superada pelos acontecimentos; ou, melhor, parece antecipar-se à marcha natural dos acontecimentos, encarados a longo prazo, visto como os fatos emergentes vão forçando o Govêrno brasileiro a encaminhar-se para a instituição de sociedades de economia mista incumbidas de gerir os empreendimentos industriais do Estado.

Isso está acontecendo, aliás, por fôrça das circunstâncias. A iniciativa privada mostrou-se incapaz de resolver os problemas de grande vulto do país, como é exemplo típico o caso da indústria do aço à base de coque metalúrgico. E o Estado viu-se compelido a enfrentar êsses problemas, para que o desenvolvimento econômico do país continue a processar-se, como o reclama a opinião pública e as próprias circunstâncias vão impondo.

Ora, não seria possivel ao Estado brasileiro desincumbir-se de tais encargos se não adotasse processos de gestão adequados à natureza dos empreendimentos. Trata-se, òbviamente, de problemas muito diversos daqueles com que o Govêrno normalmente se defronta, ao atuar no campo de ação do Estado tradicional.

QUESTÃO SECUNDÁRIA

Conquanto não desprezivel, o problema da exploração direta pelo Estado dos recursos petroliferos da Nação se afigura secundário em face da necessidade premente de assegurar o suprimento nacional de combustiveis liquidos e lubrificantes, com recursos financeiros captados dentro do próprio país. O fundamental é que a gestão dêsses recursos permaneça sob o contrôle vilante do poder público e que os lucros das atividades econômicas desenvolvidas em tôrno do petróleo sejam capitalizados em proveito da economia nacional. A eliminação do lucro implicaria em comprometer o futuro do empreendimento dando-lhe vida artificial, efemera, em face da dependência em que seria mantido para com o tesouro público. Evidentemente, a concepção de lucro a prevalecer num empreendimento estatal dessa natureza há-de revestir-se de um cunho social que não prevalece nas empresas privadas em geral. Se bem conduzido, com rentabilidade normal, terá de proporcionar os lucros necessários a satisfazer os encargos da empresa e possibilitar-lhe o desenvolvimento; mas, não terá necessidade de explorar o consumidor, para manter os lucros acima dessas necessidades. O exemplo de Volta Redonda parece tranquilizador a esse repeito, principalmente quando posto em confronto com o oferecido pelas demais empresas siderúrgicas.

CONTINGÊNCIAS DA CONJUNTURA ATUAL

A gestão dos serviços oficiais do petróleo deve ser confiada, portanto, a um organismo bastante útil para que o objetivo a atingir permaneça a seu alcance, pelo menos em tudo quanto dependa da capacidade dos seus dirigentes. Jungi-lo a normas rigidas próprias à administração pública comum significaria comprometer de antemão a sua eficiência. Deixar de captar recursos financeiros de quem disponha dêles, para associá-los à receita oriunda dos tributos, também não se afigura razoável, pois os encargos adicionais que o Estado vai assumir devem ser custeados com o minimo de sacrificio para os contribuintes. Em fim, um empreendimento como o programado deve revestir-se das caracteristicas especiais que a sua magnitude e a sua própria natureza impõem, sob pena de não alcançar o êxito por todos desejado.

MERCURIO

A situação é EXTREMAMENTE GRAVE!

VOLUME UTIL NO RESERVATÓRIO EM BILIÕES DE LITROS

1000 900 800 700 600 500 400 300 200 100 0

1948 1949 1950 1951

JUL AGO SET OUT NOV DEZ

AMEAÇADA DE QUASI COMPLETA PARALISAÇÃO A PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE NA USINA DE FONTES COM A FALTA DE CHUVAS ABUNDANTES

O gráfico ao lado mostra o volume d'agua disponível no Reservatório de Lajes, comparado com os correspondentes a igual período nos anos de 1948, 1949 e 1950. O volume d'agua vem decrescendo assustadoramente e se continuar na mesma proporção e se não houver chuvas em abundância o Reservatório atingirá rapidamente o ponto zero paralisando quasi por completo a Usina de Fontes — principal fornecedora de energia elétrica ao Distrito Federal.

Tal situação se acha agravada devido a escassez de chuvas em toda a área fluminense, onde se encontram os mananciais que abastecem o Reservatório de Lajes.

Agora, mais do que nunca é imprescindivel a cooperação de todos os consumidores no sentido de reduzirem ao mínimo o consumo de luz e fôrça, até que a crise se atenue.

REDUÇÃO MÉDIA NO VOLUME D'AGUA 3,5 BILIÕES DE LITROS POR DIA

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!

O "CONVITE" ERA PARA SER ROUBADO

Veio de São Paulo Para Ser Assaltado no Rio — Atraído Por um Homem e Duas Mulheres — Ficou Sem Dois Mil Cruzeiros

Há três dias o técnico eletricista Luiz Roberto Parpinelli, de 31 anos, casado, residente na rua Uruguaiana, 113, no bairro do Braz, na capital paulista, saiu de lá, viajando de caminhão. Depois de parar dois dias na cidade de Cruzeiro, finalmente no terceiro dia chegou ao Rio e, cumprindo o objetivo de sua viagem, fez a entrega de um motor de 640 rotações, que a General Eletric de São Paulo, para a qual trabalha, mandava para a Cia. Cervejaria Brahma. A noite de ontem, resolveu, dar um passeio, a fim de conhecer alguma coisa da cidade.

O Assalto

No interior de um bar de uma das ruas que vão ter ao canal do Mangue, cujo nome não sôbe dar, um desconhecido, preto, alto e forte, o convidou para tomar um "trago". Aceitou e fez camaradagem com o homem, o qual no decorrer da palestra travada chamou-o para ir à uma casa suspeita que "ficava nas proximidades". Recusou. Mas, ante a insistência, acedeu. A casa suspeita de que o desconhecido lhe falara, não passava de um terreno baldio existente na esquina das Ruas Carmo Neto com Corrêa Vasquez, onde se reunem mulheres de vida não recomendável. Mal haviam transposto o portão de acesso ao terreno, o desconhecido e duas mulheres, também pretas que à essa altura lhes fazia companhia atacaram-no repentinamente, roubando-lhe a importância de 2.000 cruzeiros que levava no bolso.

Luiz Roberto

Herói da F. E. B.

Esse dinheiro o eletricista devia entregar na manhã de hoje à dois motoristas que conduziriam dois caminhões que ficou encarregado de levar para São Paulo, para a empresa em que trabalha. Parpinelli, que aliás foi um bravo combatente da FEB, tendo até sido ferido nos campos de batalha por uma bala que lhe atravessou a cabeça, na delegacia do 13.º D. P. ficou um tanto desesperado, sendo porém controlado pelo detetive Breves, chefe da seção de roubos daquela Delegacia, tendo sido aberto inquérito a fim de apurar a identidade dos assaltantes.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.100 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Numero Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

Joalheria BESDIN ÓTICA FOTO — JÓIAS RELOGIOS os menores preços — R. DA CARIOCA, 85

TAXIMETROS
Acabamos de receber Taximetros Paulistas com garantia da Fábrica Av. Venezuela, 27, 6.º and. sala 601 — Tels.: 23-0025 e 43-7708 Sr. Petrone.

VISITEM A LOJA DA
EXCLUSIVIDADE
RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA
Objetos de arte e presentes finos

2 MILHÕES de CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100.000,00 - Juros de 5% A.A.
TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A. - pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9,30 as 16,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Segunda Revolta do "São Paulo"

Vendido Como Traste, Como Ferro Velho, o Glorioso Encouraçado Solta-se Dos Cabos e Desaparece em Alto Mar

Episódio Inédito na História Naval do Mundo -- Tôda a Inglaterra Emocionada Com o Destino do Navio Brasileiro -- Sem Máquinas e Sem Tripulação, Errante de Mar em Mar

RODOLFO DE MATOS — (Exclusivo Para ULTIMA HORA)

LONDRES, 21 — Há, em cada inglês, mesmo nos que exercem as profissões mais prosaicas e terrestres, uma contínua e ardente nostalgia de mar. Dir-se-ia que o coração deste povo é ressonante como uma concha marinha. Tudo o que acontece no mar repercute, aqui, imediatamente. Velhos, moças, crianças discutem, apaixonadamente, os fatos navais. Um simples naufrágio, sem maiores consequências, comove mais a imaginação do povo que as hecatombes irreparáveis da terra. Tudo que é do mar, tudo que pertence ao mar, traz uma fôrça, uma sugestão dramática irresistível.

E nenhum povo do mundo, pelas suas legendas navais, pela sua memória marinha, poderia ser mais sensível à tragédia do "S. Paulo". Trata-se de um navio e, aqui, os barcos são realmente amados, tanto ou mais que as criaturas vivas. Eles parecem ter, como nós, a mesma origem divina e, como nós, são filhos do mesmo Deus. Por outro lado, têm, como qualquer cristão, a sua alma imortal. Assim é o "S. Paulo" e assim o seu destino. Há vários dias que, em tôda a parte, nos lares pequenos burguezes, nas lojas, nos clubes, nos ônibus, o nome que mais se ouve é este. Criou-se o assunto, mais absorvente, mais obsessivo, que, por exemplo, o caso do famoso vampiro. E, de fato, nenhum acontecimento nos últimos tempos, nenhum crime, nenhum desastre, deu tanto o sentimento do trágico como o drama do "S. Paulo".

HERÓI

Algumas pessoas que conhecem a minha nacionalidade, fazem-me parar, no meio da rua, e perguntam:

— Não era um navio brasileiro?

— Era, claro.

O protesto surge, veemente, espontâneo, quase agressivo:

— Então, vocês não deviam ter feito o que fizeram. Não podiam ter vendido um herói.

— Herói?

— Herói, sim. Não era um navio de guerra?

— Perfeitamente.

— Pois não se humilha assim um navio de guerra. Vocês fizeram mal, muito mal!

E êste, de fato, o primeiro sentimento que, em Londres, inspirou o episódio do "S. Paulo". Mas conhecidos ingleses colocam a questão em termos humanos. Houve quem, de boa-fé, estabelecesse o seguinte paralelo: um país que pegasse um herói envelhecido — general, almirante ou estadista — e, baseado na sua emprestabilidade física e atual, o vendesse, barato, ao estrangeiro. Seria justa essa transação, seria patriótica, seria humana?

Protesto:

— Mas este paralelo é um absurdo!

— Absurdo, porque, ora essa? É a mesma coisa, a mesmíssima coisa!

E assim todos falam no "S. Paulo" como de um humilhado e um ofendido. Considera-se a sua venda, em condições de estado ferro velho, como uma ingratidão nacional. E muitos vêem, no seu desaparecimento, um protesto do navio, um desagravo, um ato de rebeldia magnífico, de altivez explendida. Um vizinho, esfrega as mãos, numa alegria gratuita e cruel:

— O "S. Paulo" fez muito bem! Eu faria o mesmo ou pior! Não se humilha um navio!

O "SÃO PAULO"

E, com efeito, o caso do encouraçado não tem precedentes. Vale a pena reconstituir os fatos. Um dia, foi vendido o "São Paulo". Para a marinha de guerra do Brasil, êle representava muito. Era, de certo, isso a que chamamos uma "tradição viva". Desde 1909, pertencia ao nosso país e o servia. Houve um momento em que foi um dos maiores encouraçados do mundo. Vendo-o, ancourado, o sentimento do brasileiro era de que estava garantido o nosso litoral. Era o "S. Paulo", com sua sombra projetada na baía, velava por nós e pela pátria. Diziamos, com orgulho:

— O "Minas", e "S. Paulo"!

Para o marinheiro profissional era uma espécie de casa, de lar, de pátria ou de ilha natal. A' sua sombra, modelaram-se gerações de homens do mar. Ao mesmo tempo, era um símbolo visível e tangível da pátria; transmitia uma idéia de fôrça, de plenitude naval. De 1909 até os nossos dias, esteve profundamente ligado aos grandes acontecimentos marinhos. Seus marinheiros podiam dizer do velho navio:

— Fez duas guerras.

Mas os barcos envelhecem como os homens. E os anos e as tempestades não passaram em vão pelo "São Paulo". Perdera a sua grandeza antiga, a vitalidade dos melhores dias. Suas condições não correspondiam às exigencias modernas. Ancourado na baía, como numa piscina descomunal, pesado e taciturno, fazia lembrar os velhos lobos do mar, cegos e nostálgicos, que se nutrem de recordações. O "S. Paulo" já não era senão memória e vivia do passado. Os navios antigos têm também seus achaques melancólicos ou grotescos, seus reumatismos, suas manquitoles que atingem os motores e gestos.

O FERRO VELHO

Ele, que já fôra um dos belos e potentes do mundo, era uma espécie de avô atirado para um canto, desconsiderado e esquecido. Já não excitava mais a nossa vaidade, o nosso ufanismo e quando as barcas da Cantareira passavam por êle, carregada de donas de casa, de pais de familia, de mocinhas namoradeiras — ninguem olhava o colosso decrépito. E quando se disse que iam vender, a um país estrangeiro, o "S. Paulo", como ferro velho, não ocorreu a ninguem sentimento, mesmo vago e convencional, de pena, de saudade, de tristeza. O povo, com um escasso sentimento de mar, fechou os olhos para um fato óbvio ou seja: um navio de guerra, carregado de glórias como um árvore de frutos, não é um movel, velho, não é uma caçarola furada, que se possa entregar por meia duzia de tostões.

As negociações de venda foram de uma melancolia tremenda. O preço que pedimos foi um; a firma compradora ofereceu outro. Era o herói de mar submetido a uma vergonha absoluta. Os compradores vinham examiná-lo, de ponta a ponta, minucia a minucia, estudando suas condições. Visto e revisto, parecia um animal que se vende na feira e que a freguesia examina, desde as patas aos dentes. De fato, só faltaram pedir ao "S. Paulo" uma exibição [illegible]. Mas não houve intransigência da nossa parte. Trôpego como estava, com seu ar pesadão de elefante centenario, o qual queria se ver livre daquela velhice incômoda e espaçosa. Houve uma redução de preço e, enfim, ela uma de nossas mais autênticas glórias navais vendidas à quilo. Ótimo negócio para o estrangeiro e para nós. Para o estrangeiro, porque houve uma tabela de liquidação; e, para nós, porque limpamos a nossa baía de um traste imenso. De noite, os compradores, meteram "wiskey" no copo, agua tônica e a competente pedra de gelo. Um deles depois de beber um pouco e estalar a língua, admitiu:

— Negócio da China!

GLÓRIA REBOCADA

Começou, então, a desmontagem técnica e minuciosa do colosso. Enquanto se prepara a entrega do navio aos seus novos donos, autoridades e povo continuavam cegos, surdos e mudos diante do barco velho. Ninguem se lembrou que se podia dar outro destino bem mais digno ao navio. Sendo brasileiro, por que não remetê-lo para Volta Redonda? "S. Paulo", herói do Brasil, seria, então, cremado em bom, legítimo fogo brasileiro. E não haveria destino mais bonito para as couraças que, na sua espessura, simbolizavam uma resistência nacional contra teóricos atentados. Fundidas em Volta Redonda, não perderiam sua nacionalidade, não deixariam de ser brasileiros.

Enfim, chegou o dia em que êle foi reduzido à condição de navio velho, sem máquinas, sem bandeira e sem tripulação. Era de uma tristeza medonha aquela imensa carcassa vazia. Dir-se-ia um cadáver autopsiado e vazio por dentro. Houve, é claro, uma derradeira cerimonia, que traduzia o adeus da tripulação ao navio. Duro o instante em que arriaram do mastro, e para sempre, a bandeira. O "São Paulo" deixava de ser brasileiro.

A firma canadense, que comprara o encouraçado, esperava o momento em que devia levá-lo. Um dia, o pessoal que estava acidentalmente, na Avenida Atlântica, viu, ao longe, o seguinte espetaculo: uma das mais autenticas glorias nacionais sendo rebocada, através da barra.

A REVOLTA DO "SÃO PAULO"

Atrelado a dois rebocadores possantes, o "São Paulo", como uma verdadeira carroça marinha, fazendo a sua última viagem. Mas não estava só; no seu interior estavam oito homens, seis inglêses e dois brasileiros. Havia, pelo menos, a bordo, dois ou três baralhos já ensebados, que justificava uma jogatina barata e quase permanente. A diversidade de línguas não atrapalhava, pois é possível perder-se no jogo em qualquer idioma. Enfim, jogando-se, matava-se o tempo e a insidiosa nostalgia de ilhas, continentes, que se mistura, no marinheiro, à sua paixão do mar. De vez em quando, um dos brasileiros punha-se à escuta. Virava-se para o patrício que, mergulhado no baralho, chorava uma sequência:

— Estás ouvindo?

O outro, furioso porque fugira a sequência, esbravejava:

— Ouvindo o que, homem de Deus?!

— Um barulho!

— Ora, não amola! vai ver se eu estou na esquina!

De fato, de vez em quando o barco afundava, mais e mais; e quando emergia, algo rangia ou gemia dentro dêle. Dir-se-ia um lamento, uma espécie de mugido, que daria o que pensar. Mas, com exceção de um dos brasileiros, os outros tinham, no sangue, o hábito do mar. Sabiam que o oceano é assim mesmo; que há, nêle, uma fauna triste e misteriosa de ruídos; e o marinheiro que quiser conhecer a origem de cada som, que vem do mar, acaba enlouquecendo. Todavia, era verdade; algo de estranho, de sobrenatural, estava acontecendo. Apenas aparente a docilidade do "S. Paulo"; êle esperava o seu momento. E, de repente, em pleno mar, explodiu a revolta do velho encouraçado.

O Navio-Fantasma

E' claro que existem centenas de explicações técnicas e prosaicas que identificam, racionalmente, o fenômeno. Mas para um povo naval como o inglês, suscetível de tôdas as assombrações marinhas, há no acontecimento algo que desafia todos os raciocínio. Sobretudo, um antigo lôbo do mar, que mora perto de minha casa, pisca o ôlho e esfrega as mãos, numa alegria profissional e cruel:

— Bem feito! bem feito!

Mas por que êste assombro do mundo diante do "S. Paulo"? Eis como se passaram os fatos, segundo o testemunho maravilhado dos tripulantes dos rebocadores. Ia seguindo a viagem seu curso normal, sem nada que perturbasse a rotina cotidiana, quando, de repente... Sim, todos viram quando o "S. Paulo", sòlidamente amarrado aos cabos, fazia esforços tremendos para se desprender. Dir-se-ia um cavalo selvagem que arranca, num delírio de crinas e de patas. Cena inesquecível a dessa carcassa de navio que, numa rebeldia inesperada e sobrenatural, como se tivesse uma alma, uma vontade, um profundo e incontível anseio libertário, despedaça a própria servidão. Os cabos estavam cada vez mais tensos; podiam partir-se a cada instante. E foi, de fato, o que aconteceu. Houve um esfôrço maior do navio. Rebentaram os cabos. Atônitos ou se benzendo, a tribulação dos rebocadores viu quando o navio se soltou e, enfim, livre, sair como um gigantesco e selvagem poltro marinho. Mas isto ainda não foi tudo: antes que o "S. Paulo" desaparecesse, talvez para sempre, foi possível perceber o que àqueles homens do mar pareceu pura e simples fantasmagoria. Súbito, é içada, na carcassa liberta, uma bandeira — a bandeira do Brasil. O "S. Paulo" era, de novo, brasileiro.

MISTÉRIO ALUCINANTE

O "São Paulo" teria nas fornalhas de "Volta Redonda" a sua morte feérica, entre chamas brasileiras. Recusaram-lhe esta homenagem. E, para os inglêses, o navio, ressentido, rejeitou a sorte que lhe fôra imposta e tratou de criar seu próprio destino. E' a primeira vez, na história naval do mundo, que isto acontece. A primeira vez em que um navio, sem máquinas e sem tripulação, despedaça os cabos que o atrelam a dois rebocadores, com um impeto tremendo de um novo Tartarin, realmente heróico. E como explicar a bandeira do Brasil içada, justamente, no momento em que o navio se desprendia de tudo e de todos, na sua revolta libertária? Terá sido o marujo brasileiro — que tinha mêdo da música oceânica? Seja como for, o certo é que uma simples cascama encouraçada navega solitário, pelos mares do mundo. Navios, aviões cruzam o oceano, em tôdas as direções. Ninguém descobre um vestígio do "São Paulo". Dir-se-ia que ele sulca mares nunca dantes navegados.

O velho lobo do mar, que mora perto da minha casa, diz, no seu inglês:

— Aposto contigo! aposto contigo!

Põe as libras em cima da mesa. Em suma: aposta comigo que o "São Paulo", sem máquina e sem tripulação, guiado apenas pela sua alma, de navio, está fazendo, por entre carraceiros e tempestades, a sua longa e solitária viagem de volta. Procura, através de rotas tristes confusas, o caminho da pátria. Um dia, quando menos se esperar, aparecerá, exausto, numa praia do Brasil. No mastro, estará a bandeira crestada pelos ventos oceânicos.

Então, o povo brasileiro aprenderá a amar os seus navios.

RÁDIO - ELETROLAS
LONG PLAY A PARTIR DE Cr$ 4.500,00
FACILIDADE DE PAGAMENTO
Chipendale, Colonial, Mexicano, Apartamento, Rustico, etc. — Valor real Cr$ 12.000,00, oportunidade, garantia e honestidade. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da Sapataria PEDRO,

"CARNET" DE ELEGÂNCIA FEMININA
A cada momento!... corresponde um tipo OLGA!
Trabalho.........OLGUINHA
Passeio...............OLGA
À Tarde ....OLGA FINA
À Noite.......OLGA LUXO
Soirée...OLGA SUPER LUXO
Festas..........OLGA CHIC
E como atributo da mais elegante Toilete... OLGA OURO
de Cr$ 32,00 a Cr$ 88,00
Consêrto GRÁTIS
Comprando 9 pares, recebe 10!
casas olga
RUA DO OUVIDOR, 122 — AV. RIO BRANCO, 112 ★ RUA 7 DE SETEMBRO, 132 — RUA URUGUAIANA, 39 E 51

POR UM TENTO EMPATARAM PALMEIRAS E BOCA JUNIORS

Manteve Assim o Clube Paulista a Sua Invencibilidade Ante o Clube Platino -- Richard e Boreli os Marcadores -- Renda Cr$ 492.505,00

S. PAULO, 21 (De Alvaro Paes Leme, enviado especial de ULTIMA HORA) — Grande expectativa cercava o prelio entre o Palmeiras e o Boca Juniors, primeiro quadro argentino a se exibir nesta capital depois da pacificação. Já os cariocas haviam tido a oportunidade de ver jogar os platinos, e os paulistas mostravam grande ansiedade em conhecer os representantes da nova geração do futebol argentino. Tendo empatado com o Flamengo por 2x2, no Estadio do Maracanã, o Boca havia dado uma grande demonstração de fibra, e isso porque depois de estar perdendo por 2x0 o onze visitante ainda empatou o jogo, numa reação notavel. Daí revestir-se o prelio desta noite de excepcional interesse, não só para os torcedores do Palmeiras, como principalmente para os dirigentes dos dois clubes. Recorrendo à historia dos encontros entre Palmeiras e Boca, em numero de quatro, observa-se que o clube paulista havia vencido dois e empatado os restantes. Justo pois o desejo dos atuais defensores do clube bandeirante de conseguirem mais um triunfo para o Palmeiras, ao mesmo tempo em que também justo era o desejo dos platinos de conseguirem a sua primeira vitoria. Com suas cinco coroas, relembrando campanhas memoraveis, o Palmeiras; do outro, o clube mais popular e querido da Argentina, com 14 estrelas representando as conquistas que fez nos certames oficiais da AFA.

Pouco Público

A ameaça de chuva deve ter concorrido decisivamente para que o publico que esteve presente ao Estadio do Pacaembú não atingisse aquilo que se esperava. Estavam lotadas as gerais, mas as arquibancadas e as numeradas apresentavam grandes vasios.

O único tento do Palmeiras assinalado pelo jovem atacante Richard

Inicio do Prélio

Sob as ordens do juiz inglês John Meade, contratado da AFA, o prelio foi iniciado às 21 horas. Nos primeiros momentos o Palmeiras movimentou-se bem. Mas aos 10 minutos o Boca conseguia se recuperar, passando de dominado a dominador.

Melhor o Boca

Confrontando a atuação dos dois quadros, com isenção de animo, forçoso é reconhecer que os visitantes estiveram melhor, movimentando-se os seus diversos setores com grande acerto. Dos seus componentes destacaram-se Acosta, Sosa e Diano, na defesinva, e Gonzales e Bucico, no ataque. Entre os locais, os nomes de destaque foram Luiz Vila, Fiume, Fabio, na defesa, e Richard e Canhotinho, na ofensiva.

Arbitragem

A arbitragem do inglês Mr Meade foi regular, despontando pela imparcialidade.

Os Quadros

As duas equipes formaram assim:

PALMEIRAS — Fabio, Salvador e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema (Assunção); Liminha (Lima), Richard (Oros) (Liminha), Canhotinho (Oros) e Rodrigues.

BOCA JUNIORS — Diano, Colman e Otero; Sosa, Acosta e Bendazi; Gonzalez, Montagna, Boreli, Benitez e Bucico.

A arrecadação foi de Cr$ 492.505,00.

Os Tentos

Os "goals" foram de autoria de Richard, para o Palmeiras, e Boreli, para o Boca Juniors.

Ascari Está Vencendo a Corrida Automobilistica Pan-Americana

MEXICO, 22 (AFP) — O italiano Alberto Ascari, numa Ferrari, venceu a segunda etapa, entre Oaxaca e Puebla, da Corrida Automobilistica Pan-americana, seguido pelo seu companheiro Pietro Taruffi, também pilotando uma Ferrari.

A única mulher que participa da competição, a mexicana Teresa Panini, que pilotava uma Alfa Romeo, foi acidentada nesta segunda etapa do percurso. Sofreu ferimentos na cabeça e seu pai, Carlos Panini, que lhe servia de assistente, também gravemente ferido, está em estado de coma.

ARMANDO VIEIRA, VENCEDOR EM DUPLA

Tambem Falkenburg, Vitorioso em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Disputou-se ontem uma nova rodada do Campeonato Internacional de Tenis, comparecendo grande multidão para assistir ao encontro realizado entre o brasileiro Armando Vieira e o argentino Livetti, contra Heneberg e Campilongo. O brasileiro atuou com grande felicidade, fazendo um jogo vistoso e bem combinado com o argentino. A partida propriamente foi ganha por Armando Vieira que, em várias oportunidades, foi grandemente aplaudido pelos assistentes, por sua destreza no manejo da raquete.

No primeiro "set", Heneberg e Capilongo conseguiram equilibrar seu jogo com o adversário, decaindo logo após, entretanto, sem conseguir responder ao jogo rápido dos oponentes. No segundo "set" dominou a dupla que incluia o brasileiro, vencendo finalmente por 6 x 3, 6x1.

Os resultados registrados nos outros encontros foram os seguintes: Falkenburg (Estados Unidos) venceu ao argentino Soriano, por 6 x 3, 6 x 2, 6 x 1. Etchart e Elli, venceram a Motolke (Uruguai) e Pina (Argentina) por 6x4, 3x6, 6x2. Em simples, para damas: Obarrio venceu Somoza, ambas argentinas, por 3x6, 8x6, 6x3. Em duplas mistas: Adriano Zappa e Felisa Piedrola, venceram a Goldguber e Sopoli, por 6x0, 6x4; Allejo Russel e Lehmann venceram a Aldaz e Roget, por 6x2, 6x4.

JOALHERIA
URUGUAIANA
Anéis de Grau — Relógios — Artigos para Presentes
SILVA & PROENÇA
R. URUGUAIANA, 101
Esquina de Alfândega
— TELEFONE 43-3504 —

SEU CUPAO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, a esquerda.

ACORDEONS
DESDE Cr$ 100,00 POR MÊS
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 — Ed. S. BORJA
TELEFONE: 32-8750

Abasteça-se sempre sob o oval
Esso
SERVICENTRO ESSO
J. SOUZA
O Oval Esso, num Posto de Serviço, é uma garantia de que o seu carro será abastecido com produtos da mais alta qualidade e de que o sr. será atendido com a máxima atenção. Profissionais competentes estão sempre às suas ordens nos Postos de Serviço Esso, para um serviço executado com perfeição e para lhe fornecer os famosos produtos Esso.
Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E OS REVENDEDORES ESSO

A Lenda Dos Orixás da Macumba

PROLIFERA A INDÚSTRIA DA QUIMBANDA

DENUNCIA O MÉDIUM IONORI -- A FALSA CARIDADE COMO CHAMARIZ DAS CLASSES MENOS ESCLARECIDAS -- O CÉU E A TERRA NA CONCEPÇÃO UMBANDISTA -- POR QUE OS NEGROS VENERAM OS ASTROS

GRANDE OTELO E ARIOSTO PINTO

— *IV de Uma Série de Reportagens* —

Exclusivos de ULTIMA HORA



Enquanto, nos **terreiros**, *os aparelhos vivem como se estivessem sob a ação das entidades, no teatro as mulatas dançam, imitando os orixás, sem se preocupar com os sopros divinos...*

IONORI, presidente do Templo Iniciático eJovah, dá versão diferente sôbre a origem da vida. Sendo um praticante de umbanda, aceitando outras influências espiritistas, o jovem médium assegura, convicto, que Obatalá representa o Céu, princípio ativo e masculino, e uniu-se em núpcias com Odum, princípio passivo e feminino, representando a terra, dos quais se originaram todos os deuses do Panteon africano, que nada mais são do que a expressão das fôrças da natureza.

Veículo do "Mestre"

Ionori prossegue:

— Sei que a maioria discordará dessa explicação, mas o objetivo dos mestres, de que sou veículo, é somente revelar a verdade. A religião negra foi nos primórdios apenas a divinisação das fôrças da natureza e, mais tarde, a mitologia afro-brasileira identificou as entidades africanas com os santos do catolicismo. Aliás, muda-se o nome dos procedimentos mágicos, os rituais são diferentes, os chefes mudam de nome, mas a lei continua a mesma, embora poucos a cumpram. De resto, tudo gira em tôrno do mesmo circulo e apesar de existir centenas de religiões e seitas a única verdadeira é a religião da Verdade.

Os Negros Veneram os Astros

— Os negros, nas suas invocações e ritos, usavam imagens pintadas ou representadas por animais e os próprios astros serviam de seus deuses ou chefes Nas aldeias os pretos africanos faziam santuários ornamentados com flôres e objetos de variadas espécies. Hoje em dia, vemos os pretos velhos na umbanda, dirigindo espiritualmente as sessões. Esses espiritos são dos mais poderosos em tôdas as falanges, afirma o presidente do Templo Iniciático Jeovah.



Ionori, que se diz veiculo dos Mestres, recebe o Sete Lagoas e atende um consulente

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I — RIO, 22 DE NOVEMBRO DE 1951 — N. 138

A Indústria da Quimbanda

Inori condena a indústria da quimbanda. E afirma:

— De tôdas as religiões africanas a quimbanda é a mais deturpada, muito mal compreendida, servindo para grande número de espertalhões explorar aos incautos, extorquir dinheiro dos ignorantes quimbanda é hoje um meio de vida para multas pessoas. Estou certo, porem, de que o fim se aproxima, pois o povo começa a fazer mais profundas observações em tôrno da verdade. Seus fundamentos estão na obra do Exú, que é interpretado, por uma corrente apreciável de feiticeiros, como orixá das potencias maléficas, constituindo-se, até, chefe de uma série infinita de Exús, havendo, ademais, terreiros especialmente para essa entidade.

Pai, Filho e Espírito Santo

O medium fala da umbanda:

— Ignoro de onde nasceu a palavra umbanda, conhecendo, porem, a sua significação. Existe o nome desde o inicio dêste planeta, quando os homens já possuiam denominações sagradas. E' uma palavra simbólica. Representa o Todo Poderoso. Pode ser traduzida por: pai, filho e espírito santo, ou, então amor verdade e justiça. As letras do vocábulo, em número de sete, traduzem, simbolicamente, as suas sete linhas principais, cada uma possuindo chefes e suas legiões, são distintas umas das outras, sendo disciplinadas por uma divindade superior, que as comanda. E cada uma dessas linhas subdivide-se, por sua vez, em outras sete falanges, dirigidas por caboclos, guerreiros e pretos velhos.

A Origem

— A linha de umbanda, como é mais chamada esta parte da magia negra, por muitos é conhecida erroneamente por "macumba", que encerra, no entender do povo, todos os processos da magia negra levados aos terreiros. A magia umbandista analisada sob um prisma cientifico oferece analogias com outros ramos da magia propriamente dita, da qual é filha legitima. Tudo gira em torno de duas forças: a positiva e a negativa. Na minha opinião, acho que todos os espiritistas devem começar pela umbanda, mas não devem permanecer indefinidamente agarrados aos seus principios e efeitos. E' necessaria a adaptação aos processos evolutivos. Os negros africanos, quando chegaram a este país, trouxeram uma seita bárbara, que se situava no primeiro degrau da escala espiritista. A marcha da seita, no entanto, não foi rapida.

Macumba? Não leitor. Artistas negros, descendentes de africanos, organizam um teatro na base do candomblé. E estão dançando como os autenticos orixás

A Falsa Caridade

Ninguem ignora que há um comercio muito vantajoso em inumeros falsos centros espiritas desta Capital. Habilidosos profissionais dos golpes, pseudos mediuns, organizam tendas espiritas, dão-lhes nomes impressionantes, "recebem" guias, anunciam curas fantasticas, visando, com isto, ganhar dinheiro. E' a falsa caridade. E' por isso mesmo criminosa. Ionori condena essa pratica imoral e observa:

— Na maioria dessas tendas e cabanas o objetivo é a falsa caridade. Os mediuns elaboram planos para a construção de sedes proprias, hospitais, creches, o que constitui algo de sublime. Não concordo com a ação dos centros espiritas que tem por finalidade beneficios materiais, pois, sendo realmente espiritas, podem resolver os problemas da humanidade com os seus recursos.

Ciência e Espiritismo

Ionori não divorcia as seitas espiritistas da ciencia. Pelo contrario. Afirma que o espiritismo é antes de tudo ciencia. E como ciencia precisa ser estudada, com rigor. E conclui o jovem presidente do Templo Iniciatico Jeovah:

— Não podemos nos limitar a simples sessões espiritistas. Os mediuns devem estudar a ciencia. Porque o umbandismo, como outras seitas, não reflete exclusivamente, o desejo de as pessoas evoluidas procurarem em Deus a solução dos problemas do Mundo. Mas, tambem e sobretudo, espelham a crença do homem nos principios ativo e passivo: céu e terra, isto é, Obatalá e Odum.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

O AMOR PERFEITO

Sua vida era um penar constante. E como gritava, o dia todo, com os filhos o marido! Esganiçava a voz. E solicitara tanto, ao longo dos anos, as cordas vocais, que adquirira uma rouquidão permanente. Andou experimentando uns remédios, para ver se limpava a voz. Acabou desistindo e se conformando. ...nha para a porta da rua. Espiava para um lado, para outro. Então, de mãos nos quadris, berrava:

— Deolinda, oh Deolinda!

Nada. Gemia:

— Ah, meu Deus do céu! Onde se meteu o diabo dessa menina! Minha Santa Terezinha!

Deolinda estava numa casa qualquer da vizinhança, brincando de comadre e compadre, com meninos e meninas, de sua idade. Tinha um arzinho meigo e grave, que deleitava visitas e vizinhos. Caçula da familia, era, em casa, uma privilegiada. As irmãs, os irmãos, ajudavam a mãe e apanhavam de chinelo, sendo de vara de marmelo. Então, o mais velho, Joãozinho, de 13 anos, era martir! Não se passava um dia que d. Ivete não o requisitasse:

— Vem cá, sua peste, vem cá!

O rapazinho, numa docilidade de meter dó, obedecia. E ela:

— Eu já não te disse, quantas vezes, que não te queria jogando bola no meio da rua? ...

— Disse.

Ela ia, na gaveta, apanhar uns niques:

— Toma. Vai comprar a vara de marmelo!

Joãozinho nem piava. Ia à quintada e, num instante, estava de volta, com a vara de marmelo... Apanhava, então, de uma maneira barbara. Ficava com vergões nas pernas, nas costas, braços. No fim, ... do longe a vara marmelo, a mãe ... dizia, ofegante:

— Um dia ainda ... to êsse desgraçado...

A PRINCEZA

Naquela familia maltratada pela miséria, criou-se a convenção de que todos podiam se matar de trabalho e de privações, menos a menor. Nas suas aperturas de dinheiro, que eram constantes, D. Ivete refugiava-se num sonho:

— Se Deus quiser, Ivete há se casar com um homem rico!

Não mencionava as outras filhas, mais velhas e mais feias. Sem querer e sem sentir, ela adquirira o hábito de dizer "minha filha" e não "minhas filhas", como se tivesse uma única e não meia dúzia. Mas ninguém reparava, nem mesmo as vitimas dessa exclusão. Todos pareciam estar de acôrdo em que Deolinda era a única, na familia, que possuia bastante virtudes para um destino melhor. O simples fato de ser a caçula já a isolava das demais; e, além disso, era um encantinho de menina, delicada de feições e de modos. Desde os cinco anos, que chamava atenção, no meio da rua, com seu ar de boneca gráfina. A medida que foi crescendo seus privilégios aumentavam. D. Ivete berrava:

— Não quero que Ivete lave louça! E explicava:

— Lavar louça estraga as mãos!

As outras iam para a pia; faziam todo serviços da casa; varavam a noite, costura... e não refugavam um tanque. Sem fazer ... disso, estudando apenas, lendo revistas e ... mances, Deolinda poupara todos os seus ... tos. Fez 16 anos e era assim como uma ... cesa. Mãos bem feitas e aristocrática, uma ... que era uma maravilha. A vaidade maior de ... Ivete era poder dizer, com a boca cheia:

— Parece uma menina de Copacabana...

E, olhando para Deolinda, bonita e ... da, com suas maneiras grãfinissimas, a ... achava certo, inevitável, o casamento rico. ... casamento era a idéia fixa de D. Ivete. ... sando roupa a ferro ou lavando louça, ... rava:

— Deixa Deolinda casar, deixa!

O NAMORADO RICO

Está claro que Deolinda se criara debaixo da seguinte tese:

— A pior coisa do mundo é um marido pobre. Não há amor que resista à miseria!

Argumentava com o proprio exemplo:

— Comi o pão que o diabo amassou. E porque? Porque fui atrás de rapaz pobre. Queres ver o resultado?

Arregaçava o labio superior, mostrava as gengivas vasias ou com os cacos mais sumarios:

— Alguem pode gostar de uma mulher como eu? pode?

A propria d. Ivete respondia:

— Pois sim!

Instintivamente, logo que pôde Deolinda correu para o espelho. Abriu a bôca; examinou os dentes perfeitos, com uma ou outra obturação imperceptivel; as gengivas frescas e sadias. Fazia o paralelo dessa bôca bem tratada com as devastadas gengivas maternas. E, automaticamente, sem esforço, ia eliminando, de sua vida, os pretendentes sem vintem. Rapaz para merecer sua atenção, seu interesse, precisava andar bem vestido em primeiro lugar.

E tinha um olhar todo especial para os que andavam de automovel.

D. Ivete, numa vigilancia feroz, atenta a tôdas as possibilidades, vivia dizendo:

— Quem sabe se é casado? é preciso apurar isso direitinho!

Houve um, simpatico, bonitão, alinhadissimo, que, quase quase, conquistou Deolinda. Mas tinha apenas um bom emprego. D Ivete, saltou, intransigente:

— Bom emprego só, não serve! Tem que ser rico! E bem rico, compreendeu?

Desta vez, Deolinda encerrou o caso com uma certa pena. Mas como fôra educada, sob medida, para o infalivel casamento rico, deu uns três ou quatros suspiros e, para não fraquejar, fo... extremo de negar o cumpr... to do rapaz. Meses depois, ... tretanto, conheceu Norbe... que era uma simpatia. Deol... já estava, então, com 18 a... Apresentada a Norberto, n... festa, dançou com ele a noite ... teira. Quando se despediu, ... vava, no coração, uma saud... muito doce e muito aguda. ... trou, em casa, com os olhos ... lhantes e um ar de sonho:

— Mamãe, parece que d... vez...

Tirando o vestido, foi con... do tudo: conhecera um ra... assim, assim. D. Ivete saltou, ... mo um abutre:

— Tem dinheiro?

— Muito, mamãe! é podre ... rico!

— Otimo!

— Imagina a senhora q... pai dele é dono de quase to... Paraná. Milionario, mamãe!

O ROCKFELLER

No dia seguinte, Deolinda pediu maiores noticias à familia que dera a festa. Lá informaram que era a primeira vez que ele entrara na casa, trazido não sei por quem. Sabia-se, porém, que, de fato, era um milionário. Então, ninguém teve mais dúvidas. D. Ivete, voraz, planejou logo:

— Quando você se casar, já sabe. Tiro todos os cacos e ponho uma dentadura dupla, alinhada!

E Deolinda:

— Nem se discute; E outra coisa, mamãe: a senhora agora vai ter empregada: Faço questão absoluta!

A pobre da velha suspirou:

— E já não é sem tempo!

Noberto passou a frequentar aquela casa diariamente. Tinha os modos de um rajá e era tratado como tal. Não possuia nenhum parente aqui; estavam todos no Paraná. Quanto a ele, viera passar um mês ou dois, no Rio; se soubesse que ia se demorar, aqui, teria trazido o carro... Ouvindo falar em automóvel, os membros da familia se entreolhavam. Como gostasse muito de arroz doce, D. Ivete preparava, todos os dias, para ele, uma compoteira cheia. Queria saber:

— Está bom Noberto, está?

E ele:

— Fantástico!

O romance teve um ritmo assustador. No décimo quinto dia, ele, ao se despedir, falou em casamento. Mais quinze dias e se tornaram noivos oficiais. Tôda a familia estava empolgadissima com o romance, tanto mais que o rapaz, legitimo mão aberta, pagava sorvetes, cinema e teatro, para todo o mundo. Mandara uma longa carta com o retrato da pequena, para "o velho", como ele dizia; recebera uma ... posta entusiástica. Procurou nos bolsos a ... paterna e não a encontrou. Disse:

— Depois te mostro.

O velho não poderia vir, para o casamen... to, porque sofria de coração; mas isso ... nha importância ou tinha? Claro que não. ... linda vivia num continuo deslumbramento ... vezes, sentia mêdo de tanta felicidade. ... como ele só; fez questão de pagar o enxoval ... pequena, inclusive o vestido de noiva. A ... nina sonhava tudo do bom e do melhor. ... dias antes do casamento, Noberto não ... ceu. Houve pânico na familia em face da ... tese de desastre. Telefonaram para a Assis... cia. Nada. Quase de manhã, em desespero ... causa, Joãozinho compareceu ao necrotério ... funcionário, que o atendeu, bocejando, ... mou-se:

— Tem, sim, um morto sem identidade ... geladeira. Um atropelado.

Joãozinho espiou e não era ele, graças ... Deus. De manhã, um vizinho apareceu ... guendo, como um estandarte, um jornal. Lá ... tava o retrato, nitido, insofismável, de Nober... Era, segundo a noticia, um perigosis... "scroc", um passador do conto de vigário. ... zia-se filho de um rico fazendeiro, no Para... etc., etc., etc.. Preso, confessara tudo. Dias ... pois, estava na Casa de Detenção.

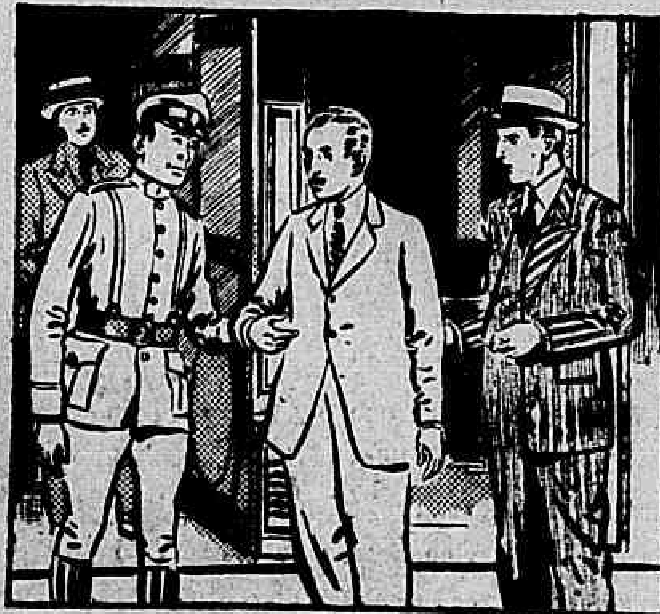
Mas já a menina gostava dêle e muito. ... primeiro dia de visitas, foi vê-lo; levava, ... embrulhinho, uma combuca de arroz doce, ... to, expressamente, por D. Ivete. Choraram ... dois; ela prometeu:

— Não faz mal não, meu filho. Qua... você sair, a gente se casa. O vestido de n... está guardadinho.

Crimes que abalaram o Rio

★ ★ ★ **O Mistério de Pierrot** ★ ★ ★

★ *Reportagem Retrospectiva de Josmar Moreira de Melo*
★ *Ilustração de José Geraldo*



9 — Além dêsse detalhe, nada mais de positivo pôde a polícia conseguir. Sabendo-se que "Pierrot" levava vida irregular, o delegado Frota Aguiar iniciou uma busca completa nos lugares suspeitos da cidade, à procura de "caftens" sôbre os quais recaiam suspeitas.

JOSÉ GERALDO

10 — Nessas diligências iniciais, mais de trinta "caftens" foram detidos. O desaparecimento de "Pierrot" serviu, pelo menos, para localizar os exploradores do lenocinio, muitos dos quais foram expulsos definitivamente do país. Pelo menos, vinte, dos trinta presos.

11 — Enquanto isso, a irmã de "Pierrot" — Madeleine — mulher de vida também irregular, compareceu à polícia para prestar esclarecimentos, sem nada adiantar, todavia, que trouxesse luz ao mistério. Em seguida, Madeleine anunciou um prêmio de 20 contos para quem descobrisse a irmã.

12 — Na impossibilidade de esclarecer o desaparecimento misterioso de "Pierrot", o delegado Frota Aguiar continuou a prender "caftens", pois as maiores suspeitas recaiam sôbre essa espécie de gente, interessada na exploração da mundana. Entre os presos figurava o "caften" Lacombe.

Derrotados os Especuladores da Manteiga

Leia Texto na 5.ª Página

INJUSTIÇA NO ABASTECIMENTO

Carne Dos Bairros Pobres Desviada Para Onde se Pode Pagar Mais Caro

Vem sendo dos mais deficientes o abastecimento de carne da cidade. Os açougues estão quase às moscas, os dos subúrbios, onde a procura é maior, em particular. Entretanto, um reduzido grupo de proprietários, exatamente de estabelecimentos das zonas centro e sul vivem com as suas casas cheias. Dianteiros e traseiros especiais a valer. São fregueses do Matadouro da Penha: os homens da SIC, uma sociedade de cinco sócios da qual faz parte o dono da Casa Puga, e os açougues dos Irmãos Goulart, em Copacabana. E' um estranho privilégio que não se justifica nos dias atuais, quando os retalhistas suburbanos passam mais de doze horas numa fila para conseguirem de duzentos a trezentos quilos de carne para meia semana, conforme informamos em nota na 2.ª página. Mais do que os açougueiros são prejudicadas as populações, que se vêem privadas de alimento tão essencial.

Gorgeta Não Paga Aluguel

PARA AUMENTAR OS BARBEIROS, OS PATRÕES AMEAÇAM PASSAR O CORTE DE CABELO PARA QUINZE CRUZEIROS E A BARBA PARA OITO — TAMBEM AS MANICURES TÊM REIVINDICAÇÕES — CADA QUAL APRESENTA SUA RAZÃO — NO SALÃO CHIC NINGUEM FAZ MENOS DE TRÊS MIL





As manicures dos salões de barbeiros, trabalhando por conta própria como arrendatárias de mesas, quase não têm reivindicações, mas as dos Institutos de Beleza estão na mesma situação dos barbeiros. Isto é, apoiam o Sindicato na sua campanha pelos 1.500 cruzeiros de ordenado, mantida a comissão de 25% conforme informamos em reportagem na 5.ª pag.



VOLTEM TRANQUILOS AO TRABALHO — Declarou o coronel Dulcidio Cardoso, secretário do Interior e Segurança, aos capatazes de bancas de jornais, que o visitaram ontem, para se queixarem do excesso de rigor com que agem determinados fiscais. Na segunda página vão pormenores dos entendimentos havidos entre o secretário e os jornaleiros.

Ultima Hora
ANO I - RIO, 22 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 138
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
2ª SEÇÃO

No País Dos Bacharéis...

DECRETADO O FECHAMENTO DAS ESCOLAS TÉCNICO-PROFISSIONAIS

TRANSFORMAÇÃO PAULATINA EM CURSOS GINASIAIS — UM SIMPLES DECRETO EXECUTIVO SANARIA O PROBLEMA EM PROVEITO DO PRÓPRIO BRASIL



Professor Mário de Brito, Secretário Geral de Educação e Cultura, esclarece os motivos da situação criada no ensino técnico profissional da cidade, em declarações publicadas na 2.ª página dêste caderno

APARENTE PARADOXO DOS ESTUDANTES

QUEREM A RÁPIDA VOTAÇÃO DO PROJETO INIMIGO

As promessas de acôrdo feitas aos acadêmicos grevistas — O "23/51" deve ser votado (TEXTO NA 5.ª PAG.)

COLUNA da CIDADE

"Precisa alugar uma casa com bons comodos para familia regular, que tenha quintal e poço e que seu aluguel não exceda a 600$000 por ano; preferem-se as ruas Lavradio, Senado, Ciganos, Largos de São Joaquim e da Imperatriz, Pincipe ou Princesa dos Cajueiros; quem a tiver, dirija se por carta fechada com as iniciais L.L.L. nesta tipografia."

(Jornal do Comércio, 18...)

"Aluga-se predio residencial à rua Conde de Baependi, Flamengo. — Laranjeiras. Aluguel: oito mil cruzeiros por mês. Ver no local das 9 às 12 e das 13,30 às 17 horas e tratar à Av. Almirante Barroso das 10 às 11 e das 14 às 16 horas".

(Jornal do Brasil de ontem)

A verdade é que as autoridades largaram completamente de mão o problema do této. Durante algum tempo, a Delegacia da Economia Popular andou fazendo uma certa aparência de repressão, colhendo aqui e ali, entre centenas de violadores da lei, alguma senhora que procura compensação nos moveis, pela passagem do apartamento. Mas de um modo geral a questão da especulação dos aluguéis continua completamente abandonada, enquanto a cidade está cheia de residências vazias, que se não alugam, agravando a dificuldade da moradia e contribuindo ainda mais para o seu encarecimento. Já os proprietários não têm o menor pejo em pedir o que chamam de "por fora", importâncias mensais para as quais não fornecem recibo, nem pagam imposto algum. Casas de aluguéis baixos estão vendo seus preços de locação triplicados e como não há prova documental nenhuma sanção é aplicada aos proprietários. Prefeitura, Comissão Central de Preços, Delegacia de Economia Popular, nada está funcionando em relação à casa da familia carioca.

Bendito anuncio do "Jornal do Comércio" dantanho que nos faz lembrar já ter havido bom tempo em nossa terra.

Mas a recordação do bom passado só serve para mais nos alertar sôbre a carência do presente privado de tanta cousa, mas principalmente da consciência dos que ocupam funções de controle.

E os Nossos Músicos Estão Desempregados...

Enquanto as Orquestras de Fora Ganham Rios de Dinheiro...

Mais alguns dias e Tommy Dorsey e sua famosa orquestra estarão entre nós. Emissoras, "boites" e outras casas de diversão disputam as suas audições. Até aí, nada de mais. O que está causando pasmo, no entanto, é o dinheirão que Tommy e seus rapazes ganharão em nosso país.



Napoleão Tavares

Os musicos nacionais, que não encontram condições de vida muito boas, estão surpresos. Napoleão Tavares é um deles.

O conhecido diretor de orquestra declarou que não perderá uma audição de Tommy, como amante da musica se regozija pelo fato, mas acha também que as nossas leis, a exemplo das americanas, argentinas, portuguesas e outras, deveriam exigir dos musicos estrangeiros muito mais.

Depois de citar o exemplo de outros paises, onde há estágio obrigatorios e contribuições compulsorias para os sindicatos da classe, Napoleão repisa nas dificuldades impostas aos musicos brasileiros. Os desempregados aumentam a cada dia, engrossando o rol dos que comparecem, diariamente, à porta do João Caetano, à cata de bicos.

E concluiu Napoleão:

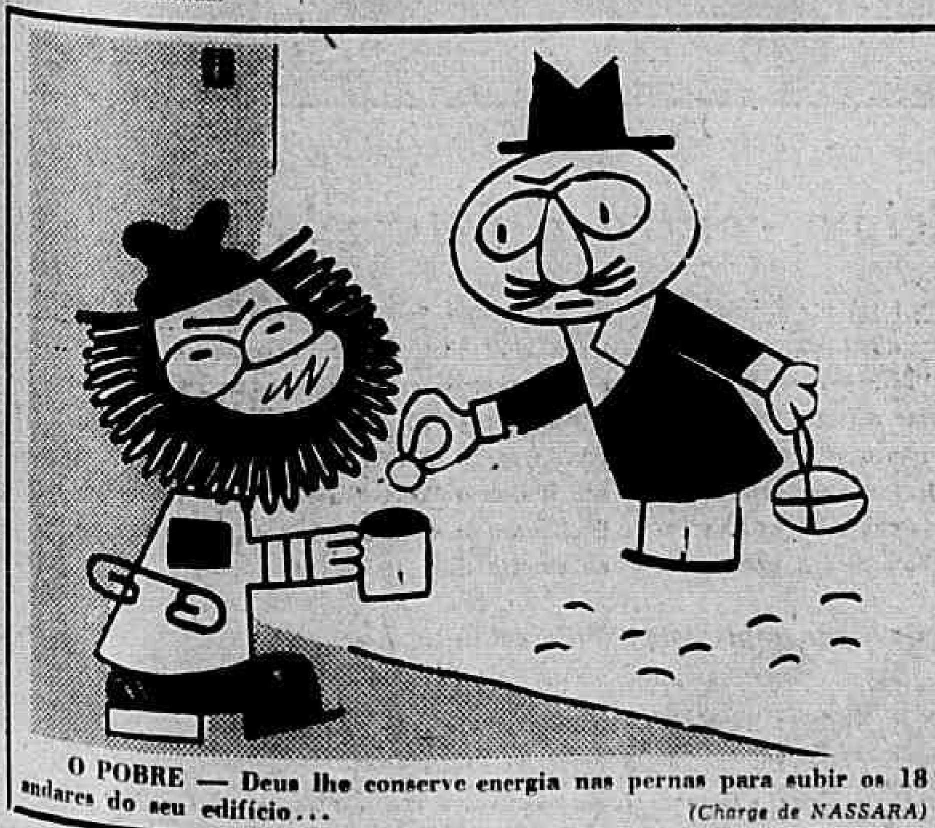
— A visita de orquestras renomadas vale como curiosidade. Mas até a nossa musica sai perdendo. Xavier Cugat, por exemplo, levou milhões de cruzeiros. Apanhou nossas musicas e as transformou em rumbas. Deviamos pensar, antes de tudo, em proteger nossas orquestras, através de melhores leis.

SÓ DEPOIS DO SALÁRIO MÍNIMO

Na reunião do Centro Industrial, entre os representantes do Sindicato dos tecelões e Sindicato patronal, os patrões declararam que enquanto não fôr decretado o salário minimo para o Distrito Federal, não poderão entrar em negociações para aumento de salários, com os empregados. Os operários contestam que o salário minimo atinge geralmente o trabalhador sem função definida e que êste aumento visa beneficiar a classe já classificada.



MAIOR PROPAGANDA PRÓ-CANDIDATURA MACAUBAS — No sentido de melhorar a situação do seu candidato, Barão de Macaubas, os colégios que o apoiam, estão intensificando a propaganda em tôrno daquele nome. A idéia partiu do Anglo-Americano, ganhando simpatias no Piedade, Guanabara, Melo e Souza e outros. Na foto, colhida no pátio de recreio daquele primeiro educandário, temos o que podemos chamar, com propriedade, um comicio pró-Macaubas. Um professor dirige a palavra a numerosos alunos.



O POBRE — Deus lhe conserve energia nas pernas para subir os 18 andares do seu edifício...

(Charge de NASSARA)

PATRONO DO PROFESSORADO CARIOCA

Melhora sensivel na classificação de Ruy e Ernani Cardoso — O Anglo-Americano intensifica a propaganda eleitoral pro-Macaubas com o apoio do Piedade, do Guanabara, do Melo e Souza e outros — "Certame que merece estimulo de quantos se interessam pela educação nacional", diz, aludindo ao nosso concurso, o jornal "Atitudes", órgão dos Colégios particulares do Brasil — Mapa n.º 3 da votação. (Na 5.ª pág.)



Ganhou a Bicicleta — O sr. Bittencourt Geraldes, vendedor viajante, residente em Aldeia Campista, aí está com o seu prêmio. Ao recebê-lo, acentuou que não lê ULTIMA HORA com os olhos no concurso. Não se sabia premiado. Vai presentear à filha de criação e espalhou a noticia por todo o bairro, como se tivesse sido contemplado com a sorte grande de Natal. Na quinta página há detalhes sôbre o grande concurso "Prêmios para toda a familia", da Rádio Club do Brasil em combinação com os nossos suplementos.

FALA O POVO na Ultima Hora





Como é?

Dr. Cabello. Boa tarde! Uma leitora telefonou-nos, ontem, prá que lhe fizessemos uma perguntinha: "Como é? E a manteiga? Não há, hein? Devido à sêca, não é? Qua, qua, qua! Olhe! Diga a ele que aqui na rua Barão de Bom Retiro 634, casa "Rio Verde", um tubarãozinho vende qualquer quantidade, mas a setenta o quilo! Kikoisa exquisita, não é, seu Fala o Povo?" E' mesmo! — Não é, Dr. Cabello?

Fim do Mundo!

Minha gente, não há mais remedio mesmo. Terra sem policia é terra de problemas. Ouçam esta: os ônibus da linha 92 fazem ponto final no conjunto residencial do IAPI na Penha. A noite, o despachante ali de serviço utiliza os carros para encontro com as "elas"! Sr. Chefe de Policia: choveu, afinal, chuva Janótica, hein?

Miséria!

Malaria, Febre Amarela e Peste! três flagelos! Calotice, miséria da vida! Pois, minha gente, a abnegada e humilde turma que trabalha, no pesado naqueles serviços, além de ganhar salário-fome, não o recebe em dia! Há dois meses não vêem tostão! E' ou não é uma miséria? E' ou não é uma vergonha! Só nesta terra Santo Deus!

Muito Bem!

Leitor do peito observa: "as despesas com o Carnaval redundam em grande lucro pra PDF, porque esta arrecada sempre cinco vezes mais do que gasta! Muito bem Sr. Levi, faça sentir a essa gente que é cem por cento do Carnaval". "Agora tem uma coisa — diz: parte daquele lucro deve ser empregado na aquisição de viaturas pro Serviço de Pronto Socorro!" — Pra não acontecer do doente chamar uma ambulância, vivinho da silva, e, quando ela chegar, dois dias depois, ele já estar cansado de ter morrido, não é?

Olha!

Sr. Prefeito. Olha: a bica do Largo do Otaviano — informa "1 a 120" — está com o fecho arrebentado e jorra agua ziguezagueante e cheia das farofas, noite e dia! O senhor vai mandar já lá, ou lá já? Então tá bem!

Não Disse?

Vandinha, cheia de frajolices, pergunta: "Não disse, outro dia, que a carne que o Cabello traria era de materia plástica? Cadê ela? E' Vanda, você disse. Infelizmente, porém a carne era de verdade e da boa! Tão boa que os frigorificos já tomaram conta da bichinha, deixando a gente à tôa, de bico aberto!

E Pro Vila?

"Senhores vereadores — pergunta Brasileiro da Vila — será que entre cinquenta não haja um capaz de se lembrar do bairro de Vila Izabel? Olha que o eleitorado ali é grande!" Agora não adianta, Brasileiro. As novas eleições ainda tão muito longe!

Grr! Grr!

"Quem fala? É Fala o Povo" Grrr! Grrr!. "Credo! Kielsso?". "Eu sou o Leão Feroz! Eu reclamei contra a buraqueira da rua Joana Fontoura, em Bonsucesso, e o senhor enganou-se, falando da rua Joana Angélica! Grrr!". Desculpa, seu Leão, não fica brabo não, tá bem?". Sr. Prefeito, na PDF, a referida rua figura como sendo calçada! Qua, qua, qua! não é dr. Vital?

Danado da Vida!

"Kin Decente" grita: "Muito bem! E' disso kigosto! Abono e reestruturação só prós funcionários municipais! Maiores vencimentos e vantagens só prós militares! Prós servidores federais nada! Páu neles, minha gente! "Deixa que ele é funcionário federal, no duro! Está extravasando amargura e, coitado com tôda a razão! Prós funcionários federais nada? Tudo prá eles, minha gente!

Kikastigo!

Já viram duas coisas mais parecidas do que a CCP e o Dr. Janot? — pergunta Diana Caçadora, que acrescenta: "Este anuncia que vai fazer chover e o dia fica firme kinem o Pão de Açucar! Aquela anuncia fartura de qualquer produto e, parece até castigo, ele logo desaparece! Quando diz que o preço não será aumentado, é quando ele sobe mais!" E pergunta: "quem sabe se a fusão desses dois negativos não daria um positivo?" Aí, danadinha!

E' o Cúmulo!

No dia 15, houve desfile de alunos do Instituto Independência Comercial de Vigário Geral. O diretor, para esse fim, mandará que os meninos fizessem uniformes novos. Os pais do aluno Roberto Gonçalves Cerqueira não dispondo de recurso para isso, avisou à secretaria que é irmã do diretor José Maria de Carvalho. Agora, minha gente, ouçam e calam: fulo kinem cachorro danado, o homenzinho expulsou o garoto do Instituto, ameaçando jogá-lo pelas escadas abaixo! Kimiserável!

Caloteiros

Não, minha gente, não é do Prefeito de Meriti que vamos falar. A coisa é outra. Não vê que os funcionários da Central têm direito a fazer empréstimos ou reforma de emprestimos na Caixa Econômica. São descontados, todos os meses, das quantias correspondentes às amortizações da divida que fizeram naquele estabelecimento. Agora, querem renovar a operação e não podem! Sabem por que? Porque a Central desconta deles mas não paga à Caixa! Virgem Santa!

Sassariqueiro Mór

E' a PDF! Como sassarica! Olhem, há dois anos descalçou a avenida Teixeira de Castro prá colocação de canos de esgôto. Colocados os canos, quem diz que ela se lembrou do calçamento? Justamente em frente do conjunto residencial Duque de Caxias, ela deu de dormir! Ninguém tem mais ônibus! Moradores kissilixem! Ao Dr. Vital, prá ler e, depois mandar meter os peitos!

Com Ela é Assim!

Cheia das fuleragens, a C. C. P. L. é importante kinem ela só! Ela é a tal! Com ela é assim! Cobra nos adiantados e ainda serve daquele jeito! No dia 15, o entregador de leite bateu numa porta. Desceu a senhora prá atender. Já tinha ido embora! Reclamou! Resposta: "Leiteiro não pode esperar. Quando espera é por camaradagem!". Está vendo, minha gente, como anda esta terra? Kiterra!

Dever & Canivete

L. C. Melo manifesta sua solidariedade às professoras de São João de Meriti, as quais, coitadinhas, há dez meses não recebem seus salarios. Não vê que o Prefeito daquele municipio, escravo do "dever" como ele só, embalçamou o dinheiro das moças e não o larga nem a páu! Expandindo sua revolta, exclama o leitor: "Só mesmo uma chuva de canivete aberto em cima dele!" Credo, amigo! Kimaldade mais gostosa, uhm!...

Ai, Chapa Branca!

Trrrrnnn! O telefone toca. A gente atende. Uma voz fala: "Olha!" A gente ta olhando, pode falar! E a voz: "O chapa-branca 8.86.42, no dia 12-11-51, às 23 horas, estava parado na rua Hadock Lobo, em frente à Igreja dos Capuchinhos! Dentro dele, dois conquistadores, chamando as "elas" que passavam!" — papagaio! E viva os branca-chapas!

Kikongresso!

Baiana do Rio está com as cachorras com a proxima realização do Congresso Nacional de Policia. "Meu Deus prá que? Será que desejam implantar novos métodos de perversidade?". E diz isso! E diz aquilo! Credo, Baiana, esta foi, pesada de mais! Tisconjuro! A gente não pode dizer o que ela disse! E' muito forte, minha gente! Vai vêr, Baiana, que a principal tese do conclave será "Como se deve espancar uma "ela" indefesa (por Padilha), ou então "O negocio que o bicho é", não é?

Contra o Papá

Gentil leitora faz considerações sôbre os festejos do Natal, recordando que a data é a do Menino Jesus. E diz: "Deixemos este velho barbado (Papai Noel) importado! Em lar cristão, o Natal é só do menino Jesus e do Presépio! Haja festa, haja tudo! Não seja porém esquecido o Deus Menino do Presépio!" e pergunta: "Por que não dizer às crianças: "O Menino Jesús te manda este presente? E diz: "Precisamos de musica nossa comemorando o nascimento de Jesus!".

Kitrajes!

Como já foi registrado pela historia, o Inspetor da Guarda Civil fêz magica besta com a verba do fardamento dos guardas. E nunca mais ninguém teve noticias dela. Ontem, o homem vendo na rua uma senhora em trajes menores, telefonou prá guarda e ordenou "Mandem um guarda aqui prender uma mulher em trajes menores!" E veio a resposta: "Não podemos, seu diretor, porque os nossos ainda estão menores que os dela!". Credo!

Alô, Major!

Major amigo: domingo houve mais um atropelamento no cruzamento Barão de Mesquita-Major Avila-Santa Sofia. São três ruas, major, pondo todo o mundo louco pra atravessar, devido a duas coisas: tráfego intensissimo e ausência de um sinal! Mete os peitos, amigo Major! Mostra as qualidades!

Kivergonha!

Sr. Prefeito: na rua do Lavradio, em pleno centro da cidade, há quatro dias não vai lixeiro! Está uma fedentina de ninguém suportar! Ali, aliás, é muito comum passarem-se semanas sem visita dos boas vidas da Sujeira Publica! E dizer que a PDF cobra, sem perdoar um dia de atraso, imposto prá isso, hein, Dr. Vital? Kivergonha! Vôot!

Correspondência

Empregador — O melhor é mesmo lêr, amigo. A gente manda logo prá cesta. Obrigado.

Mozinha — Podemos informar à gentil leitora que "Vida Doméstica" é uma sociedade sólida e de merecida reputação. Gratos pelas amaveis referências a esta seção. Disponha e um abraço.

Repartição de Aguas (7. Distrito PDF) — Uma contribuinte agradece a gentileza com a qual foi atendida e a presteza com que providenciaram uma reclamação de edificio da av. Ataulpho de Paiva. (Quanto à nós, não há de que).

Ipa — Recebemos e agradecemos.

Vanda — Agradecemos e retribuimos.

Injustiça no Abastecimento: a Carne Dos Bairros Pobres Desviada Para Onde se Pode Pagar Mais

O Escândalo do Abate do Matadouro da Penha — Duas Firmas Monopolizam a Venda do Gado Abatido — Providências Urgentes Que Devem Ser Tomadas Pela Comissão de Preços — A Fome dos Bairros Não Pode Ficar Sujeita à Rivalidade Comercial

Não melhorou ontem nem hoje, a distribuição de carne nesta Capital.

Em São Diogo, onde muitos açougueiros chegaram às 20 horas da véspera, foi mantida a média de um boi para cada retalhista. A carne ali chegada — 55.654 quilos — veio consignada aos frigorificos Anglo (22.693), Armour (17.935) e Wilson (15.026).

No Matadouro de Santa Cruz, além de duas vacas abatidas para o Ministério da Aeronáutica, foram sacrificadas cêrca de trinta vitelas, distribuidas entre os fregueses de um transportador conhecido pela alcunha de "Manduca Pé de Bicho".

O Matadouro da Penha, de propriedade da firma Irmãos Goulart, segundo nos informaram diversos retalhistas, foi o mais feliz. 152 rezes foram ali sacrificadas. Entretanto, os açougueiros, seus fregueses habituais, mais uma vez, foram novamente prejudicados. Sessenta bois foram distribuidos para a emprêsa SIC, da qual faz parte, entre outros grandes estabelecimentos varejistas, a Casa Puga. As noventa e duas cabeças restantes foram remetidas para os açougues mantidos pela firma em causa em Copacabana.

152 bois abatidos para um grupo de grandes negociantes e para os açougues dos Irmãos Goulart, em Copacabana — 2 vacas em Santa Cruz — 55 toneladas em São Diogo — 400 bois a partir de segunda-feira — Prisão de açougueiros e nenhuma providência.

EXPLICAÇÕES DA C.C.P.

Interrogado a respeito desta situação anormal, o chefe do Setor de Fiscalização da C.C.P., sr. Jurandir Lacerda, explicou que se trata de um grupo de açougueiros que compra o boi por conta própria. Compra e abate na Penha, não podendo a Comissão intervir.

SEGUNDA-FEIRA, QUATROCENTAS CABEÇAS EM SANTA CRUZ

Por conta da C.C.P., na próxima segunda-feira, em Santa Cruz, serão abatidas quatrocentas rezes. Esta será a primeira partida das dezoito mil cabeças conseguidas pelo vice-presidente da C.C.P., em sua recente visita a Presidente Prudente.

PRISÃO DE AÇOUGUEIROS

Os agentes da Economia Popular detiveram em São Diogo um transportador e um açougueiro. Este, proprietário do "Açougue São Paulo", na rua Garcia D'Avila n. 85. O primeiro por desviar a carne para vender no câmbio-negro e o segundo por incidir na mesma prática, revendendo a quota que obtinha.

Para impedir tal prática, as autoridades da C.C.P. passaram a exigir dos açougueiros a apresentação de seu alvará de licença para localização.

NO PAÍS DOS BACHARÉIS

Decretado o Fechamento Das Escolas Técnico-Profissionais

Transformação Paulatina em Cursos Ginasiais — Um Símples Decreto Executivo Sanaria o Problema em Proveito do Brasil

Séria ameaça pesa sôbre o ensino técnico-profissional com o sucessivo fechamento das escolas especializadas, dificultando cada vez mais a formação de operários técnicos tão indispensáveis a um país de bacharéis.

No entanto, essa situação provocada por força de um decreto municipal poderá ser modificada, bastando para tal, um simples decreto do prefeito.

FALA O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DA PREFEITURA

Sôbre o assunto procuramos ouvir a palavra autorizada do Secretário de Educação da Municipalidade, professor Mario de Brito bem como o diretor do Departamento Técnico Profissional da PDF, sr. Alair Accioli Antunes.

— **"A tendência da legislação atual é substituir aos poucos as escolas técnico-profissionais por ginásios com a obrigatoriedade de 40 horas semanais em trabalhos de oficina nos primeiros anos ginasiais. Ao assumirmos a secretaria — acentua o professor Mario de Brito — tivemos oportunidade de trocar idéias com o diretor do SENAI, dr. Faria Goes sôbre a filosofia a seguir em relação ao ensino profissional. Sua opinião foi então favorável à orientação já encontrada por nossa administração, ou seja da transformação paulatina das escolas técnico-profissionais em cursos ginasiais.**

MESA REDONDA

Há cêrca de um mês — acrescenta o professor Mario de Brito — estudamos pormenorizadamente a situação juntamente com dona Lucia Magalhães, o sr. Solon Guimarães, diretor do Ensino Industrial do Ministério da Educação, o representante do SENAI, sr. Schreiner e o professor Luiz Palmeira, ex-diretor do Ensino Técnico Profissional para revermos a situação atual do ensino profissional da municipalidade.

Conviria retornar à tendência de voltarmos pelo menos parcialmente a um ensino essencialmente profissional, pois as 10 escolas profissionais da Prefeitura, por fôrça de decreto serão extintas."

— "Nossa tendência — acrescenta o diretor do Departamento Técnico Profissional da Prefeitura, sr. Alair Accioli Antunes é a separação total de ginásios para um lado e ensino técnico profissional para o outro."

O professor Mario de Brito, despedindo-se da reportagem, declarou-nos:

— "Asseguro-lhe que o assunto está sendo estudado com carinho, minuciosamente e, levaremos ao Prefeito uma minuta para sua decisão, pois, um simples decreto executivo sanará a situação.

O DECRETO

O decreto 8.978-47, que tanto prejuizo vem causando ao ensino pela falta de técnicos, diminuindo a formação de operários especializados está assim redigido, em seu artigo primeiro:

"A partir do ano de 1953 o Ensino Industrial Técnico das Escolas Técnicas da Prefeitura será substituido pelo curso ginasial, estabelecendo-se a obrigatoriedade da frequência dos alunos às oficinas existentes nas referidas escolas".

Clinica Cardiológica do Dr. Gilberto Avena
(DO HOSP. DOS SERVIDORES DO ESTADO — IPASE)
Comunica aos seus clientes e amigos, a mudança de seu Consultório para Rua México, 31 — gr. 1401 - 14.º and. Diàriamente, das 13 às 18 hs. Fone: 22-3711

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina e Soc. Med. e Cirurgia, Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e Société Française de Gynecologie. Consultas c/hora marcada. Largo da Carioca, 5, s/218-42-7550

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: instável, com névoa sêca. **TEMPERATURA:** elevada. **VENTOS:** variáveis, frescos.

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0090

FALTA DE GAS
Copacabana — 34-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira 28-3008
Méier: 29-4667 — A noite.
Domingos e Feriados: 28-9590

FALTA DAGUA
Reclamações: 32-3077

FISCALIZACÃO DA PREFEITURA
Feiras: 32-7230; Bondes 32-0962; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0256

AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
(Informações - Reclamações)
23-0627

JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 92, este passando dentro da Quinta da Boa Vista

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046

LLOYD BRASILEIRO
23-1771

LEOPOLDINA
28-0235

CORCOVADO
25-0016

RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
(Onibus interestaduais)
43-8052

GALEÃO
Governador 582

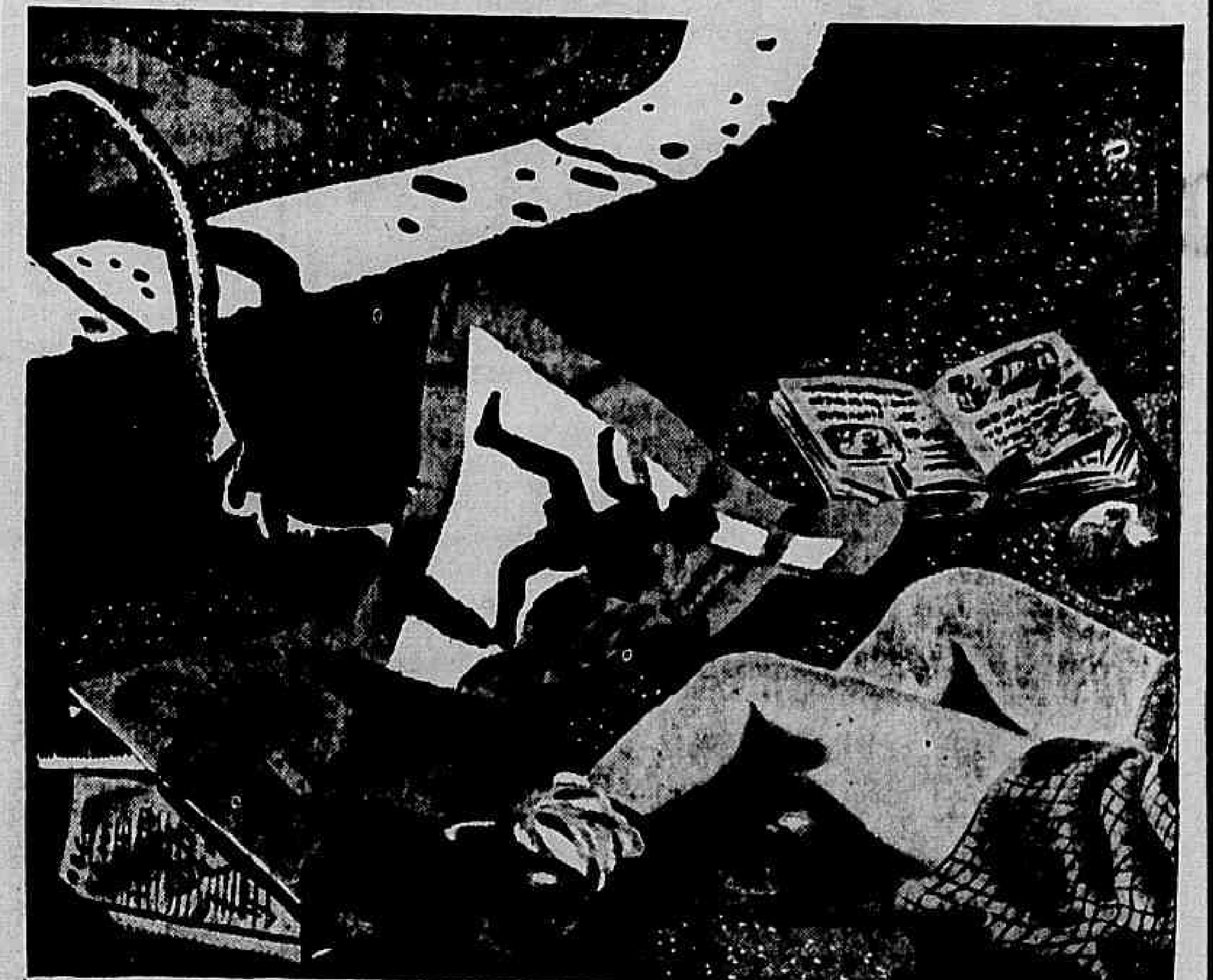
POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviões)
43-0181

ESTAÇÕES DE RADIO

Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Maud	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Botafogo — Rua Arnaldo Quintela Cascadura — Rua Sidonio Paes; Ipanema — Praça N. Senhora da Paz; Saúde — Praça dos Estivadores; Catete — Praça José de Alencar; Tijuca — Praça Comandante Xavier de Brito, rua Marquês de Valença; Santa Tereza — Rua Felicio dos Santos; Bento Ribeiro — Rua Pacheco da Rocha; Lins de Vasconcelos — Rua Carolina dos Santos; Leblon — Avenida Rodrigo Otávio; Grajaú — Avenida Julio Furtado; Olaria — Rua João Rego; Magalhães Bastos — Rua Ibatinga; Deodoro — Avenida das Bandeiras (Fund. Popular); Cordovil — Rua Major Conrado.



Crime contra o futuro!

Na fração de segundo fatal, sua última lembrança talvez tenha sido a das palavras diarias do cuidado materno: *"Muita atenção, meu filho, quando atravessar a rua... Olhe bem, primeiro..."* Agora... não ouvirá mais conselhos... E no Colegio, restará uma carteira vasia...

Motorista! A máquina que V. dirige foi idealizada para servir ao homem e à civilização. E, ao mesmo tempo — uma ferramenta de trabalho e um elemento do progresso... Nunca a transforme num instrumento para a morte!... Dirija, pois, *DEVAGAR* e com redobrada cautela; respeite os sinais fechados; não saia da sua fila, nem "corte" a frente dos outros! E lembre-se: de cada 5 desastres, 3 são devidos ao excesso *de velocidade!*

Mais devagar, motorista! Mais cuidado, pedestre!

Colaboração deste jornal à Campanha patrocinada pela Associação Brasileira de Agencias de Propaganda. abap

Agencias associadas: *Erwin-Wasey • Grant • Inter-Americana • Walter Thompson • Lincoln • McCann-Erickson • Pyaros • Record • Xavier • Voga.*

Dando ao Centro da Cidade Uma Grande e Moderna Loja, Magnificamente Instalada

Ao cogitar de abrir uma filial no Rio de Janeiro, a direção de Cassio Muniz S/A, Importação e Comércio desde logo se compenetrou de que essa nova casa jamais poderia ser uma simples extensão da matriz de São Paulo. Por isso a grande loja a ser inaugurada no próximo dia 29, à rua Senador Dantas esquina de Evaristo da Veiga, surge com amplas proporções. Ombreia com a Matriz. Caminha lado a lado com a casa de São Paulo, dando prosseguimento, no Rio, às tradições de comerciar servindo criteriosamente ao público, tradições pelas quais se vem orientando há 61 anos.

A nova casa representa um enorme conjunto de grandes lojas de atividade febricitante. Moderna e luxuosamente instaladas, com refrigeração adequada, apresentam o confôrto requerido pelo público a que se destinam.

Cassio Muniz, no Rio como em São Paulo, se dedicará ao comércio, no varejo e atacado, de utensilios e aparelhos elétricos para uso doméstico, refrigeradores, rádio e televisão, gravações, máquinas e acessórios para cine-foto, ótica de precisão, apetrechos para caça, pesca e excursões, bicicletas e motocicletas, artigos para presentes, etc. etc., numa variedade de artigos que facilitará enormemente ao público em geral, satisfazendo-o, na qualidade e no preço.

VOLTEM TRANQUILOS AO TRABALHO

Recebida Pelo Cel. Dulcídio Cardoso Uma Comissão de Vendedores de Jornais — Os Fiscais da Prefeitura Não Multarão as Bancas

Acompanhada por um representante de ULTIMA HORA, numerosa comissão de vendedores de jornais e revistas esteve ontem em visita de cordialidade ao Coronel Dulcidio Cardoso, Secretário do Interior e Segurança da Prefeitura.

No decorrer da palestra que mantiveram com aquele titular, foi ventilado o problema de venda de jornais nas bancas e a legislação que regulamenta essa atividade. Teve então o sr. Cesar Bianco, presidente do Sindicato dos Vendedores de Jornais, ensejo de fornecer esclarecimentos sobre o assunto. De seu turno, o sr. Luiz Falbo, um dos mais antigos profissionais da industria do jornal, fez um relato sobre a vida do jornaleiro, pondo em relevo as dificuldades que muitas vezes, encontra para se desincumbir de sua tarefa.

Agradecendo a visita, o coronel Dulcidio Cardoso, depois de recordar que o problema para ele não era estranho, pois tinha tarimba na imprensa, salientou não desconhecer que a referida legislação está desajustada ao presente, tendo em vista o extraordinario desenvolvimento da imprensa carioca. Reconhecia, portanto, não ser possivel negociar com tão grande volume de jornais nas mesmas pequenas bancas atualmente em uso. Aguardava a nova regulamentação do assunto, já solicitada ao prefeito. Entretanto — acrescentou — já dera ordens para que os jornais pudessem ser colocados, pendurados nas bancas e empilhados junto às mesmas, até ser resolvida a questão, definitivamente. Podiam, portanto, os profissionais voltarem tranquilos ao seu trabalho porque a fiscalização da Prefeitura não iria prejudicar os que tanto trabalham em beneficio da expansão do jornalismo brasileiro.

OBJETOS PERDIDOS

D. Lucinda Carvalho, residente na rua Humboldt, 128, em Bonsucesso, quando viajava num lotação Tiradentes-Braz de Pina, perdeu uma blusa de linho, branca, embrulhada com papel côr de rosa. Pede, encarecidamente, a quem a encontrar, a sua devolução, pois, embora a peça de roupa não seja nova, tem para ela grande valor estimativo.

—O sr. Abigail Gomes da Silva, residente na rua Turfe Clube, 17, fundos, no Maracanã, perdeu sua carteira de notas, contendo a importância de dez cruzeiros e uns retratos. A carteira é marron, estando ligeiramente rasgada. Pela quantia que continha, pode-se avaliar o grau de pobreza do perdedor, o qual apela para o leitor que a achar no sentido de devolvê-la à redação de ULTIMA HORA, por ser local mais central.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 22-3363

A CEXIM E OS EXCEDENTES DE ARROZ GAÚCHO

Em virtude de estar a Cexim procurando resolver o impasse criado através dos excedentes gravosos de arroz do Rio Grande do Sul, por meio de facilidades em operações de contas vinculadas, o sr. Luiz Simões Lopes, diretor daquela Carteira, recebeu o seguinte telegrama do Conselho Deliberativo do IRGA:

"Tendo o Conselho Deliberativo do Irga em reunião de hoje tomado conhecimento por exposição da Diretoria da eficiente e decisiva colaboração de V. Excia. nas soluções dos problemas ligados exportação dos excedentes da safra de arroz 1950/1951, vem manifestar de público em nome orizicultura sulina os melhores reconhecimentos aos atos que beneficiam profundamente próprios interesses Estado. Saudações cordiais".

Carteira Encontrada

Em nossa redação, foi entregue ontem uma carteira de identidade encontrada por um leitor e pertencente ao sr. Francisco Corrêa de Lima.

Cinema — NA BÔCA DO LOBO

Desde que Bing Crosby e Ingrid Bergman, na pele de um padre e uma freira, andaram ensinando umas crianças pobres a manejar aquêle cajado de "baseball" chamado "bat" e a jogar bat, nunca mais apareceu uma freira ou um padre cinematográficos que, com o rosto transfigurado de sádio contentamento espiritual, não lhes seguissem nas pegadas, transmitindo à petizada os valores esportivos cem por cento americanos. O filme em que Crosby e Bergman o faziam era, se não me engano, uma xaropada chamada "Os Sinos de Santa Maria" — e a história se repete neste "Na Boca do Lobo", com Allan Ladd, cada vez mais sem queixo e cada vez mais sem expressão, encarnando um agente policial do Correio Americano designado para descobrir o assassinato de um outro agente, no Estado de Indiana. Acontece que a única testemunha do crime é uma freirinha bastante à Deborah Kerr, com um rosto jovem, bonito e iluminado de fé e inpenuidade. Da relação resultante entre o agente e a freira nasce, da parte dela, uma grande piedade cristã pelo "tira" egoista e frio, e da parte dêle, um ciro de humanidade, que faz com que êle se preocupe com a segurança da Serva do Senhor.

Por VINICIUS DE MORAIS

Em meio a uma fotografia pobre, ainda mais pauperizada pela aparelhagem do Ritz, Allan Ladd, com um leve sorriso no canto da boca, descobre a quadrilha que matara seu colega, mas incessa para despistar, descobre além disso que a gang planeja um grande roubo de dinheiro a ser transportado pelo correio local, e evita tudo com o maior desassombro e bastante... como direi... capacidade de sair ileso de situações irresolúveis. A freirinha também não deixa de participar dessa... capacidade, saindo sã e salva de dois sérios atentados contra a sua santa vidoca. Allan Ladd tem oportunidade para dar possantes murros na cara de vários "gangsters", embora numa das últimas brigas tivessem usado um "double", isto é, alguém para apanhar por êle, um pouco perto da camera demais.

A fita tem tudo e não tem nada. Já foi vista trezentas e oitenta vêzes, com o próprio Allan Ladd, ou senão com êle, com outro ator americano qualquer: Robert Mitchum, Richard Basehart, Dick Powell, Robert Widmark, centenas de outros — é só escolher. A direção de Lewis Allen é precarissima, e só Jan Sterling, numa das pontas em que se vem esteri..., consegue interessar, pois é uma atrizinha não sem qualidades.

UMA GRANDE AJUDA AO CINEMA BRASILEIRO

A Nova Lei Veio Corrigir as Deficiências da Anterior e Dar Novo Alento Aos Produtores e Artistas, Opina J. Carlos Burle Sôbre o Recente Decreto do Govêrno

TODOS SÃO VALENTES, um filme que arrebata e emociona, com Van Johnson e a lindíssima Gianna Canale, que brevemente veremos nos cines Metro

— A iniciativa de se obrigar a exibição de nossos filmes, na proporção de uma para oito fitas estrangeiras é realmente auspiciosa para o cinema brasileiro — disse-nos o sr. José Carlos Burle, conhecido produtor cinematográfico, a propósito do novo decreto do govêrno sôbre o contrôle e fiscalização de filmes nacionais.

— A alteração que se fez na lei anterior — prosseguiu o sr. Burle — é bem oportuna, porque corrigirá o vício da antiga lei, que exigia a exibição de um certo número de produções. Ora, como era, facilmente se realizavam fraudes. Muito comum, por exemplo, era as casas lançadoras exibirem por duas ou três vêzes apenas o filme brasileiro, o que agora não ocorrerá porque a locação no programa cinematográfico far-se-á pelo prazo de permanência normal das produções estrangeiras.

O CINEMA MAIS BARATO DO MUNDO

Observa o sr. José Carlos Burle que o cinema brasileiro é o cinema mais barato do mundo:

— Em 1943, com "Moleque Tião" que dirigi, gastamos cerca de 280 contos; hoje, num filme como "Maior que o odio", emprega-se mais de um milhão de cruzeiros. E o ingresso nas casas exibidoras é hoje do mesmo preço do que se cobrava há oito anos atrás... Nosso cinema, sem duvida alguma, é o mais barato do mundo. O mercado brasileiro é muito limitado e por isso já se tornava necessaria a ajuda economica que hoje se faz sentir.

PARA RESGUARDAR A SAIDA DE OURO

José Carlos Burle salienta que a proteção ao cinema nacional implica em restringir a saida de ouro do país, em troca de filmes estrangeiros, cuja concorrencia jamais permitiria a ascenção da nossa cinematografia.

— Para enfrenta-la, — continua — era indispensavel que pudessemos contar com privilégios nas bilheterias. Mas nós mesmos compreendiamos a inoportunidade de tal providencia e por isso ficamos sempre calados... O que resta agora é fazer cumprir a lei em toda a sua plenitude. Que haja rigorosa obediencia à proporção recomendada pela lei, para que se exiba um filme nacional em cada série de oito estrangeiros.

ROTEIRO DO Fan

VA' VER E PRESTIGIE

AÍ VEM O BARÃO — produção da Atlântida, direção de Watson Macedo, com Oscarito, Eliana, Cyl Farney, Lewgoy, Luiza Barreto Leite, Ivon Cury e Adelaide Chiozzo. Comédia brasileira, com a presença de um bom grupo de atores, uma boa fotografia e um som bastante raztável.

O massacre da produção estrangeira é tão grande, a evasão de nossas divisas é tal que o papel é contrariar os maxilares e ir ver, com o espirito "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever..."

VA VER

O LOBO DA MONTANHA — com Silvana Mangano, Amadeo Nazzari, Vittorio Gazzmann e Jacques Sernas. — Filme de paixões violentas com a "ótima" interprete de "Arroz Amargo". A presença de Vittorio Gazzmann é encorajadora. De qualquer modo, é um filme senão da qualidade de "Roma, Cidade Aberta", "Sciuchá" "O Ladrão de Bicicletas", ou mesmo "Sob o Sol de Roma", pelo menos com o realismo e humanidade proprios às peliculas italianas.

●

OS AMORES DE CAROLINA — direção de Richard Pottier, com *Martine Carol. As aventuras de uma francezinha ardente e de moral fácil durante os últimos dias do reinado de Luis XVI e a Revolução. A leviandade e falta de critério gerais, específicos dessa curiosa e dramática época da História da França, é apresentada com humor, graça e às vezes intencidade. Martine Carol é uma uva, e não se peja de mostrar-se como tal.*

●

DESTINO ÀS NUVENS — produção da Columbia, com Glenn Ford e Viveca Lindfords. Apesar da presença da bela moça, isto tem tôda a pinta de ser um abacaxi aeronáutico discípulo. O provável é que, logo visto, passe à classificação "Vá se Quiser". Mas não queremos fazer julgamento prévio.

●

NA BOCA DO LOBO — produção Robert Follows, direção de Lewis Allen, com Allan Ladd, Phyllis Calvert, Paul Stewart e Jan Sterling. Allan Ladd, sempre sem queixo, na pela de um agente federal contra o império do crime. Desta vez o negócio parece ser contra o Port-Office, isto é, o correio americano. Allan Ladd, naturalmente, resolve tôdas as paradas e tira cada fino da morte de fazer inveja aos nossos melhores choféres de lotação. A semana está assim-assim, de modo que o papel é ir ver.

●

TRAFICANTES DO VICIO — filme argentino, direção de Leon Klimovsky, com Pedro Lopez Lagar, Fanny Navarro, Golde Flami, Eduardo Cuitino e Cecilia Ingenteros "bailando a dança dos viciados". Assunto de maconha, com muita velhacaria e consequente ação da policia. É sempre aconselhável ver filmes hispano-americanos para comparar com a produção nacional e depois ficar pensando onde é que está o gato.

VA SE QUISER

AVENTURAS DO ORIENTE — produção da Metro, com Clark Gable e Rosalind Russell. É pedir muito, apresentar uma reapresentação num cinema como o Imprério... Enfim, vá se quiser...

●

O ROUBO DAS DILIGENCIAS — produção da Columbia, com Rod Cameron e Wayne Morris. O titulo diz o que a fita deve ser: roubo de diligências, luta no deserto, Rod Cameron dando grandes murros do alto dos seus dois metros, etc.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

JON HALL E DANA ANDREWS EM "KIT CARSON"

Dana Andrews em "Kit Carson"

"KIT CARSON" é uma realização de Edward Small, sob a direção de George B. Seitz. O elenco é formado por um grande numero de atores famosos entre os quais encontramos Dana Andrews, Jon Hall o inesquecivel herói de "Furacão" e em "Ao Sul de Pago-Pago", vocês se lembram? William Farnum, também aparece, com um papel de destaque, apesar de velho o grande ator ainda mostra muita eficiência e sobretudo experiência. "Kit Carson" é a história emocionante do homem que viveu nos dias da colonização americana.

"Kit Carson" estará em cartaz na próxima segunda-feira apresentado pelo Programa Barone, nos Cines Presidente e Leme.

ROMANCE "CALIENTE" ENTRE MECHA ORTIZ E FERNANDO LAMAS

Um conflito de almas, uma torrente de sentimentos e uma exploração de beijos e juras de amor são trocadas entre a temperamental estrela MECHA ORTIZ e o apolineo galã Fernando Lamas em "A Vitima do destino", um novo "hit" da S. Miguel Filmes com Elena Lucena, Severo Fernandez, Amalia Gadé e outros, que será apresentado no circuito do cine Azteca.

Assembléia Extraordinária da A.B.C.C.

Em sua sede provisória, no sétimo andar da Associação Brasileira de Imprensa, na Rua Araujo Porto Alegre (Salão do Conselho), haverá hoje, dia 22 de novembro, às dezoito horas (seis horas da tarde), e, se necessário, outras convocações, reunião da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos (A.B.C.C.), para a qual o sr. Décio Vieira Ottoni, Presidente em exercício, convida todos os associados, militantes ou não, e indistintamente todos os cronistas de Cinema do Rio de Janeiro. Para a próxima têrça-feira, dia 27 de novembro, estão sendo convocados todos os membros da Diretoria da A.B.C.C., para uma reunião de caráter inadiável e urgentissimo.

Ouçam hoje: NA RADIO CLUB DO BRASIL

15,00 — Trovadores Modernos;
15,30 — Discos na Vitrine;
16,00 — Programa do Galã;
17,00 — Um Tango e Uma Historia para você;
17,55 — Meditação;
18,05 — Gente Nossa;
18,30 — Onda Esportiva com Ademar Pimenta;
19,00 — O Sheik — Novela de Jorge...;
19,00 — O Sheik — Novela de José Castelar;
19,30 — A Voz do Brasil;
20,30 — Seleções;
20,10 — Uma Voz ao Telefone;
20,20 — Noticias de ULTIMA HORA;
20,30 — A Bolsa ou a vida — João de Freitas;
21,00 — —Onde o Brasil Acaba com Pedro Raimundo;
21,30 — "Aventura Musical" — de Dias Gomez;
22,00 — Comentario;
22,05 — Sob os Céus da Argentina;
22,15 — Dois Astros e Seus Sucessos;
22,30 — Blues e Melodias;
23,00 — Bolero Dentro da Noite;
23,30 — Encerramento.

PR A-3 860 Quilociclos

HORA, DIA MÊS E ANO PARA O MUNDO ACABAR

QUE FARIA VOCÊ NA VÉSPERA DO FIM DO MUNDO?

Muita gente acredita em que um dia o mundo acaba mesmo. E não falta quem faça lá suas conjecturas para êsse caso. Existe até mesmo quem marque ano, mês e dia para o último ato. E há os que dizem de que modo tudo mergulhará novamente no Nada. Assim aconteceu com um astrônomo que marcou o prazo de nove meses para a liquidação da terra, no dia em que ela colidisse com outro planeta. E, com êsse assunto, veio Hollywood e fêz um filme, com fim do mundo e tudo à hora certa...

Agora, antes do filme ser exibido para o público carioca, ULTIMA HORA, em combinação com o Departamento de Publicidade da Paramount, faz essa pergunta: "Que faria você na véspera do fim do mundo?"

As respostas serão julgadas por uma Comissão Especial e o autor terá como prêmio o privilégio de ver "O fim do mundo" antes de sua estréia, em sessão especial, na confortável cabine da Paramount Films. E ainda terá o direito de convidar quinze pessoas — parentes ou amigos — para acompanhá-lo.

Os candidatos devem mandar suas respostas até o próximo dia 30. E o prêmio é convidativo: um filme de outro mundo, em excelentes poltronas, numa sessão exclusiva, em companhia de quinze convidados.

"A TERRA E O HOMEM"

Realizar-se-á, no proximo dia 26, segunda-feira, no auditório do edificio-sede do IBGE, na Avenida Franklin Roosevelt 166, 10. andar, uma conferência do Ministro Renato Barbosa, sob o tema: "A Terra e o Homem".

O Ministro Renato Barbosa, que foi deputado estadual e Presidente do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul, é um estudioso dos assuntos relacionados com o florescimento do Brasil, devendo, em sua conferência, tratar do momentoso problema da devastação das nossas matas e consequente extinção das aguas. A entrada é franca.

Microfone Aberto — Braga Filho

A Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Musica alugou diversas horas nas emissoras cariocas, a fim de difundir mais e melhor o seu repertório carnavalesco. Quanto à União Brasileira de Compositores, não alugou nada. Acha que foi feita para cobrar direitos das músicas executadas e não para pagar para que as mesmas sejam tocadas...

• • •

Dia 3 de dezembro, às 20.45 horas, o Serviço Brasileiro da BBC apresentará um recital pela conhecida cantora Ana Oiticica. No dia 27, a renomada intérprete cantará no Royal Albert Hall, sendo honrada com a presença de Sua Majestade, a Rainha Elizabeth.

• • •

Jair Amorim, disc-jockey da Rádio Club do Brasil, vai criar um suplemento de novidades fonográficas, transmitido no final das irradiações da PRA-3.

• • •

A Associação Brasileira de Radio, em oficio-circular, datado de 12 de novembro, manda dizer aos seus associados que, no mês em curso, o Hotel Guanabara, da cidade de São Lourenço, proporcionará aos contribuintes da Casa do Radialista, 10 por cento de abatimento. Não adiantou nada. Não dá tempo, nem para o apronto das malas...

• • •

O meio musical — sem dúvida alguma — vem evoluindo sensivelmente. Agora mesmo, um compositor de nomeada acaba de firmar contrato de exclusividade de suas músicas, que serão feitas unicamente para a interpretação de uma só cantora.

• • •

Ivan de Alencar anda às voltas com atrapalhações mil, em seu empenho de ir a Buenos Aires, como "crooner" da Orquestra de Anibal Troilo. Motivo — irregularidade na prestação do serviço militar.

• • •

O ministro da Viação e Obras Públicas concedeu permissão à Segurança Pública de São Paulo para instalar uma estação emissora, cujo equipamento será idêntico ao do Serviço de Rádio Patrulha.

Terminou na semana passada a maior sequência do rádio brasileiro — "As mil e uma noites", série de histórias deslumbrantes ocorridas em Bagdad, descritas por Luiz Quirino em 2 anos e 10 meses de irradiação.

• • •

O FURO DO DIA

A Radio Rio, filial da Radio Record no Rio de Janeiro, estreiará inicialmente a sua emissora de televisão, tendo adquirido equipamento para transmissões em preto e branco, adaptavel para transmissões em cores.

Elba Lima, interprete de ritmos latino-americanos, exclusiva da "boite" "Flair".

Zero Hora

Rita Duprés, famosa intérprete de canções norte-americanas e francesas, ora atuando no "Oasis" de São Paulo, realizará em dezembro vindouro uma temporada no "Night and Day".

• • •

Em sua quase totalidade, as "boites" de São Paulo estão fazendo melhores casas do que as do Rio de Janeiro. O "Oasis" e o "Lord" da capital bandeirante só reservam mesas com três dias de antecedência.

• • •

Fernando Borel excursionará até São Paulo, a fim de trabalhar na Radio Excelsior e no "Lord", sempre com aquela abertura de "mis amigos", que pelo tempo com que está em uso já poderia ter sido reformada.

• • •

O "Night and Day", que conta entre as suas especialidades noturnas, casais de bailarinos, voltará a apresentar uma nova dupla. Desta vez, procede de Cuba e intitula-se Antonio e Rosio e, segundo os bem informados, é bastante superior a Antonio de Cordoba e Mariquita Flores. Veremos.

• • •

Maria Luiza Landin, em sequência à sua temporada no "Acapulco", onde vive intensa e dramaticamente as canções passionais mexicanas, assinará contrato com a Radio Belgrano.

• • •

Grande Otelo, Silva Filho e Joana D'Arc irão para o Teatro João Caetano, onde estrearão na revista "Boa... até à última gota"; o cômico Madalena, Fernando Borel e Melba Rodrigues serão as principais atrações de "Confusão no reboque", "féerie" de Barreto Pinto — o empresário-manteigueiro; Evilasio Marçal, Tullio Berti, Rosita Rocha, Helena Gonçalo, Idelfonso Norat e Rosa Parisi ingressaram no elenco do República que encenará "A fruta é Eva" e Spina, Violeta Ferraz e Carmem Machado vão trabalhar no "Bikini de Filó" no Alvorada. Estão aí, grandes conjuntos de teatro musicado, que poderão ser bem aproveitados em nossas "boites". Mais alguns milhares de cruzeiros, e êles emendarão a noite.

• • •

Fafá Lemos, com o seu conjunto de ritmistas, é sem dúvida alguma o ponto máximo das noites do "Ranchinho do Alvarenga", a boite que está com o jôgo franco...

• • •

Toda a correspondência para "Zero Hora", deverá ser remetida para BRAGA FILHO — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988.

SALGADINHOS

A moda agora é a dos cartazes norte-americanos. Depois da apresentação de Tomy Dorsey, chegará a vez de Lena Horne, que está estourando por aí. Imediatamente teremos o Dick Haymes, que atuará nas boites cariocas e nas emissoras, a partir do dia 15 de Fevereiro.

Cinema Infantil na ABI

Realiza-se domingo próximo, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematografica infantil dedicada aos filhos dos associados. O programa será iniciado às 10 horas com um **show** por artistas especializados seguido da exibição de diversos filmes selecionados próprios para criança. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social

Cinelândia Cine-Club, Hoje, "Milagre de Amor"

Hoje, às 9,30 horas, uma turma de oficiais-alunos do Curso de Equitação do Exército irá fazer uma visita ao Serviço de Radiologia e Laboratório de Análise do Jockey Club Brasileiro.

Esse serviço, que tem como chefe o médico-veterinário, dr. Otelo Vilas Boas, é uma das ótimas organizações do Jockey Club Brasileiro.

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES
Cineac Trianon — Capitólio.

AMORES DE CAROLINA — com Martine Carol.
Cinemas: S. Luiz — Palacio — Rian — Leblon — América — Madureira e Odeon-Niterói (2) (*)

O LOBO DA MONTANHA — com SILVANA MANGANO — Vittorio Gassman — Amedeo Nazzari — Jacques Sernas.
Cinemas: Pathé — Art-Palacio — Presidente — Paramodos — Braz de Pina. (1)

AÍ VEM O BARAO — com Oscarito e Eliana.
Cinemas: Odeon — Carioca — Botafogo — Rosario — Palacio — Niterói — Roxy — Ideal — Monte Castelo — Maracanã — Petrópolis. (1)

TRAFICANTES DO VICIO — com Pedro Lopez Lagar e Fanny Navarro.
Cinemas: Azteca — Coliseu Fluminense — São José — Rivoli. (1) (*)

AMOR PAGAO — com Esther Williams e Howard Keel.
Cinemas: Metro Passeio — Metro Copacabana — Metro Tijuca. (1)

NA BOCA DO LOBO — com Allan Ladd e Phyllis Calvert.
Cinemas: Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Haddock Lobo — Mascote. (1)

AVENTURAS DO ORIENTE — com Clark Gable e Rosalind Russel.
Cinema: Império. (1)

O ROUBO DAS DILIGENCIAS — com Rod Cameron e Wayne Morris.
Cinema: Rex. (1)

DESTINO AS NUVENS — com Glenn Ford e Viveca Landfords.
Cinemas: Vitória — Miramar. (1)

A ORQUIDEA BRANCA e NOITE DE CIUME.
Cinema: Roulien. (3)

O ULTIMO MILAGRE
Cinema: Marabá. (3)

PERDIDAS
Cinema: Leme. (4)

AVISO
(1) — HORARIO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
(2) — HORARIO: 15,30 — 19 14 — 16,30 e 21,30.
(3) — HORARIO: A partir de 19 horas.
(4) — HORARIO: A partir das 15 horas.
(5) — HORARIO: 12 — 14,15 — 17 — 19,30 — 10 hs.
(*) — Impróprio até 18 anos.
De ordem do Juiz de Menores é proibido o ingresso de crianças, até 14 anos, nas salas de espetáculos, depois de 18 horas.

CONCURSO DE ESTREANTES DA ABI

No concurso para "Estreantes da ABI", efetuado em 12 de novembro, classificou-se brilhantemente, na série de Estreantes juvenis, a talentosa Cecilia Maria Matos Vieira, de 11 anos, que se submeteu à prova apresentando "Malaguena", de Albeniz e "Velha modinha", de L. Fernandes. Aluna da professora Altair Celina Gomes, a pequena artista Cecilia Maria dará, em breve, um concerto, para o público lhe apreciar a sensibilidade e a execução. E' um dêsses temperamentos nascidos para as glórias da arte!

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA 2.15-5-7.30-10 H. — HOJE — METRO PASSEIO 12-2.15-5-7.30-10 H. — HOJE — METRO TIJUCA 2.15-5-7.50-10 H.
ESTHER WILLIAMS e HOWARD KEEL em AMOR PAGÃO (PAGAN LOVE SONG) em Technicolor
Extra Programa! Parada de Maravilhas — Uma cavalgada de grandes filmes e cenas de Quo Vadis!
NACIONAL: JORNAL DA TELA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

16 m/m - FILMES - 16 m/m
Longa metragem — Shorts
PROJETORES — LAMPADAS E ACESSÓRIOS
CITERA — VENDAS A PRAZO
CITERA LTDA.
Avenida Erasmo Braga, 255 — Sobreloja — Grupo 201
Telefone: 32-5554
Festas — CINE CITERA EM CASA! — O melhor!

Traficantes do Vicio — MACONHA
Pedro LOPEZ LAGAR ★ Fanny NAVARRO
GOLDE FLAMI ★ EDUARDO CUITIÑO
CECILIA INGENIEROS - BAILANDO A "DANSA DOS VICIADOS"
DIREÇÃO DE LEON KLIMOVSKY
O FILME QUE REVELA UM MUNDO DE COUSAS PROIBIDAS!
HOJE AZTECA — COLISEU — SÃO JOSÉ — RIVOLI — FLUMINENSE

MR. WHITNEY TEVE UMA IDEIA!
TOM E JERRY — ADORO ESTE PATIFE
EDUCAÇÃO CANINA
FESTIVAL DE ASTROS — SERENATA MUITO CHATA — FLAMENGO x BOCA JUNIORS — FLUMINENSE x VASCO
Cuidado... mas venha ver o que ele descobriu... — Sensacional MINIATURA
Matinées Infantis — Hoje CINEAC
6 de Dez. OLHE O PEDESTRE de Walt Disney

ULTIMAS NOVIDADES!
ROBERTO INGLEZ — Noturno (Chopin) — Serenata (Schubert) — Canção de Dalila — Folhas Mortas — Andalucia
GREGORIO BARRIOS — Fué — Así Cantaba Mi Madre — Alma Vanidosa
DALVA DE OLIVEIRA — A Grande Verdade — Feliz Natal
DORIS DAY — Se Eu Te Amasse — Quero Ser Feliz
FRANCISCO CANARO — Nube Gris
INFANTIS — Contos Para Crianças
NEIDE FRAGA — Quando Alguem Vai Embora — Meu Romance
ALCIDES GERARDI — Baião de Copacabana — Longe dos Olhos
STANLEY BLACK — A Media Luz — Adios
LONG PLAY — M. G. M. — Columbia — London
BAR DE DISCOS
TONELUX
SEN. DANTAS, 34 e 36

A sra. Josefina Jordan e as senhoritas Askar e Cruz Lima. (Foto ULTIMA HORA)

Black-tie — João da Ega

TUDO ERA BRÔTO!

NO dia vinte casaram-se os noivos mais moços do Rio: Rosa Maria Ripper d'Almeida e Osvaldo Braga Schuback. A cerimônia foi na Igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, e a recepção no Country Club. O cronista (sempre atrasado) só foi à recepção. Os padrinhos da noiva foram o sr. e a sr. Carlos Cruz Lima, e do noivo o sr. e a sra. Walter Schuback. Jamais se viu casamento onde tudo fôsse brôto, a começar pelos noivos e a terminar pelos pais. Maria e Mariozinho (pais da noiva) e Odila e Osvaldo (do noivo) estão longe de convencer a recente promoção à austera categoria de sôgros.

Ao entrar no clube, tive logo a impressão de que, no intuito de enriquecer esta crônica com nomes, seria mais fácil a minha tarefa se enumerasse as pessoas ausentes. Mas meus amigos Gilda e Roberto Taves me desaconselharam. Confesso que tremi nos alicerces ao ver todo o Rio naquelas quatro salas. Peguei o lapis e o papel e não escrevi nada. 1.400 convites! Na mesa redonda, do salão do meio, com D. Darcy Vargas à direita do dr. Mario C. d'Almeida, estavam os noivos, os pais dos noivos e os padrinhos, em volta de um lindo bolo.

As flores eram de Burle Marx, o mago da folhagem. As relações dos pais dos nubentes, provocaram um grande desafôgo no trânsito da cidade, tirando da circulação mais de quinhentos automóveis que estavam lá. Na realidade não seria de se contar com pouca gente, porque o "host" exerce, na medicina, a mais humana das especialidades: anestesia. E' o "Homem-Balsamo", por excelência; e sendo anestesista, não é anestésio... Que horror!

A noivinha estava um sonho, irradiando felicidade, através daquêle ser sorriso que vem dos cantos dos olhos de chinesinha. Ele lembrava um "lordzinho" "very british", impecável no seu fraque. E além de tudo, uma parada de elegância: a sra. Nenê Brant vestia branco, tão branco e vaporoso que me lembrou um pastel de Santa Clara alvejado a clóro. Note-se que eu gosto muito dessa qualidade de pastel. Entre os cirurgiões do Rio (que se utilizam dos bons serviços do Mariozinho) pude ver: Paulo Barata Ribeiro, Fernando Paulino, Waldemar Bojunga e Jorge Gray. A familia Buarque de Macedo — prima do anfitrião — estava parcialmente representada, apenas com 112 membros. Havia uns senhores muito altos, faceis de serem encontrados em meio à multidão: Bita Sampaio Ferraz, José e Paulo Willemsens. As senhoras Lisette Barrenne, Helô Willemsens, Yvete Barrenne, Clô Gray, Lucila Oswaldo Cruz, Lydinha Cruz Lima, Lydia Olyntho, Sofia Bernardes, Jacira Tomé, Yvone Lopes e a senhorita Maria Helena Nobre, formavam um dos "onze" das "skretch-women", que constituiam o fator "tecnicolor" da festa. Nota-se na moda feminina atual uma certa predileção por um tipo de casaco que engravida a silhueta das senhoras que os vestem. Pensei até que fôsse modêlo especial para casamento...

Ao chegar êste cronista ao clube, encontrou estacionadas na rua Prudente de Morais, seis carrocinhas de leite, dessas em que a gente confunde o português da madrugada com os "coolies" de Shangai. Pareceria uma homenagem à tenra idade dos nubentes. Mas era mera coincidência.

Palavras Cruzadas — Por R. PORTELLA

Problema N. 92

HORIZONTAIS: 1 - Moléstia; 4 — Irmãs; 9 — Conceito, de ordinário expresso num dístico ou numa quadra, para ser glosado; 10 — Que tem a forma de um ovo invertido; 12 — Fileiras; 13 — Dá asas a; 14 — Criminosa; 15 — Lépido, ligeiro; 18 — Estudar; 19 — Lanço secundário de estradas ou caminho de ferro; 21 — Solitários; 24 — Pedaço; 25 — Antes de Cristo (abrev.); 27 — Abutre que se alimenta de carniça; 29 — Carga disparada por arma de fogo; 31 — Vaso de barro com asas; 33 — Da mesma forma; 34 — Divisões; 35 — Obstáculo.

VERTICAIS: 1 — Massa informe; 2 — Fruto da ateira; 3 — Contundir, ferir; 4 — Pedra de moinho; 5 — Sacudir, aluir; 6 — Fruto; 7 — Caução; 8 — Couro, correia; 9 — Oceano; 11 — A caça; 16 — Aquele que furta; 17 — Íntimo; 20 — Coisa de difícil deal oposto ao Norte; 22 — Sucompreensão; 21 — Ponto carplicar; 23 — Chupa, extrai; 25 — Ventos; 26 — Preposição; 28 — Virtude, felicidade; 30 — Pedra (em tupi-guar.); 32 — Carta de baralho.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

AGAR RAFA / EFESO AMANA / DANADA IRIS / ALI AGUDEZA / ZECA URAL / UTIL SAÇA / GALINHA GIL / IRAR ALPECE / MODAL MANIA / SORO ANSA

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N.º 18

HORIZONTAIS: 1 — Vento; 3 — Obstáculo; 6 — Confiança; 7 — Fragância; 9 — Pedra; 11 — Pronome pessoal masculino da terceira pessoa; 12 — Residir; 14 — O mesmo que azeitona; 15 — Poder; 20 — Gracejar; 21 — Fileiras; 23 — Siga; 24 — Argola de cadeia; 25 — Sufixo que designa autor.

VERTICAIS: 1 — Parente por afinidade; 2 — Direito; 3 — Pedra de moinho; 4 — Juntar-se, unir-se; 5 — O astro central do nosso sistema planetário; 8 — Criminosa; 10 — Relativo a aromas; 13 — Outra coisa; 15 — Intenso, ardente; 16 — Lavrar a terra; 18 — Oferece; 19 — O mesmo que olá; 22 — Solitário.

SOLUÇÃO ANTERIOR

HOR. 1 — baba; 5 — agil; 6 — ata; 7 — ar; 9 — lá; 10 — agi; 11 — atirar; 13 — arar. VERT. 1 — batata; 2 — ngá; 3 — bi; 4 — alagar; 6 — ala; 8 — rir; 10 — ara; 12 — ir.

Atenção Cruzadista!

Recebemos com grande prazer colaboração para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

Música e Artes Plasticas

O *"concerto para violoncello"* de Grazina Bacewiczowna, foi apresentado pela primeira vez no Festival de Varsóvia. E' uma obra propositadamente "classica", calma, "objetiva". Nela a compositora reafirma o seu perfeito dominio da orquestra.

***

Até que enfim a pintora Djanira recebeu um prêmio. Essa justiça lhe foi feita pelo Salão Moderno de São Paulo. Prêmio pequeno, mas enfim antes pouco do que nada e antes tarde do que nunca.

***

Parece que o Rio ainda vive em 1830... Um conferencista "dissertará sôbre o conceito do eterno feminino no melodrama", pelo que informa à imprensa, sem corar, o Conservatório Brasileiro de Musica...

***

Continua a haver "black-out" de noticias do julgamento do concurso de Sonatas da Bienal de São Paulo, que se iniciou no último sabado, com mais de 30 concurrentes.

***

Integrando a Série de Conferências Culturais de 1951 do Conservatório Brasileiro de Música, será realizado nos dias 26 e 29 deste mês e 3, 5, e 7 de dezembro o Curso "Apreciação Musical de Opera Lirica" do Professor Maurizio Quadrio. Será ilustrado com projeções de filmes apresentando as seguintes óperas filmadas no Scala de Milão: Barbeiro de Sevilha; Guilherme Tell; Carmen; Lucia de Lammermoour e D. Pasquale.

***

A postos desenhistas e pintores! domingo às 10 horas, entrada gratuita no *Municipal* a fim de fazer croquis de dansas clássicas. Que sorte Degas não estar presente. Se não morresse ao ver danças, desmaiaria ao ver os desenhos...

***

O *Sucesso de ontem* na temporada de Ballados foi a música *Mascarade*, de Katchaturian, grande compositor soviético, pouco ouvido no Brasil.

***

O *pianista Karl Ulrich Schnabel* dirigirá este ano mais um curso de aperfeiçoamento de piano no Terceiro Curso Internacional de Férias Pro Arte a realizar-se de 7 de janeiro à 16 de fevereiro de 1952 em Teresópolis.

***

Informações: Pro Arte, rua Mexito, 74, sala 601, telefone 22-1076.

Cinelândia Cine-Club, Hoje, "Milagre de Amor"

Hoje, às vinte horas e trinta minutos, o "CINELANDIA CINE-CLUBE" dará a décima primeira exibição para os seus associados, apresentando o filme brasileiro inédito "Milagre de amor", produção que a Flama vem de rodar sob a direção de Moacir Fenelon e com Paulo Roberto, Fada Santoro e Rosângela nos principais papeis. Essa exibição é extensiva a todos os cronistas de cinema cariocas. Na exibição de hoje, que se realizará na cabine da Prefeitura do Distrito Federal, entre o Automovel Clube e o Cinema Plaza, as pessoas interessadas poderão fazer os seus registros para sócios do Cinelândia Cine-Clube.

Calendário Liturgico

Hoje, dia 22 — Santa Cecilia VM, duplo, Vermelho. Missa própria — PP: Marcos, Estêvão, Mauro, Filemon.

Amanhã, dia 23 — São Clemente PM, duplo, vermelho. Missa própria, 2.ª de Santa Felicidade, Prefácio dos Apóstolos. — PP: Gregório, Sesenol Lucrécia.

Noticiário

— Sua Eminência D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, oferecerá hoje, no Palácio São Joaquim, um almoço aos prelados que ora nos visitam e bispo brasileiros, entre os mais conterrâneos os das dioceses sufragâneas da Arquidiocese do Rio de Janeiro, e que são as de Niterói, Petropolis, Campos, Barra do Pirai e Valença.

— Amanhã, sexta-feira, será realizado no Teatro Municipal o festival de confraternização inter-americana, que terá a presença das mais altas autoridades da República, civis, eclesiásticas e militares, ocasião em que os católicos do Rio ouvirão a palavra do Cardeal Spellman, eminente purpurado dos Estados Unidos.

— O momento culminante das comemorações do dia Interamericano de Ação de Graças, hoje, será o solene "Te Deum" Pan-Americano que se realizará na Igreja da Candelária às 20,30 horas, pronunciando a oração gratulatória Sua Eminência D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá.

— Na Federação das Filhas de Maria, na rua Debret, 23 — 6.º andar, realiza-se hoje, às 18,15 horas, mais uma conferência para moças, do Curso de Preparação ao Casamento, pelo Professor Euripedes Cardoso Menezes, que falará sôbre o tema: "Aspecto Econômico da Familia".

— A Rádio Vera Cruz transmitirá hoje, como em todas as quintas-feiras, às 17,10 horas, um programa cultural subordinado ao tema Curso Superior de Religião, da autoria do escritor Leão do Norte. As aulas, que são caprichosamente impressas, poderão ser enviadas pelo correio a quem as solicitar no seguinte endereço: Rádio Vera Cruz, Rua Buenos Aires, 168, 1.º andar — tel: 43-1625 — Rio.

— Em virtude do êxito alcançado no 1.º Curso para Formação de Críticos Cinematográficos, a Ação Social Arquidiocesana resolveu promover um outro curso, com inicio marcado para o próximo mês de Dezembro. As condições exigidas para a matricula são: idade minima de 20 anos e curso secundário completo. A aprovação final terá como base a crítica de um filme. As inscrições poderão ser feitas na sede da A. S. A., na Av. Presidente Roosevelt, 137 — 6.º andar, até o próximo dia 26.

DURVAL LOPES REIS

A COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS mandará celebrar, no dia 23 do corrente, sexta-feira, às 11 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, missa de sétimo dia, por alma de seu saudoso Diretor,

DURVAL LOPES REIS,

convidando para assistirem a êsse ato de piedade cristã, todos os seus amigos e segurados e os parentes do pranteado extinto.

DURVAL LOPES REIS

A Diretoria da COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS convida seus amigos para assistirem à missa que mandará celebrar por alma de seus saudoso colega DURVAL LOPES REIS, no dia 23 do corrente, sexta-feira, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

DURVAL LOPES REIS

Os Procuradores e demais Funcionários da COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS convidam seus amigos para assistirem à missa que farão celebrar por alma do seu saudoso Chefe, DURVAL LOPES REIS, no dia 23 do corrente, sexta-feira, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

DURVAL LOPES REIS

7.º DIA

A Diretoria do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização convida suas Associadas e pessoas amigas para assistirem à missa que, por alma de seu colega de Diretoria, Sr. Durval Lopes Reis, será celebrada em 23 do corrente, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

Antecipadamente, agradece.

Teatro

MARGARIDA GAUTHIER E A L. B. A.

De hoje a uma semana, a 29 do corrente, o Teatro Municipal estará com uma casa esplêndida para os assuntos aqui do meu colega da esquerda, o João da Ega. E' que o Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, vem ao Rio, para apresentar a "DAMA DAS CAMELIAS", apenas por uns poucos dias. E a primeira representação, para os cariocas, será justamente nêsse referido dia 29, em benefício da Legião Brasileira de Assistência e outras obras de caridade, à frente das quais se encontra D. Darcy Vargas.

Serão, assim, duas oportunidades para a turma do "Black-tie": assistir a um belo espetáculo de teatro com os melhores artistas nacionais e, ao mesmo tempo, contribuir com a sua quota de caridade para outros mais necessitados.

PIGMALEÃO

"A Dama das Camélias" apresentada pelo T. B. C. foi traduzida por Gilda de Mello e Souza, dirigida por Luciano Salce, cenários e figurinos de Aldo Calvo, música de Enrico Simonetti, coreografia de Marilia Franco e com a seguinte distribuição: Armando Duval — MAURICIO BARROSO, Jorge Duval (o pai) — PAULO AUTRAN, Gastão Rieux — CARLOS VERGUEIRO, Saint-Gaudens — JOSÉ SCATENA, Gustavo — FREDI KLEEMAN, Conde de Giray — ISIDORO LOPES, Arthur de Varville — RUI AFONSO, o médico — LEO VILAR, Arthur — RUBENS COSTA, mensageiro — RUY CERQUEIRA, Margarida Gauthier — CACILDA BECKER, Nichette — ELIZABETH HENREID, Prudência — LABIBY MADY, Nanine — MARIA LUCIA, Olimpia — CLEYDE YACONIS, Anais — WANDA PRIMO.

No entender de Michel Simon, Cacilda Becker "é um monstro de teatro, como De Max, Gaby Morlay, Charlie Chaplin, Jean Louis Barrault ou Charles Laughton".

Segundo Decio de Almeida Prado, "Mauricio Barroso é um galã difícil, sendo impossível de encontrar melhor no teatro brasileiro, um galã sem nenhuma concessão ao mau gôsto, totalmente isento de pieguice e sentimentalismo".

Na opinião de Raimundo Magalhães Junior, Paulo Autran "é um ator de real talento, com uma capacidade de identificar-se com o personagem sem recursos exteriores, com uma esplêndida elocução, com uma aparência como poucos dos artistas jovens possuem".

Com êstes antecedentes não será difícil prognosticar sucesso para o espetáculo do T. B. C.

Cartaz dos TEATROS

COPACABANA

Tel. 27-0020 — Ramal Teatro

Os "ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU em

"A POLTRONA 47"

A mais deliciosa comédia de Verneuil, Com Jardel Jercolis Filho e um grande elenco — 7.ª semana de sucesso! As 21,30 horas. Vesperais aos sábados e domingos, às 16 horas

MONTE CARLO

Tel. 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta

"BACANAL"

Produção de *Carlos Machado* e *Silveira Sampaio*, com *Teófilo de Vasconcelos* e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã

Uma audaciosa "avant-première" do carnaval que faria corar o próprio Satã

REGINA

Tel. 32-5817

GRAÇA MELO

apresenta o seu *Teatro de Equipe* com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO

"MASSACRE" (Montserrat)

AS 21 HORAS. Sábado e domingo às 16, 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, às 16 horas (Preços reduzidos)

RIVAL

(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721

AIMÉE apresenta em *12.ª e última semana de sucesso*

"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"

3 atos de Paul Van Stalle — Trad. de Mateus da Fontoura (IMP. ATÉ 18 ANOS) com PAULO PORTO, RIBEIRO FORTES, Edmundo Lopes, Araçagy Oliveira, José Maira e Marcia Campos

Direção de ESTHER LEÃO

SERRADOR

Tel. 42-6412

PROCÓPIO em

"MORRE UM GATO NA CHINA"

Uma peça de Pedro Bloch escrita especialmente para Procópio

Diàriamente às 21 horas. Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas. Vesp. quintas-feiras (Preços reduzidos) às 16 horas

FOLLIES

AS 20,30 E 22,20 HORAS

TEL. 27-8216

BIBI FERREIRA em outro grande sucesso cômico

"A PEQUENA CATARINA",

com CATALDO e o seu grande elenco

As 20,30 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COSTUMES, VESTIDOS, SAIAS ESPORTES PARA SENHORAS COM E SEM BORDADO EM TROPICAL, LINHO, PANAMA, LÃ, SEDA ETC.

A VAREJO POR PREÇOS DE ATACADO COMPRE NA FABRICA CONFECÇÃO BASCHI

39 — RUA DO SENADO — 39

ECONOMISTA CHILENO REGRESSA A SANTIAGO

Viajando em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, regressou ontem a Santiago do Chile, o professor Jorge Bande, catedrático da Economia e Finanças da Universidade do Chile.

O referido economista, atendendo a um convite que lhe foi endereçado pelo Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização e pela Comissão de Estados do Seguro de [illegible] ba de visitar o nosso país em missão de intercâmbio e aproximação cultural no campo de sua especialização.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Arnaldo Gomes Amaral.

—— Ivan Barbosa da Cunha.

SENHORAS:

Zezilia Maral Ornelas, do Itamarati.

CASAMENTOS

No próximo dia 1.º de dezembro, às 15,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, será realizada a cerimonia religiosa do casamento da senhorinha Regina Maria Satyro Espinola com o Sr. Paulo Roberto Antero de Carvalho.

—— Na Igreja do Mosteiro de São Bento, no próximo dia 10 de dezembro, casar-se-ão, às 17,30 horas, a Senhorinha Ferreira de Souza com o Sr. Francisco Augusto de La Roque.

—— Realiza-se sabado, na Catedral Metropolitana, o enlace matrimonial da Senhorinha Gladys Browne Bois, filha da viuva Elvira Browne Bois, com o Sr. Kenneth Arthur Paquette, filho do Sr. e Sra. J. Oliver Paquette, residente em L'Anse-Michigan. Servirão de padrinhos o Deputado Dr. Francisco Gurgel do Amaral Valente e Sra., por parte da noiva, e o Major Dr. Euclydes da Silva Bois e Sra., por parte do noivo. No ato civil, a noiva terá como padrinhos o Engenheiro Civil Cicero Simões e o Dr. Eitel de Oliveira Lima e Sra., e o noivo o Sr. S. C. Gooch e Sr. Donald Cooke.

COMEMORAÇÕES

Dia 25 do corrente comemora mais um aniversario o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro. Festejando a data essa entidade de classe fará rezar missa em ação de graças, às 11 horas, no próximo dia 24, na Catedral Metropolitana e, às 22 horas, na sede social, na Avenida Churchill, 97, uma reunião dançante. Para ambos os atos estão convidados os associados do Sindicato e suas famílias. A's pessoas amigas serão fornecidos convites. Traje de passeio.

EXCURSÕES

Na primeira quinzena de janeiro de 1952 começará, no Rio de Janeiro, o X Cruzeiro Turistico ao Norte, promovido pelo Touring Clube do Brasil. Constam do programa uma série de almoços e jantares tipicos regionais, oferecidos em cada porto da escala.

Os excursionistas terão assim oportunidade de conhecer a variadissima cozinha nortista, desde Vitoria até Manáus.

Maria Altina Vieira Haussmann é a rainha do Coelho Neto E. Clube. A festa da coroação terá lugar no dia 24, sábado próximo, às 22 horas, no salão do Serviço Social do I.A.P.C., realizando-se a seguir grandioso baile para consagração da mais bela entre as belezas da prestigiada instituição

FESTAS

Sabado, às 21 horas, no salão nobre do Fluminense Futebol Clube, será realizado uma "boite-show", com grandes atrações.

Traje de passeio.

—— No próximo dia 1.º de dezembro, nos salões do Clube Militar, na Avenida Rio Branco, das 22,30 às 3 horas, realizar-se-á o tradicional Baile dos Taquigrafos.

Os convites, bem como outras informações, poderão ser solicitados, no Centro Taquigráfico Brasileiro, na Praça Floriano, 55, 11.º, grupo 6, ou na rua Alvaro Alvim, 27, 5.º, sala 50 (Cinelandia).

CONFERENCIAS

DEPARTAMENTO PANAMERICANO DE RELAÇÕES CULTURAIS — Terá lugar no próximo dia 20, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, a inauguração do Departamento Panamericano de Relações Culturais, com as conferencias do poeta Manuel Bandeira, do Dr. Osvaldo Vial, Embaixador do Chile, do Dr. Tito Gutierrez Alfaro, Embaixador da Venezuela, do jornalista Eduardo Gonzalez Ibarra, que versarão sobre Andres Bello, filólogo e jurista venezuelano.

Ao ato estará presente todo corpo diplomatico interamericano, intelectuais e artistas. A nóvel instituição cultural tem por objetivo a aproximação entre os países americanos, fazendo conhecer seus poetas, artistas, cientistas e personalidades ligadas direta ou indiretamente aos seus movimentos intelectuais.

A entrada será franca, às vinte e trinta daquele dia.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

Premios Para Toda a Familia

A Bicicleta Para Aldeia Campista

O Casal Ester - Bittencourt Geraldes (Talão 955) Não se Sabia Contemplado — Entrega da Enceradeira ao Sr. Josué Cândido da Silva — Leitores da Bahia e do Maranhão Também se Candidatam Aos Valiosos Brindes Semanais — Correspondência do Interior e Outras Informações

Como ontem prometêramos, damos hoje noticia da entrega da bicicleta, que coube à sra. Ester Geraldes, portadora do talão n.º 955, da Série "G", corrida na manhã de domingo, no auditório da Rádio Club do Brasil. Quem nos procurou, cheio de satisfação, foi o seu esposo, o sr. Bittencourt Geraldes, vendedor viajante da Fábrica de Vidros São Domingos S.A.. Reside o casal na rua Almirante Candido Brasil, n.º 18-B, apartamento 201, Casa 3, no bairro de Aldeia Campista e vem participando dos grandes concursos "Prêmios para toda a família", desde o comêço. Mas "seu" Bittencourt fez questão de frisar:

— Saiba que não lemos ULTIMA HORA só pelo concurso, não. E' que o jornal nos agrada em cheio, especialmente no tocante às notícias policiais. E tendo o jornal na mão diariamente, nada mais natural do que recortar os cupões e tentar a sorte.

A premiada, dona Ester, é professora, não se achando no momento, porém, lecionando. O casal não se sabia contemplado. Indo à Toneiux, onde trocara sua coleção pelo talão sorteado, é que o sr. Bittencourt soube ter sido contemplado com a bicicleta. E veio então a esta redação, recebendo, incontinenti, o valioso prêmio.

VAI PRESENTEAR

O casal tem uma filha de criação, a Maria da Penha, de 10 anos, que estuda no Colégio Leitão da Cunha.

— Se a menina se ajeitar, a bicicleta será dela. Mesmo porque, juntou, eu já não estou mais em idade de pedalar, apesar de ter sido, na mocidade, um bom ciclista.

A máquina, como ontem informamos, foi entregue a domicilio, despertando o fato intensa curiosidade entre os moradores da Aldeia Campista.

EM BENTO RIBEIRO

Estava programada para a manhã de hoje a entrega da enceradeira elétrica ao sr. Josué Cândido da Silva, funcionário da Câmara Municipal, residente na rua Olivia Pires, 44-B, em Bento Ribeiro. Esse leitor já se apresentara em nossa redação, munido do talão n.º 2.443, preferindo, no entanto, fosse a entrega feita em sua casa, hoje, a fim de que todos os vizinhos descrentes de concursos populares pudessem verificar com os próprios olhos o fato. Preparou o sr. Josué festiva recepção aos representantes de ULTIMA HORA. Na edição de amanhã daremos publicidade ao que aconteceu em Bento Ribeiro, na entrega da enceradeira.

CONCORRENTES DO INTERIOR

Remetemos ontem, pelo correio, os talões para os seguintes leitores do interior, participantes dos grandes concursos que vimos realizando com a Rádio Club do Brasil: — Deolinda Pantolia de Carvalho, de Paraiba do Sul; Manoel Joaquim Novo de Campo Grande, nesta Capital; Lucilia Helena do Carmo, de Varginha; Gaspar Gonçalves Junior, de Petrópolis; Maria Helena Peres, de Barra Mansa; Maria de Lourdes Brant Lima, de Belo Horizonte; Carmelo José da Silva, idem; Daisy de Oliveira Coêlho idem; Geraldo Barcelos de Camargo, de Barra Mansa; José R. A. Costa, de Belo Horizonte, Carmen B. Santos, Rio Grande; Llanirio Santos Lessa, de Cataguazes; Dolores Girardi, de Juiz de Fora; Yedda Guimarães Pinto, de Barra Mansa; Manoelito M. Roda, de Salvador; Hildeth Barreto, de Marquês de Valença; Fernando Pinto da Cunha, de Belo Horizonte; Hélcio Marins, de Barra Mansa; Maria Dias Sandy, de Três Pontas; Antonio Bralle, de Rezende; Rita Martins Barroso, de Visconde do Rio Branco; Adelaine Fonseca, de Juiz de Fora; Eurica Costa Pinto, de Itanhandú; Evaldo Lima, de Barra Mansa; Osmar dos Reis Corrêa, de Belo Horizonte; Carlos Arlindo Martins de São Luiz; Luiz Claudio, de Campos; Antonio S. Mendes, de Belo Horizonte; Marcelo de Mesquita Rezende, de Belo Horizonte; Ademar José Machado de Três Rios; e Adelar Dias, de Vitória.

NO SUPLEMENTO

Os leitores que ainda não conhecem as simplíssimas condições para participar dos nossos concursos, podem procurá-las na contra-capa do suplemento de historietas que acompanha as nossas edições de segunda a sexta-feira.

O CUPÃO

O cupão sai, diariamente, no alto da segunda página do primeiro caderno, à esquerda, por cima da seção "Na Hora H...". A coleção de 1 a 6 dá direito à troca por um talão sorteável.

APARENTE PARADOXO DOS ESTUDANTES

Os Grevistas Pedirão Urgência Para o 23/51

"Nada de Protelações" Dizem os Prejudicados

Hoje uma Comissão de alunos das Faculdades de Filosofia do país deverá ir à Câmara Federal procurar o líder da maioria para solicitar-lhe urgência ao projeto 23/51. A primeira vista poderá parecer estranho que justamente os prejudicados pelo projeto venham requerer sua urgência, entretanto nos esclareceu o estudante da Faculdade Católica de Filosofia, Divo Ferreira:

— Não nos interessa protelações. O que tem que vir deverá vir logo e o mais rápido possível para que seja logo solucionado. Muitas pessoas, inclusive autoridades, vieram nos propor a cessação da greve em troca da "amarração" do projeto. Ficaria o "23/51" encalhado no Congresso uns dois ou três anos e... enquanto isto nós nos formaríamos. Isto não nos interessa absolutamente: seria adiar o problema para que "estourasse" em outras mãos. Continuaremos em greve geral até cair definitivamente o projeto.

MATANDO AULA

O estudante Divo é um dos membros da Comissão Nacional dos Estudantes de Filosofia que realizou recente Congresso nesta capital e vem dirigindo o movimento grevista. Explicou:

— Nosso movimento é pela moralização do ensino superior, e começamos esta moralização pela nossa própria casa. Não perdemos um só dia de aula, embora haja pessoas que pensem ser nosso intuito "matar aula". Terminamos o período letivo e entramos em greve antes das provas. E, se tudo acabar bem, prestaremos os exames finais nem que seja no fim do ano que vem! Não aceitamos nenhuma medida conciliatória como uma passagem de ano "por decreto", ou qualquer outra que seja. A greve geral continua e, se ninguém sabotar, haveremos de vencer.

FECHAMENTO

As vinte e duas escolas de Filosofia do país estão totalmente paralizadas e ameaçadas mesmo de fechamento, se o projeto que dá o título de professor do interior aos doutores fracassados das capitais (segundo os estudantes...) receber a sanção presidencial. Mesmo com a convocação extraordinária do Congresso e o requerimento de urgência, este projeto só deverá ser apreciado pelos deputados daqui a uns 2 ou 3 mêses. Os estudantes de cinco escolas paulistas quatro de Minas, três no D. F. e Pernambuco, duas baianas e uma dos Estados do Rio, Goiás, Sergipe e Ceará, aguardam o pronunciamento da Câmara. Poderão fazer seus exames em março ou julho ou talvez nunca mais, caso cumpram a ameaça de abandonar a escola se o projeto não fôr vetado.

NOVA SEDE DO BANCO DO BRASIL

Ontem o Banco do Brasil, pagou aos arquitetos concurrentes ao projeto da nova sede a importância de 200 mil cruzeiros a cada um, atendendo à indenização prometida, como compensação dos trabalhos apresentados. Os arquitetos que receberam ontem, foram os srs. João Kair, Henrique Mindlin, Garcia Rosa e Paulo Antunes.

Isto significa que seus trabalhos foram classificados, para poderem concorrer. Hoje à tarde se saberá o resultado final da prova.

NOTA DO GABINETE DO DFSP

Com relação aos serviços de censura teatral, focalizados pelo vespertino ULTIMA HORA, em nota sob o título "CUSTAM RIOS DE DINHEIRO AS EXIGENCIAS DA CENSURA", os comentários a respeito formulados não correspondem à realidade.

Referindo-se, de início, à presença das autoridades nos espetáculos, contesta o seu interêsse pelas coisas de teatro. E' evidente a improcedência da arguição. O comparecimento dos encarregados da censura, às sessões, determinado por lei, traduz, ao contrário, o empenho com que são tratados aqueles assuntos. A permanente vigilância por êles exercida beneficia o próprio teatro e o público que o frequênta, pois torna menos provável o desrespeito às normas que devem presidir as representações.

Alude, em seguida, a queixas contra o rigorismo da censura, que seria a causa da ruina de inúmeras companhias. Trata-se de verdadeira novidade, pois não se tem noticia do fracasso de qualquer emprêsa, com base nos motivos alegados.

Outra objeção que merece reparos, diz respeito, primeiro, à censura, nos Estados, de obra já aqui censurada e, depois, às assoalhadas despêsas com êsse serviço, nesta Capital, onde "não custa pouco a censura". Quanto à primeira parte do articulado, ao que se sabe, não existe "nova censura" e, sim, mera revisão de peça, algumas vêzes realizada com o fim de escoimá-la, quase sempre, de palavras entre nós empregadas sem malícia, mas com significado ofensivo ao decoro público em certo Estado. No que concerne aos gastos com a censura, há evidente equívoco, de vez que, na forma do Dec. 7.957, de 1946, o teatro está isento de qualquer taxa, sendo, dêsse modo, grátis a censura das peças.

As demais arguições não são também procedentes. Assim, por exemplo, o caso do padre do "João Caetano" e o relativo ao espetáculo especial para a Censura na véspera da estréia. Quanto a êste, não se trata de exigência descabida ou absurda, como pode parecer, mas de providência regulada pelos arts. 49 e 50 do Decreto n.º 20.493, de 1946. E cumpre assinalar que o ensaio geral tanto é necessário à Censura, pela noção de conjunto que proporciona, como é de vantagem para a Emprêsa que, com êle mais aprimora a representação da peça.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

GÊMEOS — TOURO — CÂNCER — ÁRIES — LEÃO — PEIXES — VIRGEM — AQUÁRIO — LIBRA — CAPRICÓRNIO — ESCORPIÃO — SAGITÁRIO

- AQUÁRIO: — Desfavorável. Não discuta. Controle os nervos.
- PEIXES: — Ótimo para assinar papéis.
- ÁRIES: — Ótimo para iniciar novas atividades.
- TOURO: — Favorável. Ótimo para a vida social.
- GÊMEOS: — Desfavorável. Sentir-se-á desanimado. Guarde suas opiniões.
- CÂNCER: — Favorável. Solicite favores.
- LEÃO: — Desfavorável. Impróprio para assinar documentos.
- VIRGEM: — Impróprio para negócios importantes.
- LIBRA: — Favorável. Grande dia. Receberá importante proposta. Aceite-a.
- ESCORPIÃO: — Ótimo para a vida social. Aventuras românticas.
- SAGITÁRIO: — Impróprio para qualquer atividade. Cuidado. Seja prudente.
- CAPRICÓRNIO: — Ótimo para confiar nos amigos.

OBSERVAÇÃO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de amanhã lhe será favorável..

Derrotados os Especuladores da Manteiga

Um Milhão de Toneladas Estará Dia 30 No Cais. Possibilidade de Ser Vendida Pela Metade da Tabela

Grande é o panico reinante entre os açambarcadores da manteiga com as medidas governamentais tomadas para o reaparecimento do produto, sumido por golpe de magia para benefício de pequeno grupo especulador. De nada adiantará portanto aos açambarcadores escondê-la para seu encarecimento no câmbio negro, pois, a partir do próximo dia 30 estará chegando ao cais do porto, escalonadamente, nada menos de um milhão de toneladas de manteiga.

MANTEIGA E A BAIXO CUSTO

O produto já foi comprado na Holanda sendo seu preço de custo CIF-RIO de 20 cruzeiros. A tarifa aduaneira é de 15 cruzeiros, havendo ainda a hipótese de ser eliminada a tarifa alfandegária, o que resultará na possibilidade da mesma ser vendida a 24 cruzeiros o quilo, ou seja, pela metade da tabela.

O PAPEL DO SAPS

O govêrno que já articulou a compra da manteiga na Holanda e Dinamarca está agora em condições de agir da mesma forma em relação a outros produtos de primeira necessidade que apresentem idênticos embaraços.

Ao SAPS caberá agora a tarefa de vender a manteiga, tomando providências no sentido de que ela não venha a ser adquirida pelos especuladores. Caso contrário, não seria compensado o sacrifício do govêrno em benefício da população.

Gorgeta Não Paga Aluguel

Para Aumentar os Barbeiros os Patrões Ameaçam Passar a Barba a Oito Cruzeiros e o Cabelo Para Quinze — As Manicures Também Têm Reivindicações — Apresentam Ambas as Partes as Suas Razões — No Salão Chic Ninguém Faz Menos de Três Mil

Irão reunir-se na segunda-feira vindoura, em assembléia de seu sindicato, os barbeiros e manicures cariocas. Estudarão uma proposta de conciliação para ser apresentada à classe patronal, na Mesa Redonda de empregados e empregadores, no próximo dia 30, no Ministério do Trabalho.

Os proprietários dos Salões desta Capital recusaram a proposta inicial dos oficiais. Pleiteavam eles o salário teto de 1.500 cruzeiros, o que viria abolir o regime atual de 650 cruzeiros e mais 25% sôbre a féria, independentemente das gorjetas.

— Barbeiro já ganha bastante. Aqui no salão não há um que faça menos de 3 mil cruzeiros — nos disse o sr. Leon, dono do Salão Chic, na Galeria Cruzeiro.

Seus empregados, no entanto, não concordaram com a sua afirmação. Osvaldo Ribeiro, oficial, e Josina Costa, manicure, se manifestaram favoraveis à proposta do sindicato.

Mas o sr. Leon insistiu, garantindo que a melhoria da classe iria resultar no aumento do corte de cabelo e da barba. De doze e cinco, respectivamente, passariam, sem dúvida, a 15 e 8, no mínimo.

Deixamos o sr. Leon e fomos para a Cinelandia. Entramos na sua mais moderna barbearia, o Salão Terezinha.

Oficiais e manicures todos ocupados. O gerente da casa atendeu-nos. Há bem pouco tempo era empregado também. As suas idéias porém, não mudaram, disse-nos, pois foi sempre contra os aumentos. Melhoram os salários, mas sobem os cortes e a barba. Cria-se um circulo vicioso e nada se resolve.

A sua argumentação foi destruida por um de seus empregados.

DEFENDENDO OS SUBURBANOS

— Ganhamos pouco, muito pouco mesmo, pois não devemos limitar nossas observações a nós que trabalhamos no centro, em casas consideradas de luxo. Temos de vêr o colega que trabalha no suburbio, cujos fregueses mal podem pagar o cabelo que fazem, pois a barba é feita em casa.

Continuou, mostrando as dificuldades do barbeiro suburbano, dificuldades que eles também defrontam em certas ocasiões. Não é sempre que atendem num dia de 12 a 18 fregueses, todos fazendo cabelo e barba. Às vezes não fazem um cabelo. Só barba, 20 fregueses nesta base darão Cr$ 25,00. Que as gorjetas sejam de cem por cento, o que raramente acontece. Terão 50 cruzeiros. Em 26 dias de atividades serão 1.300 cruzeiros mais os Cr$ 650,00. Um ordenado irrisório como se vê.

E' bem verdade que, vez por outra, a maré sopra melhor. Entretanto, com o salario teto os barbeiros estarão mais garantidos.

ABOLIÇÃO DA GORJETA

— Um garçon de botequim, trabalhador como nós, leva mais vantagem. O salario é o mesmo. Mas, têm almoço e janta e, enquanto atendemos a um freguês, podem servir a cinco e seis. Forçosamente, terá melhores gorjetas.

— Aliás, sou contra a gorjeta — opinou o Azevedo, enquanto escanhoava a face de um freguês, interessado também na reportagem.

— Deveriamos ganhar o suficiente para não sujeitarmo-nos a isto que, no fundo, é uma humilhação.

CONTRA OS PATRÕES

Os patrões, como era natural, estão contra as pretensões dos empregados. Alegam uma série de dificuldades. O sr. Gilcério, proprietário do salão do mesmo nome, por exemplo, adianta que a ser vitoriosa a proposta dos empregados, o cabelo irá a 30 cruzeiros com gorjetas. E ele irá arranjar um emprego como empregado. Vive pulando. Aos domingos tirando o tempo do futebol, está sempre na barbearia, fazendo serviço de pintor, bombeiro e outros. As vezes traz até a sua espôsa. Uma cadeira está custando 5 contos e ninguem arruma uma porta num bom ponto sem menos de 300 contos de luvas.

CONTESTA O SINDICATO

As declarações de "seu" Gilcerio, leitor assiduo de ULTIMA HORA, foram contestadas pelo sr. Manoel Barbalho, o veterano dirigente dos barbeiros cariocas.

— Os empregadores alegam sem razão as suas condições financeiras. Já fizemos um levantamento e vimos que a nossa pretensão é bem modesta. Eles ganham por todos os lados. Exploram as manicures, cobrando-lhes de 600 a 900 cruzeiros de aluguel sem darem um recibo. As pobres moças entram com tudo. Embora trabalhem por conta própria, estão sujeitas ao horário imposto pelos patrões.

Barbalho concluiu, dizendo que os patrões lutam contra o aumento por causa da lei de férias, e dos descontos para previdência social.

No atual regime são muito baixos.

A Central do Brasil Poupa Luz

A direção da Central do Brasil determinou a retirada de metade das lampadas elétricas existentes em todas as dependencias das próprias ferrovias e a paralisação da transmissão, nas estações, do programa radiofônico. Essa providência corresponde ao apelo do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, no sentido de maior poupança no consumo de luz e força, e se estendem a todas as estações suburbanas e do Estado do Rio. Só não haverá restrições ao consumo nos circuitos de sinalização, postos de iluminação e de força, indispensáveis à segurança dos transportes.

A Exposição do SAPS

DOIS PREMIOS DE AQUISIÇÃO E TRÊS DE INCENTIVO

O SAPS, como uma das principais iniciativas da II Semana Nacional de Alimentação, que levará a efeito no próximo mês de dezembro, promoverá uma exposição de pintura sôbre motivos de alimentação.

A exposição, deverá reunir telas da maioria dos nossos pintores, sendo justo salientar a colaboração do Museu de Arte Moderna de S. Paulo, que enviará grande número de trabalhos de pintores de renome internacional.

Haverá dois premios de aquisição, um de dez mil cruzeiros e outro de cinco, oferecidos respectivamente pelo SAPS e pelo Museu de Arte Moderna desta Capital.

Varios premios de incentivo serão igualmente concedidos, já estando assegurados nada menos que três de dois contos cada um, doados pelos srs. Augusto Frederico Schmidt, Dante Viggiani e Abelardo Accetta. A Divisão de Propaganda do SAPS solicita aos artistas em geral que façam com urgência a remessa dos seus quadros, a fim de que seja possivel organizar prontamente a mostra que terá lugar no Ministério de Educação do dia 1 a 15 de dezembro.

Patrono do Professorado Carioca

MELHORA SENSIVEL NA CLASSIFICAÇÃO DE RUY E ERNANI CARDOSO — O ANGLO-AMERICANO INTENSIFICA A PROPAGANDA ELEITORAL PRÓ-MACAUBAS COM O APOIO DO PIEDADE, DO GUANABARA, DO MELO E SOUZA E OUTROS — MAPA N.º 3 DA VOTAÇÃO

Aproxima-se do encerramento o concurso para eleição do Patrono do Professorado, certame de caráter cívico-cultural instituido por ULTIMA HORA e que, desde o seu lançamento, vem empolgando os meios educacionais desta capital e mobilizando centenas de pessoas.

Essa nova iniciativa, cujo sucesso está plenamente assegurado, terminará domingo vindouro, data fixada para a prorrogação estabelecida pelo Conselho Orientador, a 15 do corrente, visando a atender a numerosas solicitações de educandários até então não inscritos e que pelos seus representantes mostraram desejo de participar do concurso, trazendo a êle um volume ainda maior de colaboração e entusiasmo.

Hoje publicamos o mapa n. 3 da apuração final, onde se observam algumas alterações, dentre as quais se salienta a expressiva melhora na colocação do candidato Ernani Cardoso, cuja votação foi acrescida de mil votos, oriundos, em parte, do Colegio Arte e Instrução, de Piedade e de outros estabelecimentos situados nas adjacências daquele.

O Arte e Instrução, aliás, deverá descarregar cêrca de 3.200 votos no prof. Ernani Cardoso, o que reforçará sobremodo sua situação entre os candidatos.

MAIS MIL VOTOS PARA RUY

Outra nota tambem que merece realce está no aumento de sufrágios de Ruy Barbosa, candidato lançado pelo SENAC e que conta com as simpatias de outros colegios. Ontem, no curso da apuração no SENAC, mais mil votos foram dados para o "Aguia de Haia", votos esses provenientes dos alunos do Curso por Correspondência e Rádio mantido por aquela entidade de ensino especializado.

REFORÇO PARA MACAUBAS

No sentido de conseguir melhorar a votação do Barão de Macaubas, o Colégio Anglo-Americano intensificou a propaganda eleitoral em torno do seu candidato que tem obtido, também, boa votação no Piedade, no Guanabara, no Melo e Souza e outros.

MAPA N. 3 DA APURAÇÃO

De acôrdo com as atas de votação que nos chegaram ontem, a colocação dos candidatos é a seguinte:

	votos
ANCHIETA	10.685
PEDRO II	9.158
BARÃO DE MACAUBAS	5.438
RUY BARBOSA	5.100
LA-FAYETTE CORTES	1.297
ERNANI CARDOSO	1.001
FELISBERTO DE MENEZES	848
LORENZO FERNANDEZ	794
MARTIM FRANCISCO	377
ERASMO BRAGA	368
BENJAMIN CONSTANT	9
TOMAZ COELHO	2
JOSE BONIFACIO	1
EUCLIDES DA CUNHA	1

Concurso de ULTIMA HORA

COUPON DE VOTAÇÃO

Para Escolha do Patrono do Professorado Carioca

Voto em ....

Nome do eleitor ....

....

Nome do estabelecimento ....

....

Endereço do estabelecimento ....

....

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixada, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIÁS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracaju, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Aimorés, Alfenas, Almenara, Arecuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luziandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caiacó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quarai, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piracununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO
TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ...... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 ½ %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 mêses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc. e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Pátria n.º 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja;
Gloria	— Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saude	— Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca	— Rua General Roca n.º 651;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n.º 196.

DEVOLVEU A BÔLSA ACHADA

Leitora de ULTIMA HORA pede-nos tornemos público o seu agradecimento ao sr. Geraldo de Oliveira, que trabalha na Avenida Rio Branco, 173, 11º andar, pelo fato de ter êste cavalheiro lhe devolvido a bolsa que perdera, com documentos, objetos de valor e regular quantia em dinheiro. Acentuou a leitora agradecida que o gesto do sr. Geraldo de Oliveira é tanto mais nobre quando se sabe que êle teve um grande trabalho para localizá-la, merecendo, pois, esta noticia de reconhecimento.

TERRENOS — AUSTIN

SEM ENTRADA a Cr$ 18.000,00 com boa água, trens elétricos, ônibus, todos plantados de laranjeiras, com apenas uma prestação de 250 cruzeiros, o sr. toma posse imediata, podendo construir qualquer tipo de casa (damos tijolos para construir). Convidamos a vir em nosso escritório marcar lugar em nossa condução grátis. AVENIDA RIO BRANCO, 117, 2.º ANDAR, SALA 226. — Tel.: 52-3121. Em BONSUCESSO À RUA URANOS, 601 — TEL.: 30-3296, ou em AUSTIN, no BAR ASTORIA, com o SR. VALENTIM. — TODOS OS DIAS, VISITAS AO LOTEAMENTO — DOMINGOS, ÀS 8,30 HORAS.

CASAS NOVAS

ENTRADA DOIS MIL E QUINHENTOS CRUZEIROS

6.º GRUPO A VENDA — MAIS DE 500 CASAS VENDIDAS E HABITADAS!

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, estilo "BUNGALOW", em cimento armado, teto de laje, isoladas, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social, com água encanada, luz, esgôto e calçamento. Bonde e ônibus quase à porta. Preços a partir de Cr$ 90.000,00. Com entrada de Cr$ 2.500,00, a prestação é de Cr$ 892,60, mas só para funcionários públicos civil ou militar, ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não estiverem nas condições mencionadas, a entrada é de Cr$ 11.750,00, e a prestação é de Cr$ 803,40, incluida a escritura. "ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS" — Avenida Rio Branco, 106-108 — 12.º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Telefones: 32-8461 e 32-8861.

Em São Januário América x Olaria

O Estádio do Fluminense Está Cedido ao Atletismo

Em face do amistoso Vasco x Boca Juniors, o América pensou inicialmente de levar o seu encontro com o Olaria para o gramado do Fluminense. Entretanto, em virtude do tricolor ter cedido a sua praça de esportes para o campeonato carioca de atletismo, o clube rubro viu-se na alternativa de indicar o gramado de São Januário, tendo feito a indispensável comunicação à Federação Metropolitana de Futebol.

Helio Gracie Para Pereira:

"Não Admito Fuga"

O Campeão Brasileiro Endossa o Repto de Seu Aluno de 16 Anos — Quer Lutar Em Recinto Privado e Propõe Para Local a Academia de C. Pereira

Carlos Pereira respondendo, há dias, o desafio do jovem João Alberto (16 anos), aluno da Academia Gracie, frisou não acreditar que Helio Gracie endossasse os termos em que fôra proferido o repto. Mas nesse ponto o sr. Carlos Pereira se engana redondamente, pois o campeão brasileiro esteve em nossa redação para apoiar integralmente a atitude de seu aluno.

— Embora meus alunos tenham plena liberdade para expôr seus pontos de vista — nem seria democrático estabelecer outro critério — neste caso fui consultado e concordei plenamente com o gesto de meu pupilo. Quanto ao linguajar a que Pereira se refere, lamento ter que declarar alto e bom som que é o único que o desafiado entende.

"LUTAREI CONTRA DESCONHECIDOS"

Hello Gracie mostra-nos um recorte de ULTIMA HORA e lê o seguinte trecho: ... "não aceitarei semelhante puerilidade, pela mesma razão por que seu professor não aceitaria um desafio de desconhecidos, ou de um dos meus alunos, por exemplo".

— Eis aí outro equívoco do sr. Pereira, que bem reflete a sua ignorancia sôbre os principios morais que regem a Academia Gracie. Lutarei com qualquer desconhecido, principalmente contra os pseudo-professores, como Pereira e outros. A verdade é que estarei à disposição dêle e de seus alunos. Num ponto concordo com Pereira: a ausência de um cunho público. Realmente, não dou cartaz a indivíduos que não estejam à altura, mas em recinto privado — a própria Academia de Carlos Pereira, por exemplo — estou à disposição do mestre e de seus pupilos.

NECESSIDADE DE SANEAR O AMBIENTE

Para o nosso jiu-jitsuman número um há uma imperiosa necessidade de sanear-se o ambiente do jiu-jitsu no Rio:

— ULTIMA HORA é testemunha de meu propósito de por os pontos nos ii. Baseado nas declarações públicas feitas por Pereira e que êste grande vespertino tão bondosamente acolheu, quero desafiá-lo a submeter-se a uma vistoria em sua Academia de minha parte e de meus alunos. Pereira anda apregoando aos quatro ventos que foi meu aluno. E uma verdade que faço questão de desfazer de uma vez por todas. Efetivamente, êle esteve em nossa casa pelo espaço de dez anos, mas,única e exclusivamente como "saco de pancada". Não sei se aprenderam bem a significação do termo, mas êle exprime bem a função exercida pelo orgulhoso professor de hoje. E mesmo assim êle foi despedido como incapaz de exercer essa simples função.

"AGORA: NADA DE FUGAS"

Helio demonstra uma absoluta determinação de levar o caso até o fim:

— O Brasil precisa de homens de fibra e nesse ponto, a Academia Gracie se vangloria de estar preparando homens física e moralmente aptos para servir à Pátria. Não admito que o sr. Carlos Pereira queira procurar subterfugios, agora, para fugir ao meu repto. Ele que ponha seus alunos à disposição e nós — eu e meus alunos — iremos à sua Academia ou então faremos o inverso: êle visitará a Academia Gracie, acompanhado de seus alunos. Só peço uma coisa: se o aluno que Pereira indicar for vencido pelo meu, faço votos para que aceite o desafio de meu pupilo, assim como aceitarei o de seu aluno, caso êste seja o vencedor



Helio Gracie sendo cumprimentado pelo comte. Queiroz antes da luta com Kimura. Ao centro o vice-presidente Café Filho

Em Tratamento Castilho, Nino e Telê

Assegurada, já no Fla-Flu, a Presença do Goleiro e do Ponteiro – O "half". Porém, Ainda é um Problema

Paes Barreto repetiria ainda ontem as declarações prestadas a ULTIMA HORA após a partida Vasco x Fluminense, ratificando a revisão médica procedida que acusou um total de dez jogadores contundidos. Depois, perguntaria:

— Mas isso quer dizer que o time do Fluminense está liquidado? Quer dizer que o Fluminense esteja sem jogadores para lançar em campo contra o Flamengo? Não. Quer dizer apenas que dez jogadores do Fluminense foram machucados

EM TRATAMENTO: CASTILHO, NINO E TELÊ

Paes Barreto calou. Era a hora de prestar assistência aos jogadores machucados. Primeiro foi Nino. Procuramos saber:

— Nino, como está?

— Ainda um prognóstico difícil, posto que a contusão no tornozelo foi forte.

— E Telê?

— Fará um teste, amanhã. Creio, porém, que poderá atuar no Fla-Flu.

O terceiro da fila era Castilho. O goleiro, porém, dava menos cuidados. Foi poupado do primeiro treino por medida de precaução.



Castilho sendo felicitado pelo presidente do Fluminense

Juiz Que Recebe Pode Jogar Basquetebol?

Questão de Opinião

Os catarinenses perguntaram à CBB se juiz remunerado pode disputar certames de basquetebol...

E a Confederação Brasileira não sabe em que se estribar para dar uma resposta certa. Bem embasada para não sofrer futuras contestações.

No Chile já tinha acontecido a mesma coisa. Os chilenos resolveram não responder logo para esperar o que ia resolver a respeito o Congresso de Londres. Mas o que se fez na Inglaterra nada diz. Ou melhor, diz muita coisa sem pràticamente determinar nada...

Particularmente achamos que, por tradição, um árbitro naquelas condições não pode ser considerado amador. Afirmamos isto baseado em casos anteriores. Vejamo-los:

Zurab, jogador de basquetebol do Tijuca, teve seu registro cassado na FMB porque era jogador de futebol nãoamador do Fluminense. Diz Garcia, superintendente da Federação, que a entidade se bascou em determinações do CND...

Cesar Porto, conhecido apitador brasileiro, recentemente quis disputar o Campeonato Paraguaio defendendo o Libertad e foi impedido porque recebia como juiz...

Finalmente há o nosso caso particular. Juizes devidamente formados, apitamos partidas regionais, campeonatos brasileiros e até jogos internacionais. Mas nunca pudemos receber em razão de nossa condição de jogador.

Achamos que a jurisprudência está mais do que firmada. Achamos, por uma *Questão de Opinião*, que a CBB deve responder negativamente à consulta de Santa Catarina. — CANTUARIA.

BASQUETEBOL CONDENSADO

A Federação Metropolitana de Basquetebol negou provimento ao protesto da Atletica do Grajaú contra o arbitro Afonso Lefever, por sua atuação na partida contra o Flamengo.

• • •

Irani, indiscutivelmente a encestadora "numero um" das quadras guanabarinas, pretende abandonar o Botafogo. Para continuar defendendo a jaqueta do Glorioso deseja apenas que seu clube contrate um técnico para o "six" de voleibol...

• • •

Iniciam-se hoje os preparativos efetivos para o proximo sul-americano feminino de bola ao cesto com o treino que as paulistas do interior realizarão sob a orientação técnica de Amancio.

• • •

O Grajaú Tenis Clube entrou com um recurso ao Conselho de Julgamentos da FMB, por não se conformar com a aprovação de seu cotejo com o Tijuca, pelo certame da segunda divisão.

• • •

O Flamengo enfrentará no proximo dia 14 a poderosa equipe do Minas Tenis Clube. Nesta ocasião Kanela deverá lançar oficialmente os novos valores rubro-negros Doba, Guguta e Cesar.

• • •

A Confederação Brasileira está oficiando as jogadoras que deverão participar dos preparativos para o vindouro sul-americano a fim de saber certinho quais as que podem se ausentar do país, para não perder tempo inutil...

Hoje em Jacarepaguá os Vascainos

Disposição Para Uma Grande Vitória Sôbre O Boca Juniors

Para os vascainos os preparativos para o match com o Boca Juniors estão pràticamente encerrados. Ontem houve o habitual ensaio de conjunto. Um exercicio movimentado e interessante, uma vez que a produção foi bastante satisfatória. Dos efetivos, Eli e Maneca estiveram de fora. Ambos por determinação do Departamento Médico, já que sentiram os efeitos do clássico com o Fluminense. Sarará formou no lugar de Eli, enquanto o jovem Jansen esteve em ação na meia-esquerda. O treino finalizou com a igualdade de dois tentos, tendo Ipojucan e Jansen e Cabano e Nelsinho como marcadores.

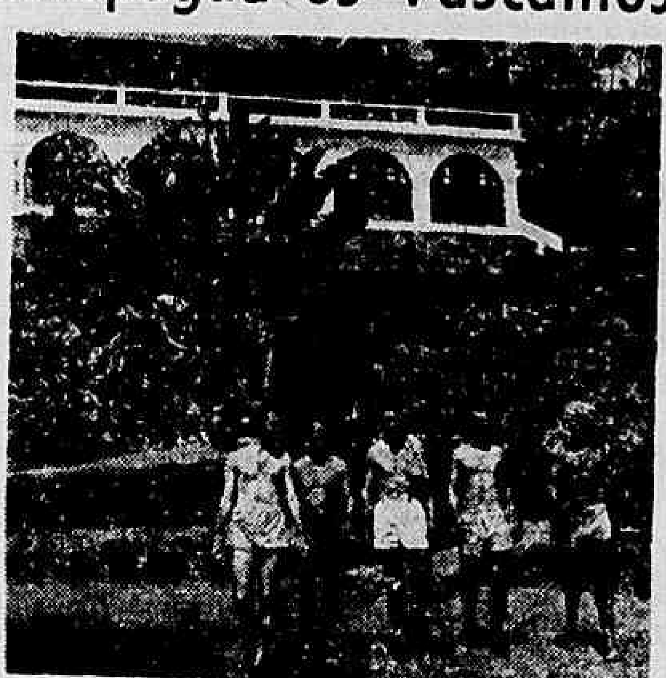
HOJE EM JACAREPAGUA

Esta tarde, os vascainos tomarão rumo da concentração de Jacarepaguá. Ali guardarão o necessário repouso e ficarão até o momento da peleja. Há grande entusiasmo para uma vitória expressiva, havendo esperanças mesmo de que o conjunto venha a se entender e produzir o suficiente para o triunfo. A escalação só será efetuada amanhã, após a revisão médico a que serão submetidos todos os players.

Confirmado: Pitanga olhará pelas cariocas e Elias Gonçalves pelas paranaenses no proximo Quadrangular da CBB a ser realizado em São Paulo.

• • •

No proximo Torneio para Filiados Especiais, os alunos da E.O.B. farão provas práticas finais.



Os "cracks" vascainos concentrados em Jacarepaguá

Pingos Dágua...

Chegou o passe de João Havelange, do Floresta para o Fluminense. Está assim apto o notável jogador a participar da primeira rodada do Campeonato Carioca, em 1.º de dezembro, quando o tricolor enfrentará o Guanabara.

Estará hoje reunido o Conselho Técnico de Natação da FMN, para tratar de diversos assuntos concernentes às atividades aquáticas. Talvez tenhamos alguma coisa de interesse...

Wladimir Washington Martins, transferiu-se do Tijuca para o Fluminense. E' um futuroso velocista, com um nado de craw muito parecido com o de Ricardo Capanema.

Aram Boghossian declarou-nos que ainda não está em boas condições para os 400 ms. do Campeonato Masculino, talvez a prova mais decisiva do grandioso certame. Mas, conta o az cajuti, até a data da competição, 22 de dezembro, voltar a sua melhor forma e vencer a prova, o que aumentará as aspirações do Tijuca.

O Botafogo andou bastante atrapalhado com a sua piscina. Em virtude de terem cortado a energia de suas instalações no Mourisco, a água da piscina, com as bombas paradas, quase que se estragou, prejudicando o treinamento de seus nadadores. Mas aos poucos, vai tudo se normalizando novamente

Fred Quartarolli, diretor de water-polo do Vasco, declarou-nos que os boatos da saída de Claudino e de sua volta ao Botafogo, carecem de fundamento. O perigoso atacante está firme no grêmio do Almirante, segundo suas palavras.

E por falar em Vasco, a piscina de São Januário está ficando uma maravilha, com o revestimento interno todo em marmorite. E' pena que só ficará completamente pronta, em meiados de 1952.

FICARAM DE TANGA OS JOGADORES DO...

(Conclusão da 8.ª página)

CHEGAM OS JOGADORES

A noticia, naturalmente, correu celere. E os jogadores, que estavam treinando, ficaram sabendo do acontecido. O que se viu, então, foram jogadas confusas, como consequência natural de um espirito preocupado, vagando muito longe daquilo que deveria prender a atenção dos "players". Tanto assim que Flavio Costa deu logo por encerrada a prática. E mal Jaime de Almeida apitou o final do treino, os jogadores "voaram" para o vestiário. Ali chegaram aos tropeços, avios por saber o que havia acontecido ao que lhes pertencia. Passados os primeiros momentos de alvoroço, fomos apurar os prejuizos. Falamos a Déquinha:

— Então, Déquinha, o que perdeu?

— Não fui de muito azar. Perdi somente o relógio, pois o dinheiro havia dado a um amigo para guardar. Mas não resta dúvida que alguém terá que pagar o prejuizo. Deixaram apenas as chaves...

— Será o Fluminense?, ouviu-se perguntar. Era Hermes. E outra voz:

— Boa idéia', identificamos Rubens.

— E você, Pavão?

— Perdi uma santa, um anel e mil e quinhentos cruzeiros.

— Pois eu tive mais sorte: nada perdi. Meus pertences estavam na maleta que sempre trago para os treinos, esclareceu Bria.

— Eu também não tive prejuizo, informou Aloisio.

— E' vocês têm mesmo sorte. Eu "fui" em dois mil cruzeiros e um relógio. Era Bigode.

— Pois eu tive um prejuizo pela metade. Tinha na gaveta três mil e oitocentos cruzeiros, em dinheiro, e um relógio no valor de quatro mil. O relógio "foi" — dizia Esquerdinha, — mas o dinheiro não.

— Estou no rol dos que nada perderam, afirmou Garcia.

— Pois a mim levaram a aliança, disse Biguá. E' o que posso afirmar depois da primeira observação. Ainda não me foi possivel mexer na gaveta. Mas pelo que consegui ver, parece-me que o dinheiro está no lugar. Mas não há de ser nada. Além das providências que serão tomadas, domingo teremos um Fla-Flu, e será uma boa oportunidade para reaver parte do prejuizo. Vamos "meter os peitos", ganhar o jogo, e o "bicho", que deverá ser gordo, compensará o prejuizo de agora.

— De pleno acôrdo, — afirmou Rubens. Nossa vontade de vencer o Fluminense é agora maior. Se antes já o queriamos, e muito, o que dizer agora, quando nos "depenaram"?

— Este acontecimento, na semana do Fla-Flu, até que foi bom. Dizem os que gostam de jogo, que "entrada de cão, saida de leão". Nossa "entrada de cão" aí está, ou seja, ficamos sem dinheiro até para pagar o bonde. Quem sabe se a nossa saida não será mesmo de leão, com uma vitória de sensação, e em consequência um "bicho" enorme? E' minha gente, vamos lutar ao máximo, como disse o Biguá.

— Perfeito, perfeitissimo — falava Pavão. Vamos assumir um só compromisso: lutar até o último esforço em busca da vitória. Este acontecimento foi desfavorável ao Fluminense, pois além da séde de vitória, temos agora a de dinheiro. Fiquei sem um niquel, e como o fim do mês ainda está longe, só o "bicho" de domingo, em caso de vitória, poderá me salvar".

Assim receberam os jogadores do Flamengo, no sentido esportivo, o acontecimento de que foram vitimas. Ninguém se desesperou, muito embora todos ficassem naturalmente aborrecidos. E podemos adiantar que o prejuizo geral foi grande, pois além dos titulares também os reservas ali tinham os seus valores, como aconteceu com Cido e Indio, tendo o primeiro perdido três mil e quinhentos cruzeiros, e o segundo dois mil quatrocentos e cinquenta, e dois "gasparinhos" da loteria de ontem. Foi, não resta dúvida, um mau inicio de semana de Fla-Flu para o rubro-negro. Vamos esperar, agora, para ver como será o final.



A única testemunha do roubo foi o "cardeal". Antoninho observa o passarinho pelo rasgo que o assaltante fêz no papel

UMA INAUGURAÇÃO ORIGINAL

Operando há muitos anos em S. Paulo, no ramo de refrigeradores, rádio e televisão, utensílios e aparelhos elétricos, para uso doméstico, Cassio Muniz estende agora suas atividades a esta capital. E no próximo dia 29 abre sua bem montada e refrigerada loja ao público. Mas o faz de modo espetacular e diferente .Transformando êsse acontecimento comum na vida comercial da cidade numa verdadeira festa para todos! Assim, na semana inaugural que vai de 29 do corrente a 5 de dezembro, Cassio Muniz oferece de presente a todos os compradores um magnífico refrigerador Frigidaire, de fabricação americana. Sim!... porque basta comprar o que quer que seja na semana para que, automàticamente, cada cliente da nova loja de Cassio Muniz se habilite ao sorteio desse refrigerador, que será feito pela Rádio Clube do Brasil.

A Nota Internacional

(Conclusão da 8.ª página)

E' o caso, por exemplo, do center-forward que joga voluntàriamente muito recuado para atrair longe da grande área o zagueiro central que o marca, com a intenção de "lançar" no espaço livre criado dessa forma o "ponta de lança". Neste caso, sim, a marcação por zona aconselha vigiar a zona mesma abandonada maliciosamente pelo adversário direto e onde poderia infiltrar-se outro jogador.

O principio número dois é, com efeito, que um atacante adverso longe da grande área não constitui um perigo direto pelo arqueiro. Mas o principio número um fica, porque se trata mesmo de "W M", que cada defensor deve vigiar, marcar, paralisar, anular um adversário bem determinado, exatamente como na marcação cerrada. E acabamos de explicar quais as diferenças essenciais, que só residem no modo de marcação.

Podem examinar cuidadosamente o modo de "marcar" das defesas do Fluminense ou do Botafogo. Nossos leitores verão facilmente a diferença com a marcação cerrada, e acho que concordarão com as vantagens do sistema de origem britânica. (Sobretudo quando é aplicado por homens que possuem as qualidades especificas dos brasileiros...)

Boa Bola!...

AUGUSTUS...

ENERGIA...

Ainda vem sendo assunto dos mais comentados a estranha arbitragem de Mário Viana durante o clássico de sábado último. Tricolores e vascainos queixam-se amargamente. Tanto no Departamento Médico do Vasco, como no do Fluminense, trabalha-se febrilmente procurando atender o grande número de contundidos, vitimas do sangrento embate. Ninguém conseguiu compreender a atitude do árbitro que sempre foi tão severo e que inexplicàvelmente resolveu assistir as "botinadas".

— O que terá havido com o Mário Viana?... Era a insistente pergunta que rondava e que sòmente agora pôde encontrar sua devida resposta — Como é de conhecimento geral, Mário é um cidadão cumpridor de seus deveres e justamente no momento em que a Light clama encarecidamente para que todos economizem ao máximo "energia", pois, o Ribeirão das Lajes está secando e a cidade poderá ficar às escuras, o Mário num gesto louvável achou conveniente poupar também a sua tão costumeira "energia" a bem da população.

AVISANDO...

Por intermédio de "Boa Bola!", o popular "amigo do amigo da onça" lança os pedidos abaixo:

— Pavão, veja se deixa o Carlyle sossegado. O rapaz anda com azar, chuta tôdas elas para fora. "Vai por mim"...

— Escuta Nino, ouça o meu conselho: não perca tempo em se preocupar com o Joel, esqueça por 90 minutos que êle existe... o "garoto" precisa tanto de "cartaz"...

DESABAFO

O aplaudido "coach" Zezé Moreira, fez questão de declarar que considera o Botafogo como o maior adversário do Fluminense. Explicou o técnico, que o alvi-negro possui uma retaguarda perfeita, capaz de ganhar qualquer partida.

Diante dessas declarações do antigo defensor e preparador do Glorioso, poderemos concluir, que tudo isto constitui um desabafo autentico de Zezé, que apesar de responder pelo time tricolor, contiuua sendo o bom botafoguense que sempre foi...

ALIVIANDO...

Enquanto os jogadores rubro-negros, despreocupadamente realizavam seus preparativos, alguém penetrou sorrateiramente no vestiário e "aliviou" os jogadores de suas respectivas carteiras, relógios e outros objetos de valor. Dizem as "más linguas", que como estamos nas vésperas do Fla-Flu isto teria sido o inicio de uma "guerra de nervos"...

POLÍTICA

Há no Botafogo, uma forte corrente que apoia o nome do sr. Ademar Bebiano, ilustre botafoguense, à presidência. Entre os rubros prosseguem os apelos no sentido de fazer o sr. Fábio Horta aceitar a reeleição. No Vasco da Gama, a candidatura Ciro Aranha é caso resolvido. Aos futuros presidentes prevenimos que venham dispostos, armados de um poderoso serrote, a fim de descascar com êxito êstes conhecidos "abacaxis".

A RÁDIO CLUB DO BRASIL
P.R.A-3 • 860 Quilociclos
APRESENTA
A NOVELA DE Roberto Mendes
A Rainha dos Boêmios
NO DESEMPENHO DE
ELZA MARTINS
WOLNER CAMARGO
ARNALDO AMARAL
PEPA RUIZ
ANTONIO NOBRE
BELMIRA DE ALMEIDA
2.as, 4.as E 6.as ÀS 19 HRS.
OFERTA DO SABÃO PLATINO E DA CERA TABÚ



Os "Incompreendidos do Turfe"...

SER OU NÃO SER DA GRAMA O PROBLEMA DE HELL CAT

A "Lourinha-Glamour" Aborda a Questão em Deliciosa Entrevista, "à Sombra Das Bananeiras"...

(Reportagem de SEU ACACIO)



Meio dia. O sol batia forte à beira da Lagôa. HELL CAT estava atrasada. Procurei abrigar-me à sombra. Vislumbrei pés de bananeira e fiquei debaixo dêles, aguardando a irrequieta "lourinha-glamour", irmãzinha paterna do "clássico" HOMERO, o "cérebro", ou melhor, o Damião MORGADO das cocheiras do Jorge. Mais vinte minutos e surgia Hell Cat, ao lado de João VIEIRA, no "Ford" amarelo a sessenta quilômetros. Consertei o chapéu de côco. Ajeitei a gravata. Molhei o lapis na ponta da língua. Depressa arranjei outro caixote para a distinta "senhorita" sentar-se e fiz-me todo ouvidos, quando HELL CAT saltou da "limousine" e apertou-me a "mão", dizendo:

— Já o conhecia de nome e... de fotografias... Vejo agora que a minha simpatia tinha razão de ser...

Confesso, fiquei mais vermelho que o "Camarão", aquele amigo inseparável do ULLOA. Procurei assobiar um baiãozinho, depois um sambinha de Nassara, esgravatei o chão com um pedaço de galho sêco. Afinal soltei a voz, ainda meio embaraçado com a "entrada" de HELL CAT:

— A senhorita é de uma gentileza muito cativante... Saiba, também, que me encantou à primeira vista...

HELL CAT sorriu, mostrando dentes alvos e miúdos como pedacinhos de marfim:

— Seu ACACIO está me parecendo um grande conquistador... Um "Don Juan" de Cinelândia...

— Perdão, mademoiselle... Influências... Influências...

— Então vamos ao que interessa para não perder tempo... Qual a primeira pergunta?

Procurei melhor posição sôbre o caixote:

— E' que está circulando, com insistência, a notícia de que a senhorita forma entre os "incompreendidos do turfe"...

— "Incompreendida", como assim?

— Que você não tem motivo para correr mal na grama...

— Seu ACACIO acaba de ventilar um assunto que tem sido a minha maior preocupação desde o início de minha campanha. E passando, graciosamente, o indicador sôbre o queixinho:

— Realmente, ser ou não ser da grama é o meu problema... E digo-lhe, SEU ACACIO, nem eu sei se corro ou não corro nessa pista...

— ?

— Pois é... O Joãozinho e o Jorge me tiraram os "sapatos" no Criterium das Potrancas, mas levei aquêle tombo — que tombo, nem gosto de falar nêle!... — e fiquei sem saber se a minha questão era de sapatos. Que se fôsse, o problema seria resolvido! Mas caí e você sabe... Perdi a noção da corrida...

— Então pensa que desta vez...

— Sim. Vou tirar isso a limpo... "To be or not to be is my question..."

E HELL CAT retirou-se apressada para o seu "apartamento", que a "marmita" já estava esfriando...

SALVE...

...a **VIGOROSA** que apanhou um "dôce de côco" para depois de amanhã... A potranca da firma SOLANES-W. ATTIANESI é uma "barbada" de cinquenta metros! Desta vez ganha até "estourada" na frente! O Waldemar não quer outra vida e diz que por qualquer 200.000 cruzeiros vende a sua parte no "negócio"... Explica-se: o Waldemar quer os 200.000 para abrir mão da sociedade...

A RÁDIO CLUB DO BRASIL
PRA-3 • 860 Quilociclos
APRESENTA
O PROGRAMA QUE CONQUISTOU O PUBLICO
CONVITE AO DEBATE
DE WALTER LUIZ
2as, 4as E 6as
22,05 ÀS
23 HORAS
PATROCINIO DE
Guaspari
RUA 7 DE SETEMBRO 150 URUGUAIANA
REALMENTE VESTE MELHOR

O Titular do Stud Delta Faz Sensacional Revelação

ZÉ: "FUI "BARRADO" TRÊS VEZES NA COCHEIRA, PELO GABINO!"



Botando as mãos nos bosos, diz João Vieira à reportagem: — Hell Cat está, agora, como nunca!

—"Era Natural Que Visse de Perto o Tévere Antes de Fechar Negócio"— O Preço Não Intimidava — Fala a ULTIMA HORA o Sr. José Raja Gabaglia

Tévere é o assunto da semana, tendo em vista o magnífico recorde assinalado domingo, para os 2.400 metros. Aqueles 146" cravados, na pista de grama, ao vencer Bahari no Prêmio Joquei Clube de Montevidéu, deixando abaixo de um quinto de segundo, o melhor tempo obtido pela extraordinária Tirolesa, bem merecem o encadeiamento de fatos que determinaram a venda do irmão de Yatasto ao Stud Verde e Preto.

Conforme foi noticiado por ULTIMA HORA, na Seção "O Coruja", o Stud Delta estava interessado na aquisição do cavalo importado pelo turfista José Buarque de Macedo. Depois das primeiras negociações com o Stud Delta foi que entrou no páreo o Stud Verde e Preto. Tudo, porém, fazia acreditar na presença daquele animal, na cocheira de Claudio Rosa.

FOI "BARRADO"!

Foi o próprio titular do Stud Delta, o entusiasta José Raja Gabaglia que contou à reportagem a sucessão de acontecimentos que o privaram do concurso de Tévere como defensor de sua jaqueta.

— Falei com o Buarque, entrando em entendimentos para a compra de Tévere. Ele mostrou boa vontade e ficou combinado a minha ida ao alojamento daquele pareiheiro. Apesar da permissão que me deu o Buarque, nas três vezes que pretendi ver Tévere, no box, fui barrado pelo tratador Gabino Rodriguez. Fiquei "queimado" com essa história e larguei de mão o negócio. Aí foi que o Solanés, do Verde e Preto, entrou no páreo, atropelando pela cêrca externa. E atropelou magnificamente, pois levou Tévere por Cr$ 320.000,00.

NAO ESTAVA "PRONTO"

— E' lamentável, Zé. Você perdeu um craque que vale um milhão! — falamos.

— Quer que lhe diga uma coisa, meu velho?

— ?

— Não deixei de comprar o cavalo porque estivesse "pronto"! Tudo aconteceu, simplesmente, devido ao descaso do Gabino. Era natural que visse de perto o animal, antes de qualquer decisão. Enfim... confio em outra oportunidade.

Deixando o Zezinho às voltas com suas atribulações turfisticas, ficamos pensando cá, intimamente:

— "Gabino não é mau sujeito e é até um ótimo treinador. Tem, porém, um grave defeito que já se vai tornando tradição em sua maneira de se comportar, em relação ao próximo. Sistemàticamente, peca pela falta de certos princípios básicos de educação. A tal história do pau que já nasce torto e não endireita... E' bem possivel, entretanto, que o Gabino, com o bom olho clinico de que é portador, pretendesse conservar o Tévere para o Buarque... E assim se conta a história do Stud Delta, que perdeu a oportunidade de comprar um craque a preço de "manteiga Barreto Pinto"...



Gabino Rodriguez, de cara amarrotada, por três vêzes "barrou" o Zé Raja Gabaglia, que não chegou a vêr de perto o Tévere, o "crack" de seus sonhos...

PONTO DE VISTA DO JOÃO VIEIRA

"HELL CAT NÃO TEM TANTA OGERIZA À PISTA DE GRAMA"

Ganhou de Goldena Em Trabalho e Sua Montaria Está Pendendo Entre o "Bira" e P. Coelho... — Onde a Sorte Influe

O João Vieira batia o seu papinho matinal numa roda onde se generalizava a discussão sôbre o desfecho do julgamento de Dona Zulmira Galvão Bueno. Ao chegarmos palrava uma indagação que mal pudemos perceber.

— João! fomos dizendo. Seu cavalo agora tem novo adversário.

— Que cavalo? E que adversário? perguntou, sorridente.

— Ora, João. Pontet Canet quando voltar encontrará em Tévere um "osso duro" de roer.

— E' meu filho. Pontet Canet somente em 1952! Está sendo devidamente recondicionado e por hora não tenho preocupações de tal ordem.

HELL CAT COMO NUNCA!

Pontet Canet era o cartão de visita para entramos no assunto que nos levara à presença do João.

— Que me diz você, João, de Hell Cat, no Grande Prêmio Mariano Procópio?

— Hell Cat está, agora, como nunca. Basta dizer que ganhou de Goldena em "trabalhos"...

— Você vai insistir, mais uma vez, na grama? perguntamos.

— A egua não tem mais páreos na areia e é preciso fazê-la correr. Além disso, meu caro, ela não tem tanta ogeriza, assim, à relva...

— Mas João, a Hell Cat, na grama, nem se parece!

— Não diga isso. Ela correu multíssimo bem, naquele páreo em 2.000 metros, vencido pela Nabia, com a Grey Girl na dupla. Vinha muito facil e...

— Já sei. Aquela queda, na partida, deve ter influído consideravelmente, na súbita renuncia à luta, ali pelos 600 metros, aonde ainda vinha facil, não?

— Acredito que sim... Entretanto, não custa insistir, não é? A Laurina, por exemplo, no início de sua campanha aqui na Gávea, também só corria na areia. Era de "morte", nessa pista, a Laurina! Depois, transformou-se em "gramática". Outro dia, no quilômetro, você viu o que ela fez, com aqueles campeões da velocidade...

NÃO MONTA LATORRE

— Então, pelo visto, leva muita fé na Hell Cat, não? E, a propósito, o Latorre monta ou...

— Não. O Latorre, desta vez, vai ficar na "cerca"... Devo entregar Hell Cat ao Bira ou ao P. Coelho...

— P. Coelho?

— E por que não?

— ...

— O Pedrinho corre muito direitinho e dá uma sorte louca comigo. Guelfo, Laurina... Tenho ou não tenho razão?

João deu a costumeira gargalhada que se repete de dez em dez minutos, voltou-se para a raia e ficou olhando, de longe, um tordilho que galopava, na raia pequena...

O PREFEITO AMEAÇOU OS AÇOUGUEIROS DE CASSAÇÃO

JUIZ DE FORA, 22 (Do Correspondente) — Os açougueiros desta cidade negaram-se a fornecer carne pelo preço da tabela e fecharam os seus estabelecimentos. O prefeito local revidou, fazendo distribuir o produto pelos serviços de abastecimento da Prefeitura, conseguindo manter normalmente o fornecimento. A fim de demover os açougueiros do "lock-out", o sr. Olavo Costa ameaçou-os ontem de cassação da licença para negociar.

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

SABADO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,15 horas: Ks.
1— 1 Vigorosa, L. Rigoni 56
2— 2 Fair Baby, U. Cunha .. 56
3— 3 Espadana, L. Coelho .. 56
4— 4 Hidalga, O. Ullôa 56

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,40 horas: Ks.
1— 1 Nagoia, L. Rigoni 58
2— 2 Dew Pearl, G. Costa 56
3— 3 Morena Linda, P. Coelho 56
4— 4 Ever Friend, O. Ullôa .. 56
5 Pilhéria, J. Portilho ... 58

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,05 — (Destinado a aprendizes de terceira categoria): Ks.
1— 1 Carinho, A. Dornelles .. 58
2 Guanumbi, X X 50
3 Mavilis, M. Henrique .. 50
2— 4 Valce, C. Callieri 50
5 Lipe, J. Ramos 56
6 Estalo, E. Cardoso 56
3— 7 Caoré, L. Leite 50
8 Gav. da Gávea, não corre 52
9 Malandrinho, P. Machado 50
4—10 Carlos Magno, X X 56
11 Pacalano, R. Martins .. 50
12 Lumen, X X 50

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,35 horas: Ks.
1— 1 El Sirocco, O. Macedo.. 56
2 Dingo, F. Irigoyen 56
2— 3 My Prince, O. Ullôa .. 56
4 Good Sport, L. Diaz 56
3— 5 Gentil, L. Rigoni 56
6 Orestes, J. Mesquita ... 54
4— 7 Path Finder, Ot. Reichel 56
" Sketch, U. Cunha 56

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,00 horas: Ks.
1— 1 Odair, L. Rigoni 56
2 Osman, X X 54
2— 3 Pirajuí, J. Tinoco 56
4 Monterrey, A. Ribas 56
3— 5 Medieval, W. Meirelles. 56
6 Olindaia, J. Graça 54
7 Paris, J. Mesquita 56
4— 8 Indolente, N. Motta 56
9 Theophilo, J. Portilho .. 56
10 Good Friend, J. Martins 56

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,30 horas — (Betting): Ks.
1— 1 Igino, P. Tavares 56
2 Bristol, N. Motta 52
2— 3 Tempo Feio, U. Cunha .. 56
4 Gold Maid, P. Fernandes 50
5 Embetara, P. Coelho .. 54
3— 6 Lampo, J. Mesquita 56
7 Alpino, G. Costa 56
8 Nico, O. Ullôa 52
4— 9 Lôto, A. Portilho 52
10 Yapoi, W. Meirelles ... 56
11 Livramento, D. Moreira 56

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,00 horas — (Betting): Ks.
1— 1 Espumoso, W. Meirelles 60
2 Saladito, L. Rigoni 57
3 Cupletista, J. Tinoco .. 48
2— 3 Happy Haven, U. Cunha 48
4 Vict. Cross, R. Martins, 48
5 La Pluma, X X 52
3— 6 Varsity, O. Macedo ... 54
7 Rifle, Ot. Reichel 54
8 Scarlet Orb, P. Tavares 56
4— 9 New Comer, J. Portilho 50
10 Bakelita, A. Portilho ... 57
" Sans Route, A. Dornelles 62

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,30 horas — (Betting): Ks.
1— 1 Mejor, U. Cunha 54
" Helvita, X X 50
2 Waxy, R. Martins 48
3 Eton, X X 52
2— 4 Espadarte, O. Ullôa 52
5 Jurujuba D. correr 56
6 Alvitre, J. Tinoco 52
7 Frontal, Não correrá .. 56
3— 8 Apinagé, O. Macedo .. 54
9 Montenegro, J. Portilho 54
10 Atrevido, X X 58
11 Miiu, F. Irigoyen 52
4—12 Topázio, J. Mesquita .. 54
13 Luarlinda, R. Latorre.. 52
14 Cracóvia, D. Moreira... 52
" Contrabanda, H. Oliveira 56

DOMINGO

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,15 horas: Ks.
1— 1 Oscar, L. Rigoni 56
2— 2 Cataguá, E. Castillo .. 56
3 Freedom, R. Urbina .. 56
3— 4 Silver Lass, F. Irigoyen 54
5 Macabu, J. Tinoco 56
4— 6 Gale, D. Moreira 56
" Gladio, L. Meszaros 56

2.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — As 14,40 horas — "Grande Prêmio Mariano Procópio": Ks.
1— 1 Oreja, E. Castillo 57
2— 2 Goldena, L. Diaz 57
" Hell Cat, P. Coelho 50
3— 3 Nova Orleans, O. Ullôa 50
" Marly, X X 57

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,05 horas: Ks.
1— 1 Sun Valley, F. Irigoyen 55
" Panchito, L. Diaz 55
2— 2 Cheque, O. Macedo 58
3 Fiel, P. Coelho 55
3— 4 Saigon, A. Portilho 55
5 S. Princess, L. Coelho.. 53
4— 6 Sardo, Red. Filho 55
7 Fair Bird, J. Mesquita 55
" Distinguée, Não correrá 55

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,35 horas: Ks.
1— 1 Don Euvaldo X X 58
2 Jeruqui, A. Ribas 52
2— 3 Rio Formoso, U. Cunha 52
4 My Lord, F. Irigoyen.. 52
5 Lobélia, I. Pinheiro 52
3— 6 El Matachim, L. Rigoni 54
7 Egregious, O. Ullôa 54
8 Visigôdo, O. Macedo ... 54
4— 9 Incendiário, L. Diaz 58
10 Califa, E. Castillo 58
" Ituano, X X 56

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,00 horas: Ks.
1— 1 Coronel, O. Ullôa 55
2 Coromy, U. Cunha 55
2— 3 Hastim, L. Leighton ... 56
4 Ibirubá, X X 55
5 Aimberé, J. Tinoco 55
3— 6 El Gin, L. Rigoni 55
7 Amarante, W. Andrade. 55
8 Aguai, J. Portilho 55
4— 9 Egil, R. Latorre 55
10 Espinheiro, A. Ribas .. 55
11 Kaolim, D. Moreira 55

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,35 horas — (Betting): Ks.
1— 1 Cantinflas, O. Castro ... 58
2 Creoulo, R. Urbina ... 52
3 Maraty, R. Martins ... 50
2— 4 Noviço, Red. Filho 54
5 Charuto, J. Portilho 54
6 Filha Linda, A. Ribas.. 52
7 Normalista, G. Costa .. 58
3— 8 Cajeru, W. Meirelles 56
9 Caranahy, P. Tavares .. 58
10 Toropi, W. Andrade ... 53
11 Luisiana, I. Pinheiro .. 56
4—12 Thunderbolt, U. Cunha. 56
13 Tarascon, J. Martins.... 54
14 Bingo, X X 52
15 Pantufla, D. Moreira .. 52

7.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00 — As 17,00 horas — (Betting): Ks.
1— 1 Origon, R. Latorre 54
" El Gaucho, O. Ullôa .. 55
2— 2 Ocre, L. Rigoni 58
3 Marshall, J. Graça 58
4 A. Amargo, R. Martins. 58
3— 5 Scaramouche, X X 53
6 Guaruman, C. Callieri.. 53
7 Inicio, J. Mesquita 50
4— 8 Fairfax, L. Diaz 57
" Accordeon, F. Irigoyen. 55
" Algarve, U. Cunha 54

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,30 horas — (Betting): Ks.
1— 1 Jangadeiro, R. Latorre. 56
2 Frontal, R. Martins ... 50
3 Jac.-Assu, P. Coelho .. 58
2— 4 Ruivo, F. Irigoyen 54
5 Jeffy, J. Tinoco 56
6 Lacrau, E. Cardoso 58
3— 7 Carinhoso, U. Cunha .. 54
8 Mahon, J. Portilho 52
9 Exemplo, L. Rigoni ... 52
4—10 Brown Boy, P. Fernan. 56
11 Major, X X 50
12 Assungui, E. Castillo... 54
" Incógnita, X X 50

GIRANDOLAS

Conversa Inanimada...

CAIO DE NASSAU

A noite já ia alta e uma chuvinha impertinente se derramava, sem pretensões de aguaceiro. A sentinela embuçada, de atalaia, guardava vigilante, a engrenagem do totalizador. Havia uma expectativa de sabotagem, arquitetada por indivíduos malfazejos e, por isso, de noite a dentro, ali pontificava, de prontidão, a policia preventiva. Uma conversa abafada e estranha despertou a atenção do guarda das inquietações doentias. Um diálogo de novela (nada parecido com aquela "Direito de Encher") sacudiu o sonho de vigília inconsequente, no nosso sentinela avançada:

— Dna. Iluminação! Formamos, nós dois, um par importante, nesse palco maravilhoso do hipodromo!

— Como assim, sr. Tote?

— A sra. não leu a nota elogiosa, a nosso respeito, dada à publicidade, pelo J. Clube?

Um leve piscar de aquiescência, determinou o prosseguimento da conversa.

— Somos as maiores realizações desse Século, Dna. Iluminação. A senhora brilha com luz estonteante, delineando perfis velozes nas pistas recurvadas. Sua graça veio da Holanda, especialmente, para refulgir nos espetaculos caridosos, no fundo da noite... Primeiro, foi Longchamps. Depois, Saint Cloud... E quando Ribeirão das Lajes encher, teremos uma Noite Tudo Encobre Qualquer...

A Iluminação, ajustando o chale, com uma voz sombria, racionada, de vela de estearina, balançou a voltagem e cerrando os filamentos, deu o seu palpite:

— Não gostei da nota, Mr. Tote, francamente. Querem fazer cartaz, às nossas custas. Nós dois, nesse caso Moreno, estamos como Pilatos, no Credo. Tudo aquilo foi para justificar a intransigência da C. C.. Querem tapar o sol com a peneira. Não falaram do medico, nem do aprendiz, estirado na pista, nem dos desmandos apontados, sem solução. Citaram apenas a nossa presença, como se nós tivessemos que vêr, alguma coisa, com a indisciplina do Moreno e as indefinições sindicais.

— A senhora não deixa de ter as suas razões. Uma idéia luminosa, esta sua. Associando os fatos e encadeiando-os, agora é que vi tudo.

— E' para o senhor vêr, Mr. Tote. Vivendo a gente aprende muita coisa. Todos os dias eu digo a essas lâmpadas que andam por aí. "Cuidado! O Sacy vem aí!" Elas não acreditam e se queimam, enraivecidas, fazendo a greve da sombra...

— A senhora quer saber de uma coisa, Dna. Iluminação. Essa historia de eu andar preocupado, fazendo contas, recebendo descargas, derrubadas, sempre prestativo, me vem alheiando, um pouco, dos fatos reais. Agora é que estou lendo a nota do J. C., nas entrelinhas. Alegou a caridade que fez, em publicidade mal dirigida. Diz que auxiliou à Fundação Laureano, ao Abrigo Cristo Redentor, às Voluntarias de Jesus, às obras caridosas de Dna. Darcy Vargas. Estou de queixo caído, Dna. Iluminação. Lá na Australia, numa Biblia, li uma historia semelhante, a do fariseu... A senhora a conhece?

— Fale baixo, Mr. Tote! Conheço muito bem a historia. Não vale a pena, porem, andarmos falando mal do J. C.. Aí ao lado, fumando, está um "tira" que vai contar tudo, tim-tim por tim-tim e é bem provavel, que dentro em pouco, rescindam os nossos contratos.

— Porque, Dna. Iluminação?

— O sr. anda um bocado errado, nas suas somas. E eu, coitada, por falta dagua...

Polygeno — Nova Maravilha em Borracha Sintética

AKRON — Há seis meses, notícias veiculadas nos jornais brasileiros e de todo o mundo, davam conta de um novo método de se produzir borracha sintética. A curiosidade que então foi criada em torno do "Polygeno" — nome dado ao novo processo — pode hoje ser satisfeita com ainda mais detalhes.

Alguns detalhes dêsse novo processo acabam de ser divulgados pelo sr. G. H. Swart, diretor de pesquisas dos laboratorios da General Tire & Rubber Co.. Apesar de sua simplicidade, anos inteiros de intenso trabalho foram consumidos até se descobrir que, embebendo a borracha sintética mais dura em grandes quantidades de petróleo barato, conseguia-se um aumento de pelo menos 22% na produção de borracha sintética. Este aumento é possivel sem modificar as já existentes fabricas de borracha sintética e sem ter que lançar mão de quantidades adicionais de matérias quimicas racionadas como o "Butadieno" e o "Estireno".

Submetendo esta nova borracha sintética a rigidos tests os pneus rodavam mais de 1.000.000 de milhas, nas pistas de prova da companhia e através de uma frota de carros de uma grande empresa norte-americana. Como era de se prever, o "POLYGENO" demonstrou a sua alta qualidade sôbre as demais borrachas seja no desgaste menor, como em suas qualidades antiderrapantes e maior resistência à abertura de fendas e estalos. Tais resultados foram tão satisfatórios que ultrapassaram as previsões mais otimistas...

Falando do "POLYGENO" êle foi descrito como o início de uma nova era na historia da borracha, opinião essa endossada pela Divisão de Borracha Quimica do Instituto Canadense de Quimica. A Polymer Corporation — firma de borracha sintética operada pelo Govêrno Canadense, em colaboração com a General Tire, elaborou um plano de produção em série, que apesar de seu marcante progresso está sendo considerado "apenas o começo". A crença geral é de que êste novo processo vai trazer uma economia enorme à industria canadense de borracha.

Resumindo a historia do "POLYGENO" é possivel dizer que, sôbre a borracha sintética atual, ela resultará na produção de mais 32% em pneus, 18% em vida mais longa e 31% de economia nos custos de produção... e isto ainda não é nada em relação ao que se espera num futuro breve!

A General Tire & Rubber Company, representada no Brasil pela Pneus General S. A., está sendo presidida pelo conhecido industrial brasileiro, sr. E. G. Fontes.

AUTOMOBILISTA! continua A GRANDE VENDA ESPECIAL! — Total liquidação do STOCK antigo

Tapetes de 15, veludo, bucler e borracha, desde Cr$ 100,00
Capas para todos os tipos de carro, desde .... Cr$ 400,00
Forrações de nylon pelos MENORES PREÇOS da praça.

Capas de direção, almofadas, espanadores, alças, flanelas, capachos, cabides, porta-chaves, maçanetas, chaves de Filips, lampadas, rabo de peixe, pino de borracha para porta, pedais e muitos outros artigos para ornamentar o interior do seu automovel!

AUTO-CAPA — R. WASHINGTON LUIS 125 (antiga rua Paulo de Frontin, esquina da rua do Riachuelo)

Ademir Poderá Ser Lançado Contra o Boc[a]

"Mão Bôba" NA GÁVEA

Ficaram de Tanga os Jogadores do Flamengo



O DESCONSOLO DE PAVÃO — O zagueiro sofreu o seguinte prejuízo: 1 santa, 1 anel e 1.500 cruzeiros



BIGODE OTIMISTA — Custou Bigode a se convencer que tinha ficado de tanga. Ei-lo de ânimo forte, olhando para debaixo do armário depois de examinar as gavetas vasias

"Alguém Terá Que Pagar o Prejuízo", Foi a Exclamação de Dequinha, e Hermes Perguntou: — "Será o Fluminense?" — "Boa Idéia", Aparteou Rubens — Maior, Agora, a Vontade de Vitória Sôbre o Tricolor — Assim Foi Recebido o Roubo de Que Foram Vítimas os Rubro-Negros

Tudo corria normalmente no treino realizado ontem na Gávea. O exercício se desenvolvia normalmente, com os jogadores se empregando a fundo, e da arquibancada Flavio Costa ia fazendo as observações necessárias, corrigindo êste ou aquêle defeito, aprovando esta ou aquela jogada. Regular número de assistentes presente ao estádio da Gávea, e também os funcionários do rubro-negro assistiam à prática.

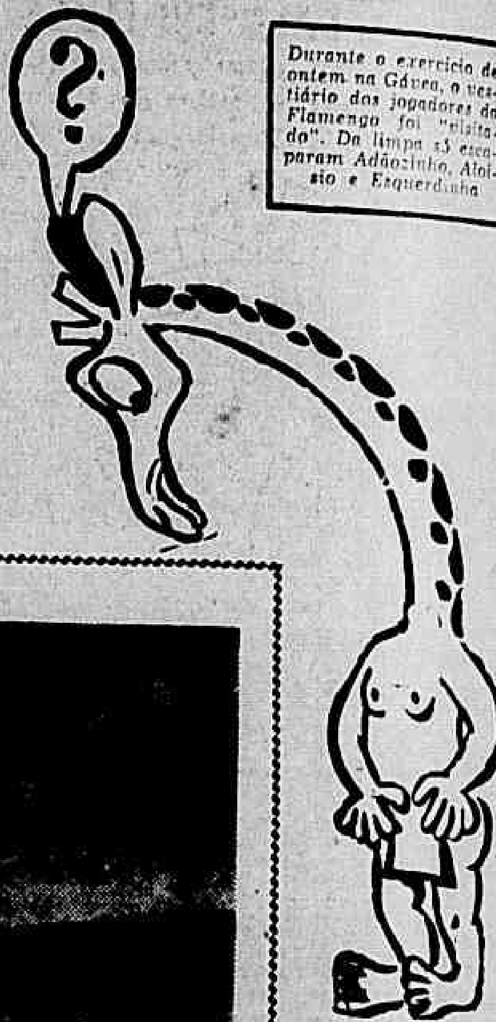
CHAMADO FLAVIO

Ordenou o técnico e final do primeiro tempo do ensaio, e desceu ao gramado para dar as suas instruções, inclusive ordenando a substituição de Pavão por Newton, já que o primeiro se contundira num lance sem maior gravidade. De repente surgiu um funcionário, disse qualquer coisa a Flavio, e êste de imediato, se dirigiu ao vestiário. Nossa reportagem desejava falar ao técnico, e aproveitou a oportunidade para tal. Fomos encontrá-lo já de volta do vestiário, e então ficamos sabendo o que havia ocorrido: o lugar onde estavam as roupas e os pertences dos jogadores havia sofrido um assalto. Os primeiros informes esclareciam que apenas as roupas haviam ficado intatas. Fomos, então, ao vestiário.

ENTRARAM PELA JANELA

Ali encontramos tôdas as gavetas revolvidas. Uma janela, que dá para as dependências do Jockey Club, apresentava sinais de arrombamento. E uma enorme barra de ferro, deixada em cima de uma mêsa, dizia bem das intenções do assaltente, ou dos assaltantes.

(Conclúi na 6.ª pag.)



Durante o exercicio de ontem na Gávea, o vestiário dos jogadores do Flamengo foi "visitado". Da limpa só escaparam Adãozinho, Aloisio e Esquerdinha

Ademir Poderá Ser Lançado Contra o Boca

Um "Test" Para o Extraordinário "Crack" Diante da Facilidade Das Substituições — Bate-Bola

Existem grandes perspectivas em São Januário para o lançamento de Ademir no amistoso com o Boca Junior. Trata-se de uma simples hipótese mas bem viável, já que o prélio possibilita essa grande oportunidade, pois facilita com a permissão das quatro substituições. O próprio Ademir mostra-se muito entusiasmado. Ontem, por exemplo, não participou diretamente da prática. Mas esteve dentro do gramado. Realizou trinta minutos de física e bateu bola, demonstrando assim disposição de manter as suas reais condições físicas. Um dos motivos que deverão levar ao lançamento de Ademir, refere-se à circunstância de ainda manter certo temor de empenho. Ademir está com o complexo da dor, embora clinicamente esteja perfeitamente curado. Assim, Ademir entraria de saída em campo e se resistir continuará até o fim. Em caso contrário dará o lugar a outro companheiro. Portanto, estamos na expectativa sábado do reaparecimento de um dos maiores atacantes da cidade.



Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★
ANO I — RIO, 22 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 138

"Basta ao Fluminense REPETIR O 1 x 0"

Convencido Zezé Moreira Que a Equipe Tricolor, Está Em Condições de Reproduzir, No Fla-Flu, Uma Das Suas Melhores "Performances"



Para Zezé Moreira, o sucesso da campanha do Fluminense não tem mistérios. O time está bem armado e luta sempre exigindo um esfôrço sem limite. Na gravura, o "coach" tricolor falando a ULTIMA HORA

"O Time Tem Disciplina e Luta Sem Limite de Esfôrço"

Para Zezé Moreira, o sucesso da campanha do Fluminense no campeonato não tem segredos. E' o "coach" quem diz:

— O time está bem armado; o time desempenha as suas funções perfeitamente; o time tem disciplina e luta sem limite de esforço. Por isso está ganhando e foi com autoridade que alcançou a liderança. Pouco importa o que digam. Pouco importa que coloquem em dúvida a capacidade do time do Fluminense. Pouco importa que neguem ao Fluminense condições para ser campeão. Pouco importa porque o líder é o time do Fluminense.

"BASTA AO FLUMINENSE REPETIR AQUELE UM A ZERO"

— E o Fla-Flu, Zezé?

—Estou certo que o Fluminense pode reproduzir, no Fla-Flu, uma das suas melhores "performances".

— Depois, observaria, com bom humor:

— Li em ULTIMA HORA a advertência de Flávio. Está certo que o Fluminense deva ao Flamengo aquele um a zero. Mas não pretendemos deixar o Flamengo cobrá-lo, nesta altura. Para o Fluminense, bem a propósito, basta a repetição daquele um a zero do turno.



Nem o chaveiro — De Pavão levaram tudo, até o chaveiro. O "crack" fica sem compreender como é que, num dia assim, mesmo sem um sol assim, alguém podia "morrer" num tal prejuizo

Oito Jogadores [...] Sumula de Mário Vi[ana]

Empate Nas Indicia[...] — Quatro Tricolore[s] Quatro Cruzmaltino[s] Inteiraram-se [...] Respectivos Process[os] Advogados do Flumin[ense] e do C. R. Vasco da G[ama]

Como não podia deixar de se[r ...] via grande curiosidade em tor[no ...] súmula do Jogo Vasco x Flumi[nense]. E isso porque, após o "matc[h" ...] rigentes tricolores lamentar[am ...] violência dos vascaínos e o m[...] tricolor, Paes Barreto, falou [...] em dez jogadores contundid[os ...] Vasco, por outro lado, anuncia[...] dois dos seus defensores es[...] com a perna no gesso: Vi[...] Maneca.

Pois bem: Mario Viana fez u[m to]tal de oito citações. Quatro do [Flu]minense e quatro do Vasco. [...] ber: Carlyle, Victor, Edson, [...] do, Ely, Maneca, Jorge e Vi[...] por faltas diversas.

De maneira que nada men[os ...] oito "cracks" do Jogo Vasco x [Flu]minense serão julgados, na [pró]ma sexta-feira.

Será interessante assinalar, [...] compareceram ontem, a F M T [...] advogados do Fluminense e do [Vas]co, a fim de se inteirarem dos [res]pectivos processos, pois na pró[xima] sexta-feira terão que fazer a [...]sa dos jogadores indiciados.

A NOTA INTERNACIONAL

de Albert LAURENCE

Diagonal Contra "W M" Outra Vez



Tornaremos a vêr domingo, com a segunda edição de 1951 do clássico Fla-Flu, um duelo "diagonal" contra "W M".

Já dissemos várias vezes, nesta seção, que consideramos este duelo de táticas como um aspecto somente acessório da batalha dos dois grandes quadros cariocas. Mas o fato de que o "técnico" dos rubro-negros sempre foi considerado, talvez contra a própria vontade, como o "pai da diagonal brasileira", enquanto Zezé Moreira se confessa humildemente aluno de Herbert Chapman e Dori Kurschner, dois entre os maiores nomes da história do futebol europeu e ambos campeões do "W M", autoriza a encarar também o grande "match" sob esse angulo particular.

Os mais teimosos adversários da teoria que afirma que "diagonal" e "W M" são dois nomes diferentes para uma mesma escalação do quadro com três zagueiros e dois médios (ao invés dos dois zagueiros e três médios dos tempos antigos) parecem ter se convencido aos poucos da inutilidade de negar a evidência. Fica portanto esclarecido que a verdadeira oposição de concepções táticas reside entre a marcação cerrada homem para homem e a marcação "por zona".

E, a respeito desta marcação "por zona", desejaria explicar melhor a diferença essencial com a marcação cerrada, pois os sucessos do Fluminense justificam que as torcidas se interessam pelo mecanismo de um sistema que contribui com certeza eficientemente nas vitórias dos tricolores.

Na marcação cerrada, cada defensor fica quase "colado" ao adversário confiado a sua vigilância, ombro a ombro, ou peito nas costas, acompanhando-o em qualquer parte do campo. Mas defesa "de zona" não quer dizer exatamente, (como li em várias ocasiões), que o defensor deve tratar de uma certa zona do campo, ocupada ou não por um adversário, pois seria muito perigoso.

Defesa "de zona" significa não "colado" ao adversário, mas somente a uma certa distância, isto é onde se acha o adversário direto cuja marcação lhe foi confiada. O essencial fica de paralisar a participação ao jogo do adversário direto. Mas a prática demonstra que marcando cerradamente, o marcador se torna a própria vitima da sua negativa, pois não dispõe da relativa liberdade de ação necessária para construir uma jogada. Só pode destruir. Ao passo que marcando a uma certa distância, o marcador, usando sobretudo as armas da intercepção e da antecipação, pode participar ao jogo de forma muito mais positiva.

E' claro que, mesmo na marcação por zona, a vigilância se deve tornar mais e mais cerrada enquanto o adversário se aproxima da grande área. Ao passo que pode ser mais e mais relaxada quando o adversário se afasta da meta, até a liberdade completa quando vai para sua própria metade do campo.

(Conclúi na 4.ª pag.)

ASSENTADO: SÁBADO VASCO X BOCA

Foi Favorável a Resposta Vinda de Buenos Aires — Nenhuma Dúvida Também Sôbre o Maracanã

Fracassados os entendimentos para a vinda antecipada do Boca Juniors, o Vasco tratou de aproveitar a estada do Boca Juniors para aproveitar a tarde de sábado. Como se sabe, as consultas tiveram que ser feitas com Buenos Aires, uma vez que a chefia da comitiva do clube portenho não estava credenciada para solucionar um problema de tamanha significação. E a resposta veio na tarde de ontem, desta feita favorável, uma vez que o clube portenho está ligado ao Vasco por laços de tradicional amizade. Nessas condições, sábado à tarde, os torcedores terão o amistoso entre o Vasco e o Boca Juniors. Um prelio que reune de tudo para corresponder plenamente, pela circunstância de reunir duas grandes expressões técnicas do futebol sul-americano. Por outro lado, não existem maiores duvidas quanto ao Maracanã, para o prélio em questão, pois como se sabe, o América cavalheirescamente abriu mão sôbre o direito de campo que realmente tinha.

MANECO, DIMAS, HELENO RANULFO E JORGINHO

Delio Neves Experimentou Outra Ofensiva No 2.º Tempo — Os Rubros Estão Bem Para Enfrentar o Olaria

Heleno reapareceu ontem entre os seus companheiros do América. No primeiro tempo, esteve de fora, sendo lançado no periodo final, na chefia de ataque. Em consequência, Maneco foi para a ponta-direita, cabendo a Dimas a meia-direita, sendo mantida a ala-esquerda constituida de Ranulfo e Jorginho.

E o comportamento de Heleno tecnicamente falando foi bastante satisfatório. O próprio Dello Neves ficou bem impressionado, tendo a propósito se manifestado à reportagem de ULTIMA HORA. Contudo, Heleno continuará de fora, pelo menos até que readquira as suas verdadeiras condições físicas, a fim de produzir à altura de suas verdadeiras possibilidades técnicas.

TUDO BEM ENTRE OS RUBROS

Movimentado e interessa[nte] foi o ensaio dos rubros. O q[ua]dro que enfrentará o Ola[ria] demonstrou acima de t[udo] grande espírito de luta, impr[es]sionando sobretudo pela ra[pi]dez das ações. Conforme já [sa]lientamos, não ha proble[mas] para a peleja com o Olaria. [O] quadro formará com a con[sti]tuição com que enfrento[u o] Bangú, ou seja com Osni [—] Joel e Osmar — Rubens, Osv[al]dinho e Godofredo — Natali[no,] Maneco, Dimas, Ranulfo e J[or]ginho. A concentração, conf[or]me já adiantamos, começ[a] amanhã, no hotel Vista Ale[gre] em Santa Tereza.

Os Problemas São do Médico



1 — ACIDENTADO ZEZÉ MOREIRA? Sim. Apenas, o que se passou não foi no campo. Apenas, o que se passou não deu para quebrar o ritmo de trabalho do "coach" tricolor. Talvez para lhe dar uma noite mal dormida. Não rolou uma pedra no seu caminho. Mas um cisco lhe caiu numa vista. Este seria o menor problema de Paes Barreto.

2 — UMA BANHEIRA MODERNA? Sim. O banho e que é outro, é que e so para os musculos, as distensões, os traumatismos, os esbarrões do futebol, que as vêzes causam tanto barulho. Nessa banheira Telê devera ficar curado a tempo e hora de atuar no Fla-Flu.

3 — FIOS MAGICOS? De certo modo, sim. Um novo e espetacular processo para contusoes da natureza a que sofreu Nino. Por enquanto, porem, Paes Barreto não faz prognosticos mais otimistas. Nino esta em tratamento, tudo esta sendo feito para que se assegure a sua presença no Fla-Flu.

Ultima Hora

SUPLEMENTO MISTÉRIOS

NÚM. 114

Este Suplemento é Distribuido GRÁTIS com a Edição Diária

Rio. 22 de Novembro de 1951 (Quinta-Feira)



SERÁ QUE VOCÊ DAVA PARA DETECTIVE?

O Fazendeiro No Poço

ENCONTRARAM O FAZENDEIRO ELMO JONES MORTO DENTRO DO POÇO. DISSERAM QUE ERA SUICÍDIO, MAS EU NÃO CONCORDO!

POBRE ELMO! ÍAMOS PERDER A FAZENDA E ÊLE RESOLVEU TOMAR ESTA ATITUDE.

SEU MARIDO TINHA INIMIGOS?

QUEM FOI O PRIMEIRO A ENCONTRAR O CORPO?

NENHUM

EU. SOU LUKE HAWKINS, EMPREGADO DA FAZENDA!

CONTE-ME TODOS OS DETALHES, SEM OMITIR NADA!

EU ESTAVA NO CELEIRO, QUANDO VI O JONES DE PÉ, NA BORDA DO POÇO. PENSEI QUE ÊLE IA DESCER PARA FAZER ALGUM CONSÊRTO, MAS, DEPOIS, QUANDO FUI APANHAR ÁGUA, LEVANTEI A TAMPA E DEI COM O CADÁVER DÊLE BOIANDO.

LUKE, ESSA HISTÓRIA NÃO PEGA. VOCÊ ASSASSINOU ELMO JONES.

!

"DEPOIS..."

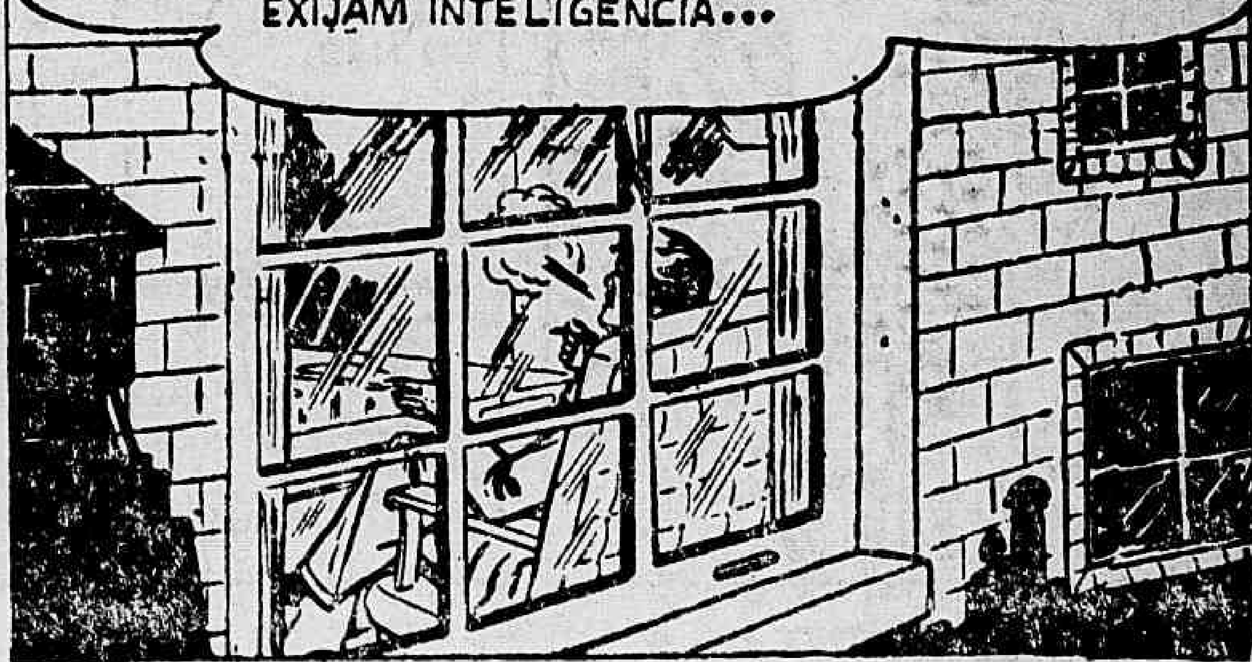
ESTÁ BEM, CONFESSO. MATEI-O PORQUE ÊLE SE NEGOU A PAGAR MEUS SALÁRIOS ATRASADOS. MAS QUAL FOI O MEU ÊRRO?

Vire a página de cabeça para baixo para ver a solução.

SEU ÊRRO FOI DIZER QUE LEVANTOU A TAMPA DO POÇO AO IR BUSCAR ÁGUA, POUCO ANTES DE VER O CADÁVER BOIANDO. NINGUÉM PODERIA SUICIDAR-SE E RECOLOCAR A TAMPA DO POÇO NO LUGAR, DEPOIS DO SALTO FATAL.


Choque!
Aqui estão os fatos do caso de Tommy Apollo, o grande jogador, contados por Jake Hansley, detective particular!
"Aquela era a minha grande oportunidade Eu tinha o caso nas mãos e isso é algo que os detectives particulares passam a vida desejando! Há coisas, porém, com que não se pode contar Eu, pelo menos, nem pensei em considerá-las, e sou um detective com bastante experiência!"


VOU CONTAR-LHES TUDO EM POUCAS PALAVRAS. ALIÁS, SOU MESMO UM SUJEITO DE POUCA CONVERSA E MUITA AÇÃO. ESTOU NUMA ATIVIDADE BASTANTE ÁRDUA E PERIGOSA, DE MODO QUE ME ACOSTUMEI À VIOLÊNCIA. AFINAL, SER DETECTIVE PARTICULAR NÃO É BRINQUEDO DE CRIANÇA... E EU TAMBÉM NÃO SOU DE BRINCADEIRAS.


MEU NOME É JACK HANSLEY E TENHO UM PEQUENO "BURACO NA PAREDE" A QUE CHAMO DE ESCRITÓRIO, PERTO DO TRIBUNAL. JAMAIS CONSEGUI CASOS IMPORTANTES; SÓ COSTUMO SER CHAMADO PARA SEGUIR MARIDOS COM PRETENSÕES DON JUANESCAS, OU ENCONTRAR POBRES DIABOS QUE NÃO PAGARAM OS ALUGUÉIS. MINHA MULHER DIZ QUE A CULPA DESSA SITUAÇÃO É MINHA MESMA, POIS CRIEI FAMA DE VIOLENTO, E NINGUÉM ME CHAMA PARA DESLINDAR CASOS QUE EXIJAM INTELIGÊNCIA...

CHOQUE!







"VOCÊS TODOS SE LEMBRAM DAQUELA CAMPANHA CONTRA O JÔGO, NÃO? TODOS OS JOGADORES PROFISSIONAIS, "BOOKMAKERS" E BICHEIROS ANDARAM PELA POLÍCIA. MUITOS DETECTIVES PARTICULARES AJUDARAM NA CAÇA, MAS EU NÃO TIVERA SORTE E NADA CONSEGUIRA. NAQUELE INSTANTE, PORÉM, NA RUA, ME PARECEU VER CHEGADA MINHA GRANDE OPORTUNIDADE."

"TOMMY APOLLO ERA O NÚMERO **UM** NA LISTA DOS JOGADORES PROCURADOS, POIS ERA DONO DE INÚMERAS CASAS DE JÔGO CLANDESTINO. **TODOS** O PROCURAVAM, INCLUSIVE A TURMA QUE QUERIA LIQUIDÁ-LO PARA EVITAR QUE ÊLE DESSE COM A LÍNGUA NOS DENTES! E ALI ESTAVA O TOMMY — DIANTE DE MIM! EU TERIA DE AGIR COM RAPIDEZ..."











CHOQUE!

"UMA HORA! ÊSSE ERA O TEMPO DE QUE EU DISPUNHA! DEPOIS EU TINHA DE ENTREGÁ-LO À POLÍCIA. UMA HORA PARA ME APROVEITAR DA SITUAÇÃO QUE ME PODIA FAZER... OU ARRUINAR-ME. SIM, EU ESTAVA NERVOSO, MAS NÃO A PONTO DE DEIXAR DE REVISTAR O APOLLO PARA VER SE ÊLE ESTAVA ARMADO. FIZ ISSO NO ELEVADOR, ENQUANTO SUBÍAMOS PARA O VIGÉSIMO ANDAR. ÊLE NÃO TINHA ARMA ALGUMA!"



"SOU MAIOR E MAIS FORTE QUE O APOLLO. ALIÁS ÊLE NUNCA FOI DO TIPO MUSCULOSO; SEMPRE SÓ TEVE BANHAS. PORTANTO, EU NÃO TINHA RECEIO DE UMA BRIGA! QUANDO ENTRAMOS NO ESCRITÓRIO, TRANQUEI A PORTA E DIRIGI-ME A ÊLE JÁ DE FORMA RUDE!"



"DEI-LHE UMA SÉRIE DE SÔCOS ENTRE OS OLHOS. TINHA DE MOSTRAR LOGO QUEM ERA O CHEFE!"



"MEUS SÔCOS DOEM. DE CERTA VEZ QUASE MATEI UM SUJEITO COM UNS DIRETOS. APOLLO ESTAVA ENCOSTADO À PAREDE, ESTUPEFATO, COM OS OLHOS VIDRADOS..."



"COM QUEM PENSAVA ÊLE QUE ESTAVA LIDANDO? COM UM IDIOTA? MAIS NERVOSO, ESMURREI-O DE NOVO, DESTA VEZ COM TÔDA FÔRÇA E NO ESTÔMAGO."

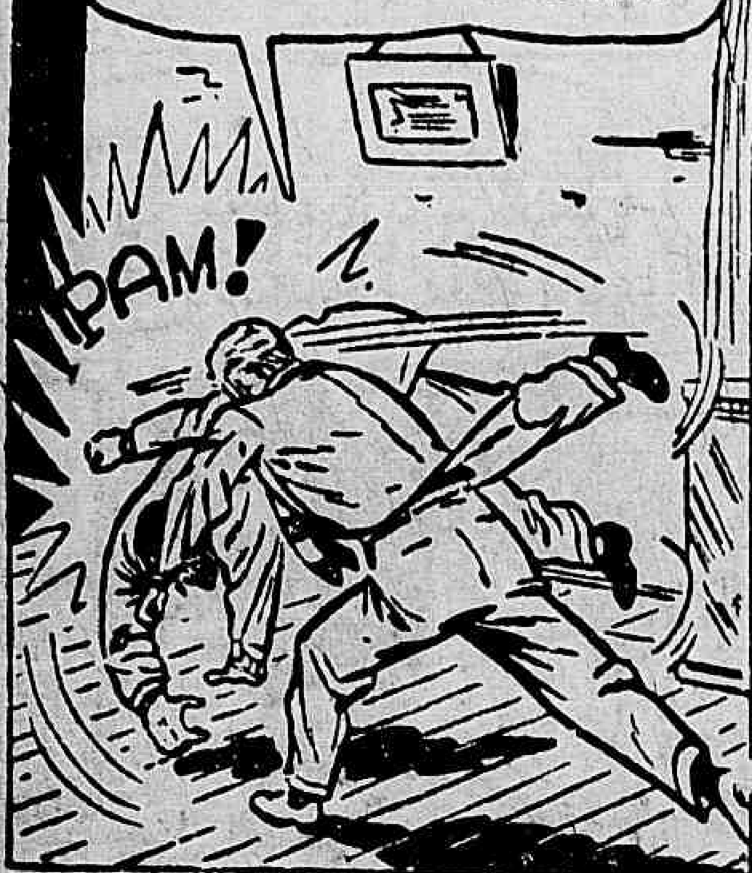


"ÊLE FICOU COM UM OLHAR MEIO ESVERDEADO E DOENTIO. MAS AINDA CONSEGUIA MANTER-SE DE PÉ."





CHOQUE!


"TIVE QUASE PRAZER QUE ÊLE DISSESSE AQUILO. ASSIM PODIA BATER-LHE DE NOVO. DESTA VEZ FOI NA CABEÇA."
HEI DE FAZÊ-LO FALAR, MENINO VALENTE. TOME!
PAM!


"ÊLE CAIU, ESTIRADO NO CHÃO, COMO UM SAPO MORTO."
SÓ HÁ UM MEIO DE TRATAR BANDIDOS COMO VOCÊ ... E EU O CONHEÇO!


"LEVANTEI-O, PARA DE NOVO VOLTAR A ATACÁ-LO!"
SÓ VOU PARAR DE BATER-LHE QUANDO VOCÊ COMEÇAR A FALAR! VAMOS, APOLLO, FALE! NÃO QUER? PÓIS ENTÃO ...


"QUE ADIANTA DESCREVER O QUE FIZ? DEI-LHE TODAS AS VARIEDADES DE SÔCOS E GOLPES, A MAIOR PARTE FORA DAS MAIS PURAS REGRAS DO BOX, ESTABELECIDAS PELO MARQUÊS DE QUEENSBERRY. A HORA ESTAVA ACABANDO E EU JÁ JULGAVA TER FRACASSADO, QUANDO OUVI APOLLO BALBUCIAR..."
EU FALO! EU FALO!
ATÉ QUE ENFIM VOCÊ TEVE SENSO. SENTE-SE E DESEMBUCHE.


"SEUS OLHOS ESTAVAM QUASE FECHADOS, DEVIDO À INCHAÇÃO. O ROSTO DÊLE ESTAVA MEIO REDUZIDO A UMA MASSA DISFORME. MAS NADA DISSO ME IMPORTAVA. EU SÓ QUERIA SABER O QUE ÊLE TINHA A DIZER!"
PODE COMEÇAR, APOLLO!
EU FALO... EU FALO... EU FALO... EU FALO... EU FALO. EU FALO...


"UM SUOR FRIO AFLOROU-ME À PELE. ÊLE NÃO PARAVA DE BALBUCIAR AQUELAS PALAVRAS. ERA SÓ AQUILO QUE O APOLLO SABIA DIZER..."
APOLLO! OUÇA-ME! APOLLO! VOCÊ ME CONHECE? QUEM SOU EU? QUEM É VOCÊ? RESPONDA-ME!
EU FALO... EU FALO... EU FALO...


"EU FÔRA LONGE DEMAIS! A VIOLÊNCIA FÔRA DEMASIADA! QUANDO A POLÍCIA CHEGOU AO MEU ESCRITÓRIO..."
ÊLE ESTÁ SOFRENDO DE CHOQUE! JÁ VI CASOS ASSIM ANTES. A SURRA QUE VOCÊ LHE DEU, HANSLEY, EMBOTOU-LHE OS SENTIDOS. AGORA ÊLE NUNCA MAIS SE LEMBRARÁ DO QUE TINHA PARA NOS DIZER.


BEM, EU FIZ O QUE FOI POSSÍVEL, MAS... NÃO TIVE SORTE! NÃO CONSEGUI...
VOCÊ AGORA SÓ CONSEGUIRÁ UMA BOA SENTENÇA NA CADEIA, POR TER OBSTRUÍDO A AÇÃO DA JUSTIÇA. E PERDERÁ SUA LICENÇA DE DETECTIVE. VAMOS!
Fim

Rocky Jorden

AS NAJAS que PASSEAVAM

O mais estranho caso com que Rocky Jorden jamais deparou.

Outra aventura extraída do arquivo particular de Rocky Jorden
—o—

"GRACINHAS" COMO ESTA DÃO A VOCÊS, MOTORISTAS DE PRAÇA, UMA PÉSSIMA REPUTAÇÃO, EDDIE!

DÊ PARTE DE MIM À INSPETORIA... SE NÃO MORRER!

DOIS HOMENS ENTRARAM NO TAXI... MAS ROCKY JORDEN SABIA QUE APENAS UM SAIRIA VIVO!

"As coisas mais traiçoeiras do mundo são os ataques, na surdina, de criminosos frios e calculados e os botes das serpentes venenosas. Pois eu me meti num caso em que defrontei com êsses DOIS perigos... e quase passei desta para "a melhor"!"

TUDO COMEÇOU COM UM TELEFONEMA DE HARROD, UM DETECTIVE DOS BAIRROS ELEGANTES...

ANDO MUITO OCUPADO PARA PEGAR ÊSTE SERVIÇO, JORDEN. VOCÊ QUER FICAR COM ÊLE?

SE QUERO! AFINAL, HÁ MUITOS ANOS PEGUEI O MAU HÁBITO DE COMER E AGORA NÃO CONSIGO PERDER O VÍCIO...! VÁ FALANDO.

Rocky Jordan — AS NAJAS QUE Passeavam

"O PAGAMENTO ERA BOM E O TRABALHO PARECIA FÁCIL. QUASE ME ESQUECI POR COMPLETO DE QUE HARROD ERA DAQUELES QUE SERIAM INCAPAZES DE DAR UM "PRESENTE" A QUEM QUER QUE FÔSSE — MESMO QUE ÊLE MORASSE NO PÓLO NORTE, SERIA INCAPAZ DE DAR UM PEDAÇO DE GÊLO AO SEU MELHOR AMIGO..."

JÁ OUVIU FALAR EM HUGO DIRKSON?

O POLÍTICO? SIM! VIVE METIDO EM NEGÓCIOS EXCUSOS, EM JÔGO E COM MULHERES. ÊLE COSTUMAVA IR AO "NIGHT-CLUB" ONDE EU CANTAVA E FAZIA COISAS INCRÍVEIS. HOMICÍDIO TEM ACENTO?

ESCREVA ASSASSÍNIO; TODOS ENTENDERÃO MELHOR. ACONTECE QUE O DIRKSON QUER UM GUARDA-COSTAS. ÊLE ACHA QUE ALGUÉM QUER LIQUIDÁ-LO.

ROCKY ... PODEM MATÁ-LO TAMBÉM. AFINAL, VOCÊ VAI FICAR JUNTO DÊLE!

ORA... O DIRKSON NÃO IRIA PAGAR-ME PARA EU LHE AMARRAR OS CORDÕES DOS SAPATOS. ÊLE QUER QUE EU O PROTEJA, MAS... NÃO SE PREOCUPE COMIGO, PORQUE SOU À PROVA DE BALAS!

MAS QUEM DISSE QUE ÊLES VÃO USAR BALAS? E SE FIZEREM A COISA À TRAIÇÃO? VOCÊ NÃO É À PROVA DE BOMBAS...

"A INTUIÇÃO DAS MULHERES.. ESTREMEÇO AINDA HOJE, QUANDO ME LEMBRO DAQUELA CONVERSA COM A ENID..."

ROCKY, TELEFONE-ME DE HORA EM HORA, SENÃO NUNCA MAIS FALAREI COM VOCÊ!

NÃO SE PREOCUPE. PROTEGEREI O DIRKSON ATÉ GANHAR O BASTANTE PARA PAGAR O ALUGUEL. DEPOIS, DEIXAREI QUE O MATEM.

"EU DEVIA ENCONTRAR-ME COM O DIRKSON NO "CLUB ÍNDIA", UMA "BOITE" DE PROPRIEDADE DE UM TAL JOE TRETTA..."

UM MOMENTO, ALI! ATENDEREI ÊSTE CAVALHEIRO. SOU BANNER, SECRETÁRIO DE DIRKSON. QUEIRA SEGUIR-ME.

PREFERIA SEGUIR AQUELA RUIVA, MAS... VÁ LÁ!

"SUBIMOS ATÉ AO ANDAR DAS SALAS PARTICULARES DE JÔGO E ENTÃO BANNER DEIXOU-ME A SÓS POR UM INSTANTE."

VOU CHAMAR O DIRKSON. TRETTA NÃO GOSTA DE ESTRANHOS, MESMO QUE SEJAM DETECTIVES, PERAMBULANDO PELO CLUBE. DEIXAM-NO NERVOSO.

ENTÃO ESPERO AQUI. NÃO QUERO QUE O TRETTA VÁ TER UM ATAQUE DE NERVOS.

VOCÊ... UUUI!

HORA DE DORMIR, RAPAZ!

Rocky Jorden — AS NAJAS QUE















Rocky Jorden — AS NAJAS QUE Passeavam

"QUANDO RECOBREI A CONSCIÊNCIA, COMECEI A BATER COM OS PÉS NA PORTA DO ARMÁRIO ONDE ESTAVA METIDO. DEZ MINUTOS DEPOIS APARECERAM TRETTA E UM SEU CAPANGA."





"CONTEI A TRETTA COMO RECEBERA O TELEFONEMA DE HARROD E COMO FORA ENCONTRAR-ME COM O DIRKSON, PARA NÃO CONSEGUIR MAIS QUE UM NOCAUTE. TRETTA MANDOU CHAMAR BANNER.







TELEFONEI PARA A SENHORA DIRKSON. ELA TINHA UMA VOZ DOLENTE E SENSUAL, QUE PARECIA FEITA PARA "ALTAS VOLTAGENS"...





Rocky Jorden — AS NAJAS QUE Passeavam















Rocky Jorden — AS NAJAS QUE Passeavam















Rocky Jorden — AS NAJAS QUE Passeavam















Rocky Jorden — AS NAJAS QUE Passeavam

"VALENDO-ME DA PISTOLA, CONSEGUI DEFENDER-ME DAS SERPENTES...



"BANNER ESTAVA MORRENDO DEPRESSA... SACUDI-O, AINDA NA ESPERANÇA DE ARRANCAR-LHE UMA PISTA. MAS FOI INÚTIL. O VENENO DA COBRA ATINGIRA O SISTEMA NERVOSO! O BANNER FICOU PARALISADO... EM SEGUIDA MORREU."



METI NO VIDRO O CANO DA MINHA 38, E DESPEJEI CHUMBO. EDDIE TRATOU LOGO DE SALTAR DO CARRO.



"DESGOVERNADO, O CARRO FOI DAR DE ENCONTRO A UMA ÁRVORE. AS PORTAS SE ABRIRAM E EU FUI PARAR NO CHÃO. ATORDOADO, MAS NEM POR ISSO LARGUEI A PISTOLA E, QUANDO O EDDIE SE APROXIMOU...



"SE EDDIE APOSTOU... PERDEU DE MAU JEITO. CONSEGUI ATINGI-LO ANTES DE ÊLE ME ALVEJAR!





"OU MELHOR, ERA... A CASA DE SCHEERAZADE. FUI ME APROXIMANDO SORRATEIRAMENTE, COMO UM LADRÃO, ATÉ QUE VI UMA BRECHA NA VENEZIANA.



"CONSEGUI ABRIR UMA JANELA DO OUTRO LADO DA CASA E ENTREI. MAS NÃO ME VI SÒZINHO NO APOSENTO EM QUE FUI DAR."



Rocky Jorden — AS NAJAS QUE Passeavam

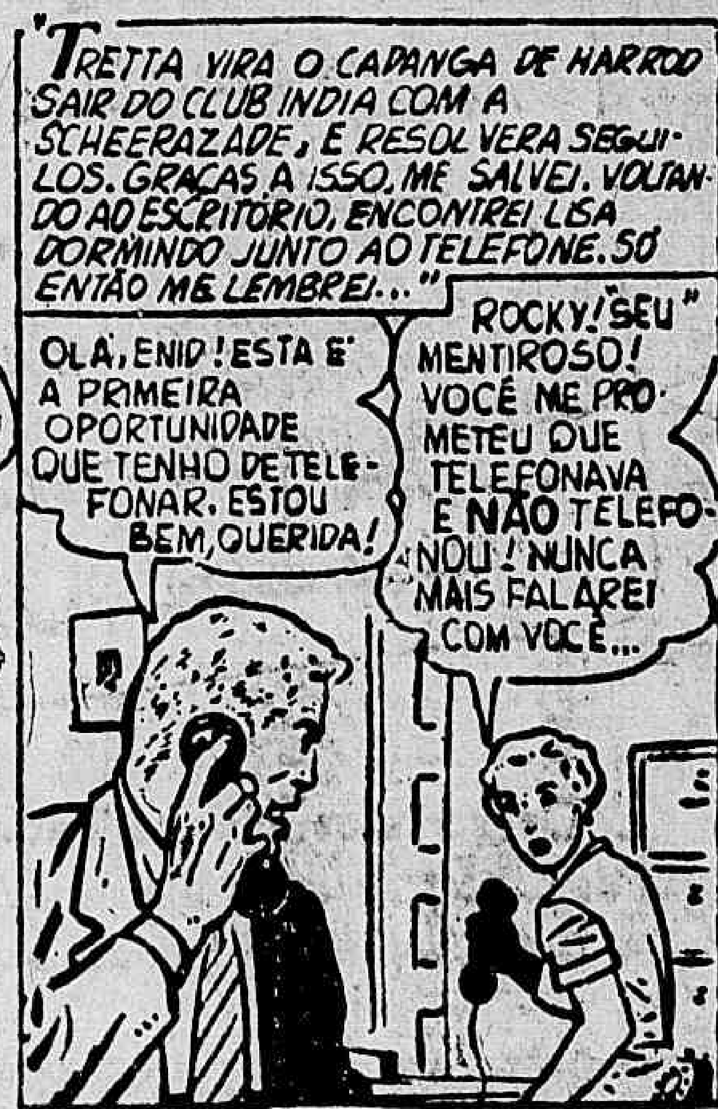










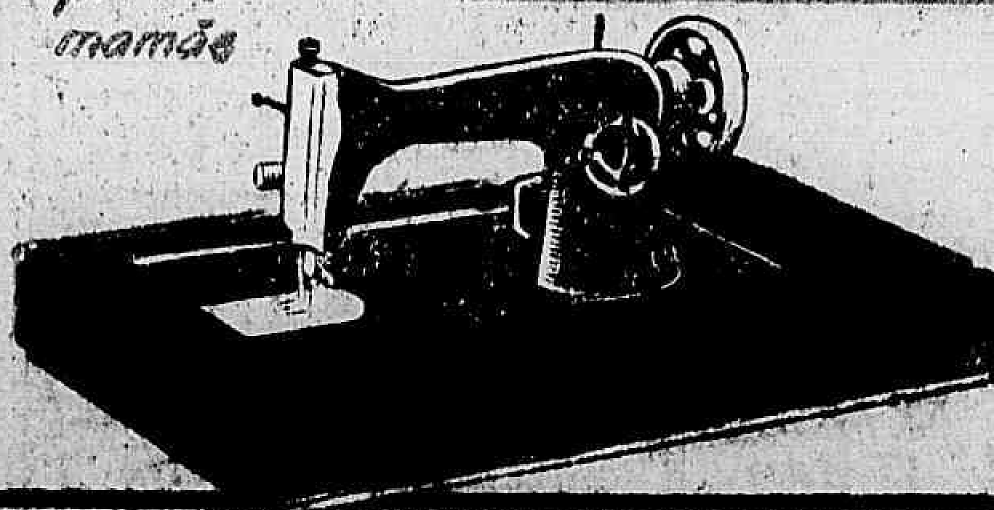


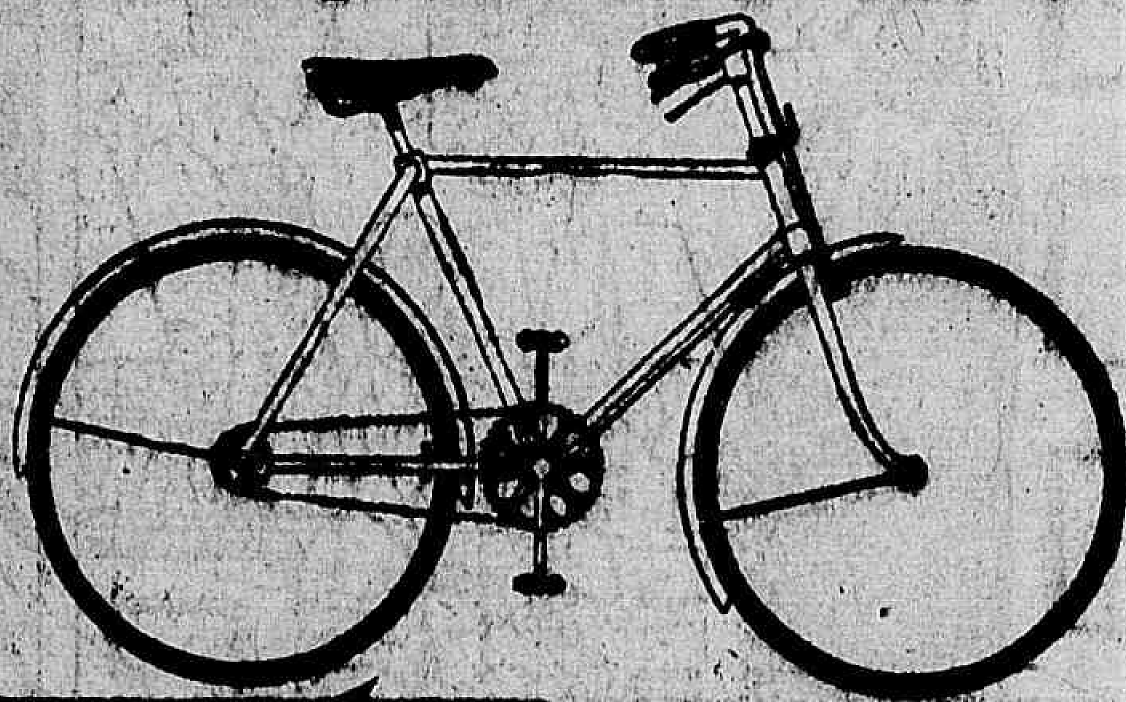


prêmios para toda a família

UMA MAQUINA DE COSTURA ELÉTRICA

para a mamãe

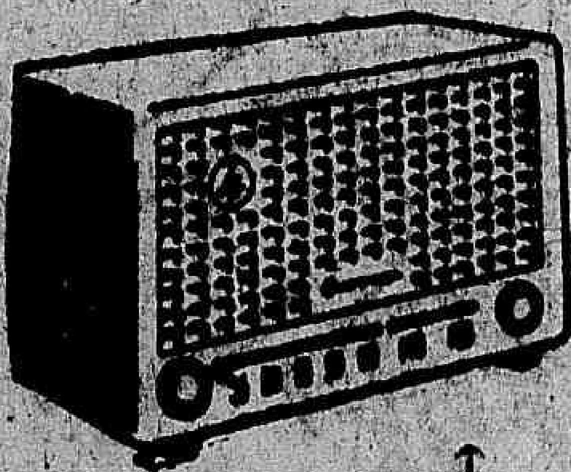




UMA BICICLETA *para o filhinho*

concursos semanais da RÁDIO CLUB DO BRASIL e de ÚLTIMA HORA

Concorrer é simples. Basta colecionar os cupões que publicamos no alto da segunda página do primeiro caderno diariamente, numerados de 1 a 6 e trocar a coleção por um talão sorteável, num dos locais abaixo relacionados.



para a filhinha

UM RADIO



UMA ENCERADEIRA

UM CORTE DE TROPICAL "PETROPOLIS INDUSTRIAL"

para o lar



para o papai

CENTRO
Radio Club do Brasil
3º andar - Edifício Cineac — Av. Rio Branco, 181
Última Hora — Av. Presidente Vargas, 1988
Tonelux — Rua Senador Dantas, 34-36
CATETE
Camisaria Vulcão — R. do Catete, 267
COPACABANA
A Vantajosa — Av. N.S. de Copacabana, 577
TIJUCA
Farmácia Santos — Rua Conde de Bonfim 436 (perto da Praça Saens Peña)
SÃO JANUARIO
Editora Brasil América — R. Gen. Almério de Moura (antiga Abilio), 302
LAPA
Bazar dos Rádios — Av. Mem de Sá, 30
PENHA
Casa Natal — Rua dos Romeiros, 100.
MEIER
A Queridinha — R. Arquias Cordeiro, 269
MADUREIRA
Casa Elegante — Est. Marechal Rangel, 94
NITERÓI
Arte Copiadora — Rua José Clemente, 30

Os sorteios são realizados todos os domingos, das 11.30 ao meio-dia, no auditorio da Rádio Club do Brasil, em meio a grandes atrações artísticas.

TODA SEMANA UM NOVO CONCURSO E EM CADA CONCURSO CINCO PREMIOS